



Governo do Distrito Federal
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas
Centro de Ensino Médio 111



PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO **CENTRO DE ENSINO MÉDIO 111**



Recanto das Emas, 29 de maio de 2024.

Governador do Distrito Federal

Ibaneis Rocha

Secretária de Educação do Distrito Federal

Hélvia Miridan Paranaguá Fraga

Coordenadora Regional de Ensino do Recanto das Emas

Mariana Ayres

Diretor - CEM 111

Laécio Alves Franco

Vice-diretora - CEM 111

Duília Ferreira de Araújo

Supervisores

Adriano de Jesus Fernandes

Alex Sousa dos Santos

Flávia Cristina de Andrade

Marcelo Italo da Conceição Alvim

Suelen Andrades de Farias

Chefes de Secretaria - CEM 111

Miguel Feliciano Filho

Coordenadores Pedagógicos

Adriana Dias Lisboa

André Gustavo Rodrigues dos Santos

Fabiana Michele Corrêa Bezerra Costa

João Aleixo Oliveira de Paulo

Roberto de Lima

Gabriela Lucas da Silva

Camila Mara Andrade Silva

SUMÁRIO

1. Identificação	5
2. Apresentação	6
3. Histórico da Unidade Escolar	9
3.1 Descrição histórica e atos de regulação	9
3.2 Caracterização Física	15
4. Diagnóstico da Realidade Escolar	19
4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade	19
4.1.1 Perfil dos Professores	19
4.1.2 Perfil dos Estudantes	27
4.1.3 Perfil do pais e/ou responsáveis	33
4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados	37
5. Função Social da Escola	44
6. Missão da Unidade Escolar	46
7. Princípios Orientadores da Prática Educativa	46
7.1 Lei nº 9.034 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional	46
7.2 Princípios epistemológicos	47
7.2.1 Princípio da Unicidade entre teoria e prática	47
7.2.2 Princípio da Interdisciplinaridade e contextualização	48
7.2.3 Princípio da Flexibilização	49
8. Metas da Unidade Escolar	50
9. Objetivos	50
9.1 Objetivo geral	51
9.2 Objetivos específicos	51
10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos	53
10.1 Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem	53
11. Organização Curricular da Unidade Escolar	55
12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar	57
12.1 Organização dos tempos e espaços	57
12.2 Relação escola-comunidade	58
12.3 Relação Teoria e prática	61
12.4 Metodologia de ensino adotadas	61
12.5 Organização da escolaridade: modalidades, séries, semestres, e segmentos ofertados.	61
13. Oferta específica voltada ao Novo Ensino Médio	64
13.1 Itinerários Formativos	64
13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes	66
13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida	67
13.4 Estratégias para a divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP	68
13.5 Organização do IFLE	69
13.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis	69

14. Apresentação dos Programas e Projetos Específicos da Unidade Escolar	70
Projeto Controladoria na Escola	70
Projeto Pré-PAS e Pré-ENEM	70
Projeto Robótica.....	71
Projeto Sustentabilidade e Horta Escolar.....	71
Projeto Jogando com os números	71
Rádio Escolar	71
Atualidades em Série	72
Leituras Provocativas.....	72
Escrita Criativa.....	72
Êta, Brasil Diferente!	73
Clube de Ciências	73
Gincana Cultural e Esportiva	74
15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil.....	74
15.1 Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP).....	74
16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	74
16.1 Avaliação para as Aprendizagens	74
16.2 Avaliação em Larga Escala.....	74
16.3 Avaliação Institucional	75
16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens.	76
16.5 Conselho de Classe	80
17. Papéis e Atuação	82
17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)/Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR).....	88
17.2 Orientação Educacional	89
17.3 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	90
17.4 Biblioteca / sala de leitura.....	90
17.5 Conselho Escolar	92
17.6 Profissionais Readaptados	93
17.7 Coordenação pedagógica	93
17.7.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	94
17.7.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	95
17.7.3 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.	96
18. Estratégias Específicas.....	97
18.1 Permanência e êxito escolar dos estudantes.....	97
18.2 Recomposição de Aprendizagens	100
18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	100
18.4 Qualificação da transição escolar.....	102
19. Processo de Implementação do PPP.....	102
19.1 Gestão Pedagógica	104
19.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	105
19.3 Gestão Participativa	106

19.4 Gestão de Pessoas	108
19.5 Gestão Financeira.....	108
19.6 Gestão Administrativa	109
20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP..	110
20.1 Avaliação Coletiva	110
20.2 Periodicidade.....	111
20.3 Procedimentos/Instrumentos	111
20.4 Registros	113
21. Considerações Finais	113
22. Referências.....	114
23. Apêndices	118
23.1 Programas e Projetos.....	118
23.1.1 Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	118
23.1.2 Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil	130
23.1 Planos de Ação.....	132
23.2.1 Gestão Pedagógica	132
23.2.2 Gestão de Resultados Educacionais.....	138
23.2.3 Gestão Participativa	144
23.2.4 Gestão de Pessoas	149
23.2.5 Gestão Financeira.....	153
23.2.6 Gestão Administrativa	156
23.2.7 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem	160
23.2.8 Sala de Recursos Generalista (SRG).....	171
23.2.9 Orientação educacional	183
23.3 Questionários	194
23.3.1 Corpo Docente	194
23.3.2 Corpo Discente.....	195

1. Identificação

Dados da Coordenação Regional de Ensino

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Endereço: Av. Recanto das Emas, Área Especial QD. 203, Lote 32 - Recanto das Emas -DF

CEP: 72.610-300

E-mail: cem111.creremas@gmail.com

Telefones: (61) 3410-9491

Coordenador: Mariana Ayres

Dados da Instituição Escolar

Nome da Unidade Escolar: Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas

Endereço: Av. Recanto das Emas, Quadra 111- Área Especial 01 Rec. das Emas - DF CEP:

CEP 72.602-314

E-mail: cem111.creremas@gmail.com Telefones: (61) 3410-9462

Localização: Área Urbana

Data de criação da escola: 22/04/1998 atos e pareceres

Ato de Credenciamento: Portaria 268 de 26/06/2001 CÓDIGO INEP: 53012194

TURNOS DE FUNCIONAMENTO:

- Matutino
- Vespertino
- Noturno

MODALIDADES DE FUNCIONAMENTO:

- Ensino Médio Regular;
- Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Educação de Jovens e Adultos (EJA) Interventiva; e
- Ensino Médio Integral.

2. Apresentação

“A educação é o ponto em que decidimos se amamos bastante o mundo para assumirmos responsabilidade por ele e, com tal gesto, salvá-lo da ruína que seria inevitável se não fosse a renovação e a vinda dos novos e dos jovens. A educação é também onde decidimos se amamos nossas crianças o bastante para não os expulsar de nosso mundo e abandoná-los a seus próprios recursos, e tampouco arrancar de suas mãos a oportunidade de empreender alguma coisa nova e imprevista para nós, preparando-os em vez disso com antecedência para a tarefa de renovar um mundo comum.” (Arendt, 2011, p. 247)

“Entre o passado e o futuro” Hannah Arendt

O Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas, Unidade Escolar da Rede Pública de Ensino que integra a estrutura da Secretaria de Estado de Educação, unidade integrante do Governo do Distrito Federal, é vinculada pedagógica e administrativamente à Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas.

O projeto político-pedagógico resulta da construção coletiva dos atores da educação escolar (Pimenta, 1991)¹. Ele é a tradução que a Escola faz de suas finalidades, a partir das necessidades que lhe estão colocadas, com o pessoal - professores/alunos/equipe pedagógica/pais e com os recursos de que dispõe. Esses elementos todos são mutáveis, modificam-se de ano para ano, no mesmo ano; de Escola para Escola, na mesma Escola. Por isso, o projeto nunca está pronto, mas em construção. Nele, a equipe vai depurando, explicitando, detalhando a inserção dessa Escola na transformação social que pretende empreender.

A elaboração, apreciação e aprovação do PPP nesta unidade de ensino se deu por meio de encontros da equipe de trabalho. As ideias aqui expostas exprimem uma diversidade de visões, que se unificam pelo propósito de construir uma escola democrática que zele pela qualidade e coerência enquanto espaço público específico para viabilização das políticas públicas de educação. Visando como objetivo maior a construção de uma sociedade democrática, justa e igualitária, procuramos avançar pelo fio da história dessa instituição de ensino.

Nossa ação para construção do Projeto Político Pedagógico iniciou-se na Semana Pedagógica, no início do presente ano letivo, 2024 levando em consideração as potencialidades, desafios e objetivos a serem alcançados por esta instituição de ensino, especialmente neste ano marcado pela implementação total do Novo Ensino Médio, em um contexto no qual ainda enfrentamos os desafios oriundos do impacto causado pelos anos de pandemia, acompanhados de uma inserção tecnológica ainda mais intensa, bem como o avanço das notícias falsas *fake*

¹ PIMENTA, Selma Garrido. O pedagogo na escola pública. São Paulo: Loyola, 1991.

news e a desvalorização da ciência, do saber acadêmico, escolar, e conseqüentemente dos profissionais da educação. Tendo em vista este cenário multifacetado e laborioso, portanto, foram empreendidos diversos esforços na elaboração deste instrumento, destacam-se as reuniões, rodas de conversa, encontros da equipe de trabalho, formulários, e questionários, de forma que a condução deste processo garantiu a participação de toda a comunidade escolar para um melhor conhecimento de nosso público.

Esta Proposta Político Pedagógica tem sido resultado da colaboração dos diversos segmentos do Centro de Ensino Médio 111 - corpo docente e discente, equipe técnico-administrativo e comunidade de pais e mães - traduzindo as decisões pedagógicas atuais, no que tange às suas finalidades e pressupostos teóricos, à definição da prática pedagógica e ao compromisso de contribuir para a formação de cidadãos críticos competentes e comprometidos com as transformações sociais do tempo presente.

Retomando a visão exposta no prólogo da filósofa Hannah Arendt, a educação é o que conserva o mundo para ser sempre uma novidade para as novas gerações e orientando-as para esse convívio comum no mundo público. Para a autora, o ato de educar não deve seguir o modelo doutrinário na formação das crianças, mas formar pessoas capazes de assumir a responsabilidade pelo mundo e pelos novos. Na visão arendtiana, essa responsabilidade é traduzida no cuidado pelo mundo e esse cuidado é denominado de amor *mundi* demonstrado na capacidade humana de reconhecer o mundo como sua casa. A criança e o mundo são os dois objetos do amor na educação. É através da educação que as pessoas expressam seu amor ao mundo que foi criado por elas e que precisa ser cultivado para continuar existindo e sendo sempre uma novidade para os novos que chegam ao mundo como estranhos.

A proposta pedagógica somente ganha consistência e solidez à medida que vai captando sistematicamente a realidade na qual se insere. Dessa forma, é necessário que realizemos continuamente diagnósticos dessa realidade, sendo estes, instrumentos importantíssimos nessa construção. Investigação cotidiana, que não se cristaliza e que não se encerra na constatação da realidade, mas que a interpreta - o que supõe conhecimento, posicionamento teórico e prático da equipe pedagógica.

No presente ano, 2024, demos início a última etapa da implementação do Novo Ensino Médio (NEM), com 14 (quatorze) turmas de 1º ano, 08 (oito) turmas de 2º ano e 10 (dez) turmas de 3º ano no turno matutino e com as Trilhas de Aprendizagens sendo um grande marco na história da educação, trazendo muitos desafios e aprendizagens, levando a comunidade escolar a aprender e a praticar os objetivos preconizados nesta etapa da educação.

Para a elaboração deste PPP, foram considerados registros provenientes de reuniões pedagógicas, de avaliações institucionais, de questionários do ano vigente e demais registros que, ainda, retratam a realidade deste Centro de Ensino Médio. Através destes documentos

estão expressas opiniões, experiências, concepções, críticas e sugestões que têm contribuído para a reelaboração deste Projeto Político-Pedagógico tanto do ponto de vista pedagógico quanto administrativo. Porém, infelizmente, ainda não foi possível uma efetiva participação da comunidade local.

O CEM 111 do Recanto das Emas concebeu e elaborou seu Projeto Político Pedagógico partindo da leitura de documentos norteadores: Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, Currículo em Movimento da SEEDF; tendo em vista uma concepção de educação escolar elaborada a partir da observação e reflexão acerca das demandas da comunidade escolar do Centro de Ensino Médio 111.

Atos de Regulação da Instituição Educacional:

- a) Lei de Diretrizes e Base (LDB) - LEI Nº 9.394/96.
- b) PNE (2014-2024) - Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014.
- c) PDE (Plano Distrital de Educação) - Lei 5.499, de 14/07/2015.
- d) Resolução CNE/CP nº 2, de 22/12/2017 - (BNCC).
- e) Programa de Descentralização Administrativa e Financeira - PDAF.
- f) Lei de Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do DF - 4.751/2012.
- g) Currículo em Movimento da Educação Básica (2014).
- h) Diretrizes Pedagógicas 2014/2018.
- i) Projeto Político Pedagógico da Secretaria de Educação do Distrito Federal
- j) Regimentos da SEEDF.
- l) Regulamento Interno do CEM 111.
- m) Decreto nº 41.913, de 19 de março de 2021
- n) BNCC - Base Nacional Comum Curricular - 06/04/2017
- o) Novo Ensino Médio no Distrito Federal – 2020

Os fundamentos do projeto e suas ações foram discutidos com a comunidade escolar, algumas metodologias foram utilizadas para a realização desse debate e sua efetivação democrática, dentre os caminhos percorridos destacam-se os momentos de avaliação, as formações durante a semana pedagógica, as formações continuadas, bem como os debates e rodas de conversa nos momentos de coordenação. Essas discussões se caracterizam igualmente como momentos de reflexão e proposição, evidenciado a preocupação em aprimorar a qualidade das ações didático-pedagógicas realizadas. Ao mobilizarmos a comunidade escolar para as ações pedagógicas de 2024, renovamos os compromissos alinhados a uma educação

pública, democrática, gratuita e de qualidade. Para isso, buscamos articular as pessoas, organizar os recursos materiais e elaborar um plano estratégico visando o cumprimento das metas estabelecidas pela comunidade escolar para o CEM 111. Entendemos que o Projeto Político Pedagógico consiste na peça chave do planejamento educacional e é elemento indispensável para a gestão da escola. Nesse sentido, as palavras de Freitas (2004) compartilham conosco o sentimento que temos em torno dessa proposta.

A elaboração do Projeto Político Pedagógico permite a todos os membros da comunidade escolar participar democraticamente na tomada de decisões, promovendo a cidadania, a escola como um espaço público de debates, diálogos fundamentados na reflexão coletiva, convivência, socialização, respeito à pluralidade cultural, diversidade, inclusão, disseminação do conhecimento, protagonismo e transformação da realidade. Neste documento, o coletivo do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas utiliza como base os princípios éticos de igualdade, qualidade, liberdade e honestidade, numa gestão democrática que valoriza os profissionais da Educação e está aberta à diversidade e inclusão. Esses princípios devem orientar as práticas de uma escola pública, democrática e gratuita.

3. Histórico da Unidade Escolar

3.1 Descrição histórica e atos de regulação

O Centro de Ensino Médio 111 está situado no Recanto das Emas, cidade administrativa do DF que dista 25,8 km do Plano Piloto e limita-se ao norte com Samambaia, ao sul com o Gama, a Leste com Riacho Fundo II e a Oeste com município de Santo Antônio do Descoberto - Goiás. Tem uma área 101,22 km² e uma população de 145.304 habitantes. A referida cidade foi fundada em 28 de julho de 1993 para atender a demanda de moradia pelo programa de assentamento do governo do Distrito Federal. Naquela época, a área era ocupada por pequenas chácaras e possuía grande quantidade de uma planta característica do cerrado: “canela de ema”, além de possuir um sítio chamado “Recanto”. Assim, surgiu o nome “Recanto das Emas”.

O Recanto das Emas hoje é formado por 59 quadras residenciais e tem como principal referência da cidade o monumento das Emas localizado na entrada da cidade.

O Centro de Ensino Médio 111 teve seu primeiro ano de funcionamento em 21 de abril de 1998. Naquele ano, atendeu uma demanda de alunos de diferentes faixas etárias, principalmente, adultos com escolaridade incompleta que esperavam por uma escola localizada na cidade.

Ainda no ano letivo de 1998, a escola funcionou com turmas regulares nos turnos matutino e noturno, abrangendo, além de todas as séries do Ensino Médio, 7^a e 8^a séries do

Ensino Fundamental. No turno vespertino, poucos professores estiveram em regência, atendendo apenas turmas de “recuperação paralela” dos alunos transferidos do Centro de Ensino Fundamental 115. Dois meses após o início das aulas, foi inaugurada a sala de leitura da escola, cujo nome homenageia o educador Paulo Freire. Os professores responsáveis conseguiram os livros a partir da doação de algumas instituições particulares de ensino do Distrito Federal.

O ano letivo de 1999 foi marcado pela ampliação do Ensino Médio para os três turnos, apesar de, ainda, terem permanecido turmas de 7ª e 8ª séries. No ano de 2.000, uma nova equipe assumiu a direção da escola por meio de eleição democrática, tendo à frente o prof. Carlos Sacramento. As mudanças de direção, juntamente com a nova distribuição de carga horária e os novos horários de funcionamento fizeram desse um ano agitado; quando fora criado um “Anexo do CEM 111”, localizado no Centro de Ensino Fundamental 101 (cinco quilômetros de distância entre as duas escolas). Esta distância física prejudicou muito a articulação dos projetos realizados.

Já o ano letivo de 2001 foi iniciado com nova direção, que foi parcialmente alterada do meio do ano em diante. Passando a ser dirigida pela profa. Maria Aparecida. O “anexo” continuou funcionando sob a responsabilidade do CEM 111 por mais dois anos. Nesses anos, diversos projetos foram realizados normalmente seguindo os temas escolhidos no início do ano letivo, prevalecendo temáticas acerca da cidadania.

Em meados de 2005, a escola passou a ser dirigida pelo prof. Cloves Fonseca Coelho, que permaneceu nesta função até o ano de 2008.

Quando da elaboração coletiva do projeto político-pedagógico da escola no ano de 2006, foi identificado um grande desconhecimento pelo grupo de professores quanto à realidade da comunidade escolar. Havia uma reprodução de alguns estereótipos que circulavam na comunidade envolvida, reduzindo a existência coletiva desta comunidade ao jargão “comunidade pobre e carente”. Na oportunidade, iniciou-se naquele ano um projeto de pesquisa para recolher informações dos pais para direcionar a percepção acerca dessa comunidade escolar intitulado: “Repensando o Recanto”. Em 2007 fora realizada a 2ª etapa do projeto, distribuindo formulários para os alunos e a partir destes, foram obtidas informações que passaram a subsidiar as atividades da escola, indicando que um trabalho que dialogue com a comunidade escolar é aspecto essencial para efetivar mudanças favoráveis ao processo pedagógico, rompendo com estereótipos que limitam as ações educativas. Logo, o grupo de professores entendeu ser fundamental para uma educação de qualidade, a compreensão crítica acerca da cultura local em que o aluno se insere, colocando em diálogo escola e comunidade. Todavia, nos anos subsequentes não fora dada a devida importância a estes aspectos.

A escola consolidou pedagogicamente trabalhos relacionados à Educação Ambiental e ao

estudo da Cultura Local do Recanto das Emas, apresentando estes trabalhos em diversos eventos realizados no Distrito Federal. Com exceção do ano de 2009, desde 2007 é realizado, anualmente, o Encontro de Arte, Ciência e Cultura do CEM 111 (EACC), tendo este evento se tornado um momento de culminância das atividades desenvolvidas sobre ciências da natureza e sustentabilidade na escola. Porém, a partir do ano letivo 2017, esse projeto passou a ser intitulado: “Ciência em Campo” e o formato, também, passou por alterações desde 2016. Não sendo mais realizado por todas as turmas, apenas pelos professores e alunos realmente interessados. Cujas temáticas é mais voltada para o tema da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.

Após nove anos de expectativa, no fim de 2008, ocorreu um novo processo democrático de eleição para diretores, acompanhado pela comunidade escolar. Após um processo eleitoral que envolveu três chapas inscritas, foi eleita a direção composta pelo prof. Ângelo Zanolly como diretor e a prof.^a Cristiane Portela como vice-diretora. Em fevereiro de 2010, a prof.^a Cristiane Portela deixou o cargo de vice-diretora e o prof. Éliton Medeiros assumiu no seu lugar.

No ano letivo de 2010, iniciou-se a implementação do “Projeto Semana de Educação para a Vida”, cuja Lei 11.988 foi criada em 27/09/2009. Momento em que a escola oportuniza aos estudantes palestras, oficinas e outras atividades que abordam temáticas sobre os eixos transversais que permeiam as áreas do conhecimento e que nem sempre são trabalhados na escola.

Do ano letivo 2010 a 2013, houve a realização do Projeto Arte e Performance idealizado pelo professor de Arte, Francisco Ferreira. E nos anos letivos de 2011 e 2012 foram realizados os projetos da Festa Agostina, uma iniciativa, também, do professor supracitado.

A modalidade EJA teve início no 1º semestre de 2012, no turno noturno, com a transferência de 6 turmas do Centro de Ensino Fundamental 308 do Recanto das Emas, distribuídas igualmente nas três etapas. Neste momento os professores regentes destas turmas foram também acolhidos pelo CEM 111.

Em janeiro de 2012, o prof. Éliton Medeiros deixou a vice-direção e a convite do diretor, assumiu este cargo o prof. Roberto de Lima.

O ano letivo de 2012 foi marcado por uma greve dos professores com duração de 53 dias, no início do ano letivo, o que ocasionou uma considerável modificação no calendário escolar em que as atividades pedagógicas tiveram que ser replanejadas tanto em tempo quanto em conteúdo. Ainda nesse ano, a equipe gestora sofreu as seguintes alterações: o diretor, prof. Ângelo Zanolly, deixou a direção para cuidar de problemas de saúde e indicou o prof. Paulo Vinícius para o cargo de diretor e a Prof.^a Lígia Melo para o cargo de vice-diretora. Ambos assumiram, interinamente, com o respaldo do grupo de professores e da Coordenação Regional

de Ensino, até as próximas eleições que ocorreriam em agosto de 2012. A partir do mês de setembro de 2012 a equipe gestora interina supracitada, foi eleita no processo de gestão democrática.

No ano de 2013 reativou-se o Grêmio Estudantil e em novembro desse mesmo ano acontece nova eleição pelo processo de gestão democrática. Nesta houve inscrições de três chapas. Sendo eleita a equipe gestora que assumiu a direção da escola em janeiro de 2014: Ângelo Zanolly (diretor) e Laécio Franco (vice-diretor).

Foi, também, no ano de 2013 que a escola adotou o regime de semestralidade em caráter de projeto piloto da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas proposto pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, ofertando 56 turmas do ensino regular distribuídas nos turnos diurno e noturno.

Nos anos letivos de 2013 a 2015, em substituição do Projeto Festa Agostina, foi realizado o Projeto Festa da Cultura Popular do CEM 111. Passando a ser um projeto da escola e não mais um projeto de determinado professor. O objetivo era promover ações que levassem ao conhecimento, o respeito e a valorização da diversidade da cultura popular das várias regiões do país no que se refere à dança, culinária e outras manifestações populares. Sendo que a partir de 2015 este projeto passou a ser realizado bianualmente alternando com o projeto “Gincana Esportiva e Cultural” devido ao quantitativo de projetos realizados na escola.

Data do ano 2013, também, o início do projeto de produção textual: Dissertação nos moldes do ENEM, projeto que tem sido aperfeiçoado nos anos subsequentes e avaliado positivamente desde a implementação aos dias atuais.

No início do ano letivo de 2015, Angelo Zanolly pediu exoneração do cargo de Diretor para assumir o cargo de assessor da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas e o Vice- Diretor, Laécio Alves Franco, assumiu a Direção da Escola e o professor Jaílson Soares Barbosa, professor do noturno, na época, fora indicado para assumir o cargo de vice-diretor referendado pelo Conselho Escolar.

Já o “Projeto Gincana Esportiva e Cultural “vem sendo implementado no CEM 111 a partir do ano 2014 e objetiva proporcionar momentos de integração entre alunos de turmas diferentes e estimular atitudes de solidariedade, responsabilidade, colaboração na realização de tarefas de cunho esportivo e cultural. É um projeto que contempla o Projeto “Interclasse” e alguns aspectos do Projeto “Arte e Performance”. E passou a ser realizado bianualmente a partir do ano letivo de 2015, devido ao quantitativo de projetos.

Em novembro de 2016, houve nova eleição para diretor e vice-diretor com chapa única. Sendo eleitos Laécio Alves Franco, diretor e Jaílson Soares Barbosa, vice-diretor.

Ainda, no ano letivo de 2016, duas turmas do EJA Interventiva passaram a utilizar o espaço desta Unidade Escolar atendendo a um pedido da Coordenação Regional de Ensino.

Sendo, uma turma do 1º segmento e a outra do 2º segmento. Ambas frequentadas por alunos portadores de necessidades especiais. E para atender tais objetivos, no ano letivo de 2017, esta Unidade Escolar, aderiu ao Programa Nacional de acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC, recebendo os Cursos FIC (Formação Inicial Continuada). Nesse programa, a UE recebeu um professor contratado pelo próprio PRONATEC para ministrar aulas para os alunos da EJA. Após a conclusão, cada aluno recebeu, por meio de um cartão bancário, uma bolsa equivalente às horas/aulas assistidas.

Ainda, no ano letivo de 2017, o CEM 111 teve a oportunidade de fazer a adesão ao Programa Ensino Médio Inovador e elaborar sua Proposta de Redesenho Curricular (PRC). Programa oriundo do Governo Federal que tinha como ação principal o envio de recursos via PDDE/FNDE e entre outros objetivos, visava induzir o redesenho dos currículos do Ensino Médio. Apesar da não continuidade das verbas para esse programa, esta Unidade Escola tem dado continuidade a algumas ações propostas em 2017.

No ano letivo de 2018 foram intensificadas ações de informações sobre o Programa de Avaliação Seriada – PAS da Universidade de Brasília, por meio de palestras, estudo e abordagem de algumas obras específicas, que apresentaram consideráveis resultados na relação de compreensão dos alunos com a proposta dos temas tratados pelo programa do PAS. Por consequência, a escola teve um número significativo de alunos aprovados no início do ano de 2019 na Universidade de Brasília. Passando de 3 aprovados em 2018, na UnB, para 18 aprovados em 2019. Como consequência dessa ação, em 2020 e 2021 ocorreram mais 41 aprovações para universidades federais, seja via PAS, como também por meio do ENEM e por provas diretas de vestibular.

Em novembro de 2019, houve nova eleição para diretor e vice-diretor com chapa única. Sendo eleitos Laécio Alves Franco, diretor, e Bruno Leonardo Mendonça do Nascimento, vice-diretor.

O Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas ao longo de sua consolidação como escola pública de educação básica, na modalidade ensino médio regular e educação de jovens e adultos, oferece campo de aplicação para estudantes em licenciatura de diversas instituições públicas e privadas de ensino superior do Distrito Federal, o Estágio Supervisionado em conformidade com os convênios firmados pela Secretaria de Educação. Sendo, também, corresponsável pela assinatura e supervisão dos termos de compromisso de estágio-não obrigatório oferecido aos jovens a partir dos 16 anos, no que se refere ao mundo do trabalho e suas relações de mercado.

Esta Unidade Escolar atende, em sua maioria, alunos na faixa etária entre 14 a 20 anos, no diurno, e acima de 16 anos no noturno. Conhecendo a realidade socioeconômica da comunidade onde sua clientela está inserida, o CEM 111 procura focar seu trabalho não apenas

no ensino propedêutico, mas também busca preparar os estudantes para o mundo do trabalho e para o exercício da cidadania. Para tanto, objetiva implementar um número significativo de projetos que serão mencionados posteriormente no quadro de projetos deste Projeto Pedagógico. Em novembro de 2019 fora realizada a eleição da gestão vigente, que teve como resultado a renovação de Laécio Alves Franco como Diretor e a assunção da função de Vice – Diretor, por parte de Bruno Leonardo Mendonça do Nascimento, sendo tais mandatos, postergados por advento de ação da Câmara Legislativa do DF, até do fim de 2022, tendo em vista todas as complexidades da Pandemia da COVID 2019.

Especificidades do período pandêmico (COVID 19) Diante das condições específicas e extraordinárias provocadas pelo advento do surgimento da COVID 19 desde o primeiro semestre de 2020, novas práticas e condicionantes foram impostas ao processo de ensino – aprendizagem, assim como no que tange a estrutura de desenvolvimento do fazer pedagógico e relacional entre os agentes envolvidos da comunidade escolar; ademais todas essas contradições e complexidades, cabe ressaltar as diversas nuances sociais e econômicas consequentes ao momento vivenciado, que produziu o aumento do desemprego, a diminuição da renda familiar e também o impulso forçado a busca de estágios e da expansão da carga de horário de trabalho para uma boa parte dos nossos alunos. O conjunto desses elementos propiciou variados impactos sobre toda a realidade da existência da rotina escolar e pedagógica, gerando a necessidade de alternativas que nos conduzissem a uma maior proximidade dos nossos alunos, principalmente por meio das plataformas virtuais, assim como através dos mecanismos de alcance através da distribuição de material impresso.

No ano de 2023, o ano letivo iniciou em sua plenitude de normalidade, horário normal de aulas, oficinas, projetos, feiras e gincana, além da implementação do Novo Ensino Médio, iniciando no 1º ano, que mudou a forma de organização de conteúdo e perspectiva. O Distrito Federal, por meio da Secretaria de Estado de Educação, implantou as mudanças na organização pedagógica e administrativa para o Novo Ensino Médio (NEM) em 2020, pautada pela Lei n.º 13.415, de 16 de fevereiro de 2017 e em outros normativos relacionados. A nova legislação alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), ampliando a carga horária mínima para que os estudantes permaneçam mais tempo na escola, além do trabalho com as competências gerais da Educação previstas na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a possibilidade de que todos os estudantes escolham diferentes caminhos de aprofundamento dos seus estudos por meio da flexibilização curricular. A carga horária (CH) de 3.000 horas determinada por lei já ocorre nas escolas públicas da rede de ensino desde o ano de 1995. O currículo foi revisitado à luz das competências e habilidades da BNCC e a organização dele, em duas partes indissociáveis: a Formação Geral Básica (FGB) com 1.800 horas e os Itinerários Formativos (IF) com 1.200 horas.

Ainda, o ano letivo de 2023, foi marcado por uma greve dos professores com duração de 24 dias, o que ocasionou uma modificação no calendário escolar em que as atividades pedagógicas tiveram que ser replanejadas tanto em tempo quanto em conteúdo. A equipe gestora sofreu alterações: o vice-diretor, o prof. Bruno Leonardo, deixou a direção para cuidar de problemas de saúde e a Monitora Duília Ferreira de Araújo o substituiu de abril a dezembro. Essa formação passou pelo processo eleitoral com chapa única e foi referendada para o pleito de 4 anos (2024/2027).

3.2 Caracterização Física

Em relação aos espaços físicos, a área construída é de 5.639m², 06 blocos, com 26 dependências utilizadas para atendimento pedagógico e 01 portão de acesso aos estudantes. Pode-se dizer que o Centro de Ensino 111 do Recanto das Emas possui uma estrutura razoável, mas não a ideal. Ao ser construído, não planejaram a demanda de alunos no futuro; tampouco pensou-se no conforto e comodidade para a comunidade escolar. Eis algumas questões a serem observadas: o espaço do laboratório de Ciências é pequeno para abranger todos os componentes da área; esta Instituição Escolar não dispõe de um auditório. O que tem dificultado bastante a realização de eventos pedagógicos, tais como: projetos, palestras, realização de atividades na semana de educação para vida e apresentações culturais, de um modo geral. Outra questão negativa é a falta de espaços suficientes a serem utilizados pelos alunos, no turno contrário, para ensaios de danças, teatro, entre outras atividades.

O CEM 111 dispõe das seguintes dependências utilizadas no funcionamento administrativo e pedagógico:

BLOCO	DEPENDÊNCIAS ESCOLARES	QUANTIDADE	CONDIÇÕES DE UTILIZAÇÃO	OBSERVAÇÃO
BLOCO A	Cantina	01	Adequada	Reformada em 2024
	Depósito de gêneros alimentícios	01	Adequada	Reformada em 2024
	Sala dos servidores	01	Adequada	
	Banheiros dos servidores	02	Adequados	
	Sala do SOE	01	Adequada	Reformada em 2022

	Sala de Recursos	01	Adequada	Reformada em 2022
	Salas de aula	04	Adequadas	

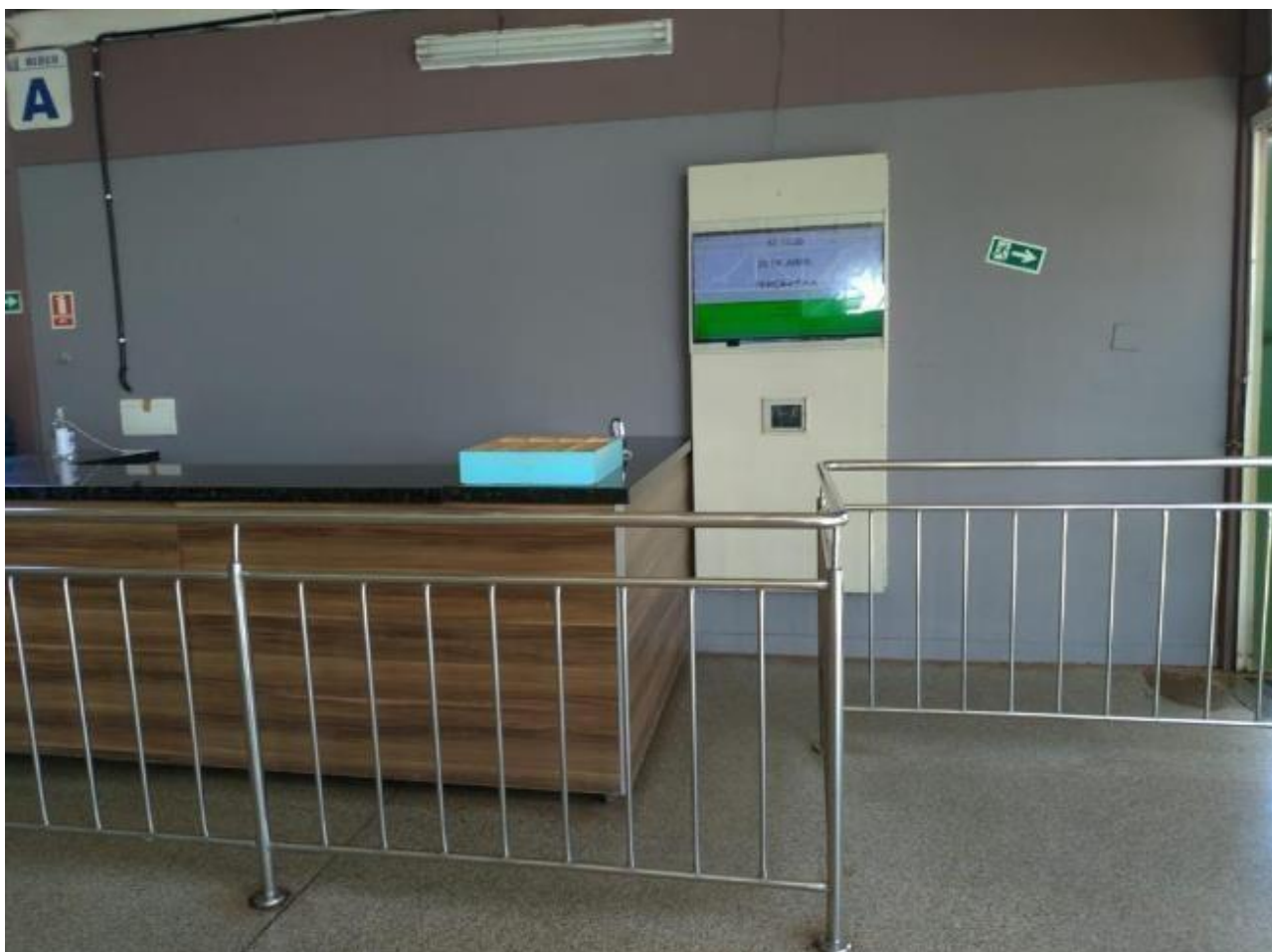
BLOCO B	Banheiro dos estudantes	02	Adequado	
	Sala de Atendimento Especializado	01	Adequado	
	Salas de aula	06	Adequadas	
BLOCO C	Banheiros dos estudantes	02	Adequados	
	Mecanografia	01	Adequada	
	Salas de aula	06	Adequadas	
BLOCO D	Secretaria	01	Adequada	
	Direção	01	Adequada	
	Sanitários de professores	02	Adequados	
	Sala dos professores	01	Adequada	
	Sala de Coordenação Pedagógica	01	Adequada	
	Administrativo	01	Adequada	
	Sala de Leitura	01	Adequada	
	Cineclube	01	Adequado	
	Laboratório NTE	01	Adequado	
	Laboratório de Ciências	01	Adequado	
Laboratório de Informática	01	Adequado		
BLOCO E	Salas de aula EMTI	03	Adequadas	

	Laboratório de Informática - EMTI	01	Adequada	
	Banheiro dos	03	Adequados	01 (um)

BLOCO F	estudantes			dos banheiros é para alunos PNE.
	Salas de aula	06	Adequadas	
Outros Espaços	Complexo poliesportivo	02	Adequadas	

Em 2024, o portão de acesso aos estudantes terá um novo sistema de identificação Meu Zap Zap. Um sistema que proporciona o acompanhamento da rotina escolar. Permite visualizar registros de frequências, notas, ocorrências e comunicados.

No início de 2022, ocorreu a cobertura completa das quadras de esportes da escola, sendo essa obra um pleito histórico da comunidade do CEM 111 é uma realização muito celebrada por todos.





4. Diagnóstico da Realidade Escolar

4.1 Características sociais, econômicas e culturais da comunidade

Para levantamento das características sociais, econômicas e culturais da comunidade escolar foram aplicados questionários online via *google formulários*. As questões foram elaboradas a partir de uma revisão do PPP 2023, bem como reflexão e investigação sobre a realidade da comunidade escolar, abarcando contribuições da Direção, Coordenação Pedagógica, Supervisão, e Professores, com a intenção de propor questionários completos e objetivos.

No que diz respeito aos dados referentes ao corpo docente, os questionários foram disponibilizados no grupo geral da escola no aplicativo de mensagens *whatsapp*, bem como amplamente divulgado em coordenações de área e coletivas. As questões propostas no formulário constam no Apêndice deste documento, item 23.3.1.

Os dados relativos ao corpo docente foram colhidos em sala de aula, com o apoio e orientação dos professores do Projeto de Vida. As questões propostas no formulário constam no Apêndice deste documento, item 23.3.2.

4.1.1 Perfil dos Professores

O corpo docente do CEM 111 é composto por 108 professores. Sendo: professores efetivos e professores substitutos.

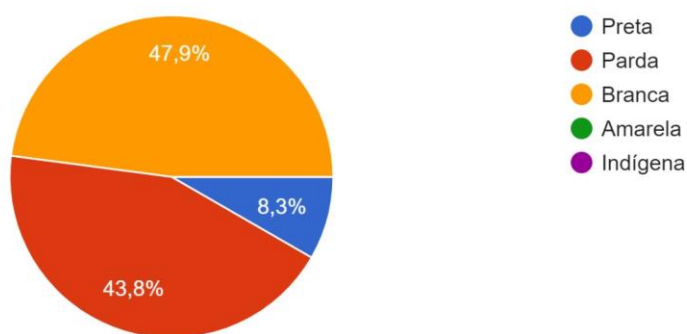
Com base no questionário aplicado, via Formulário do Google, aos professores, no 2º bimestre de 2024 (apêndice 23.3.1), no qual **32** professores do matutino e **16** professores do vespertino responderam, entretanto, ainda não conseguimos aplicar com a equipe do noturno, até o momento destacaram-se as seguintes informações:

Autoidentificação Étnica/Racial

No que diz respeito à identidade étnica racial 46,9% dos professores se autodeclararam brancos, e 53,1% são negros, sendo que 43,8% desses se autodeclararam como pardos, e 8,3% se reconhecem como pretos.

Qual a sua etnia/cor?

48 respostas



Faixa etária

A faixa etária do corpo docente do CEM 111 é de 26 a 63 anos no diurno. Sendo que o maior percentual está entre 37 a 50 anos e no turno noturno de 30 a 50 anos.

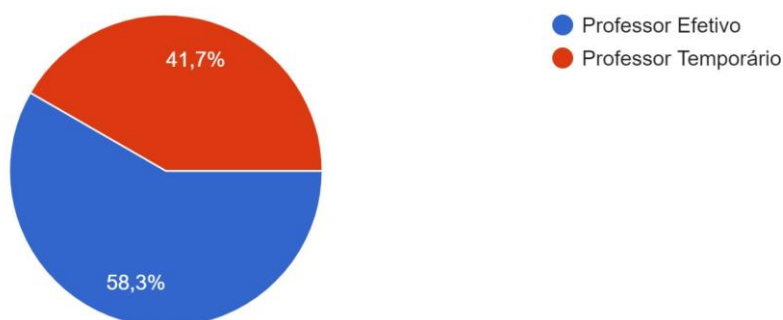
Local de Residência

Os professores do em sua maioria, residem no Recanto das Emas 21,1%; 16,8% em Samambaia; 12,6% residem em Taguatinga; 10,5% reside no Riacho Fundo II; e 8,4% reside no Riacho Fundo 1; 8,4% reside em Águas Claras; 6,3% reside na Vicente Pires, e outro 6,3% residem no Park Way e 9,6% residem em outras cidades

Tipo de Vínculo com a SEEDF

Qual seu vínculo com a Secretaria de Educação?

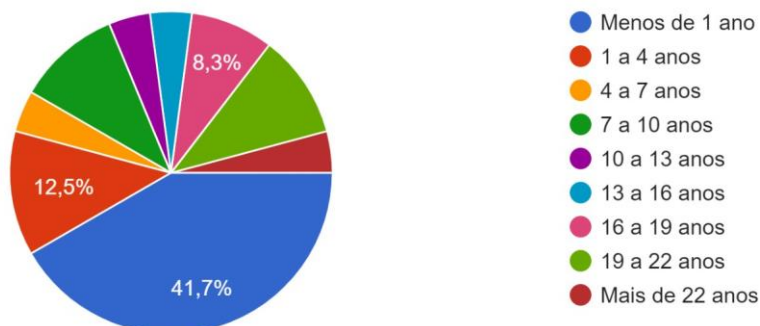
48 respostas



Tempo de permanência no CEM 111

Há quanto tempo trabalha no CEM 111?

48 respostas

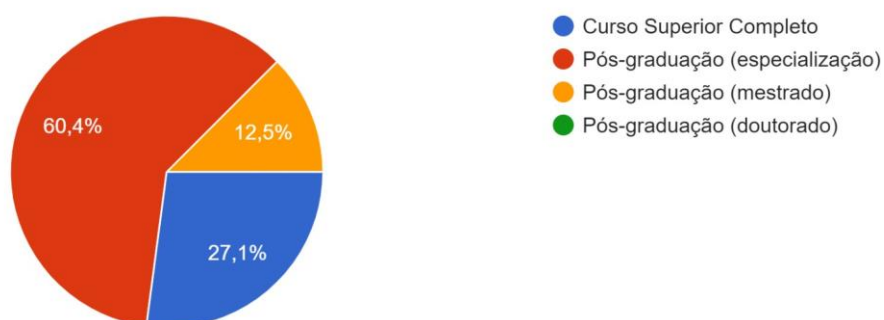


Quanto à permanência na escola, 41,7% dos professores do diurno têm menos de um ano na escola; 12,5% tem entre 1 e 4 anos; 10,4% tem entre 7 e 10 anos de permanência, e 10,4% tem entre 19 e 22 anos; 8,3% tem entre 16 e 19 anos de permanência; 10 a 13 anos, 4 a 7 anos, 13 a 16, e mais de 22 anos empatam com a marca de 4,2% cada.

Grau de escolaridade

Qual seu grau escolaridade?

48 respostas

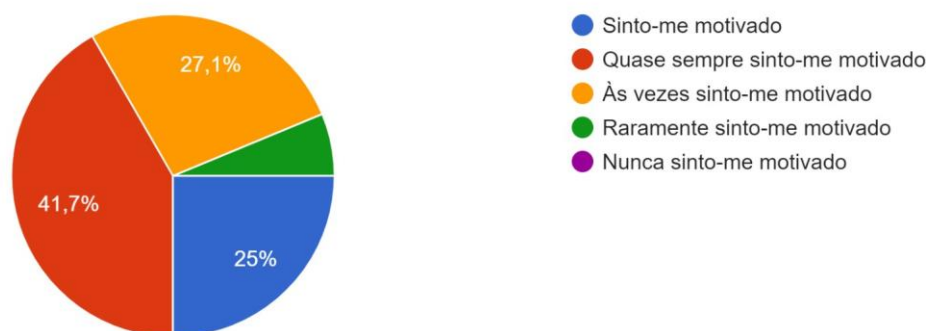


Sobre a formação, todos têm curso superior. 60,4% dos professores participantes têm só graduação; 27,1% têm especialização e 12,5% têm mestrado.

Percepção de motivação com a profissão

Como você se sente em relação a sua motivação com a profissão?

48 respostas

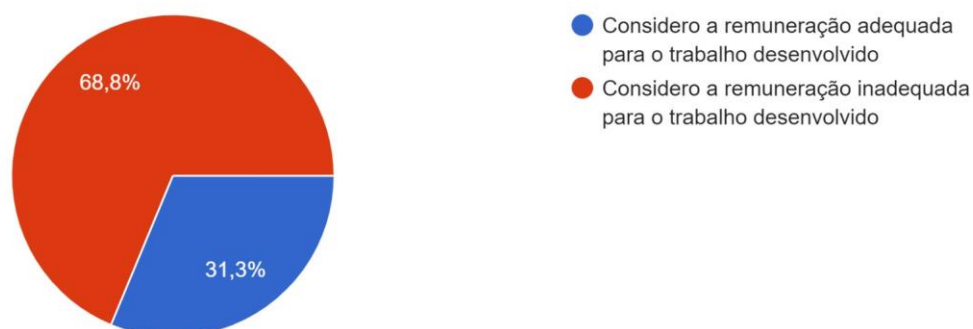


Quanto à motivação na profissão, 25% dos professores consideram-se motivados, 41,7% quase sempre se sentem motivados; 27,1% sentem-se às vezes motivados e 6,3% raramente.

Percepção de remuneração pelo trabalho desenvolvido

Qual a sua percepção em relação a remuneração pelo trabalho desenvolvido?

48 respostas

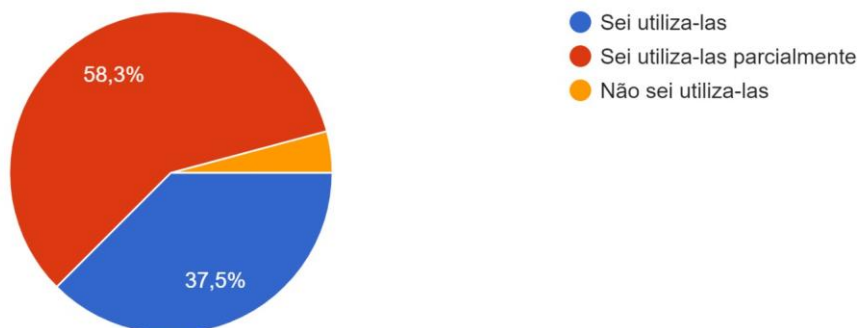


No que se refere a remuneração, 68,8% dos professores consideram-na inadequada ao trabalho que desenvolvem.

Familiaridade com as Novas Tecnologias da Informação

Qual a sua relação com as Novas Tecnologias da Informação?

48 respostas

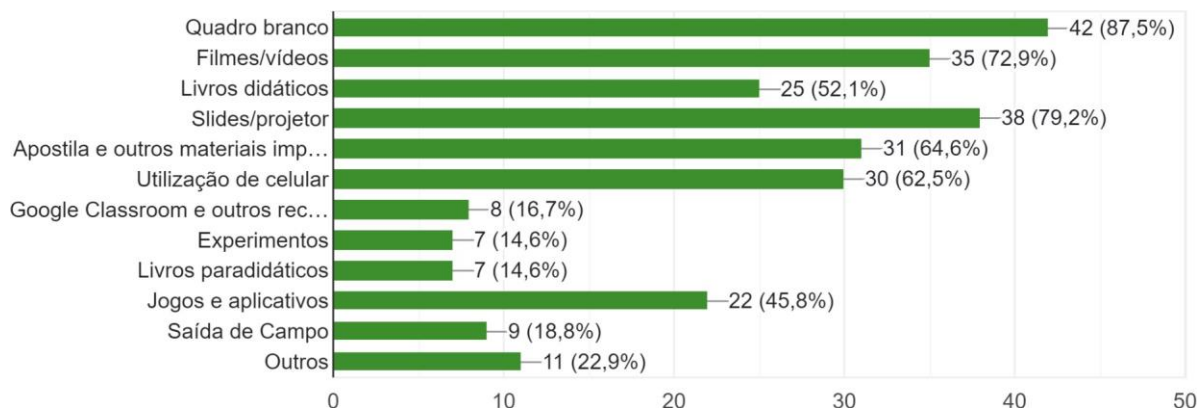


58,3% dos professores afirmaram saber utilizar as novas tecnologias da informação e 37,5% disseram saber utilizá-las parcialmente.

Recursos didáticos utilizados no desenvolvimento do trabalho pedagógico

Marque os recursos que você utiliza para desenvolver o trabalho pedagógico

48 respostas

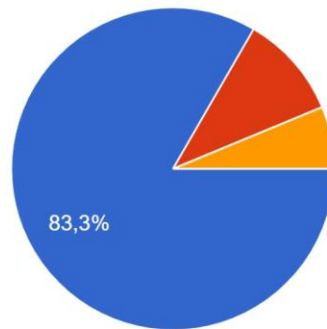


Quanto aos recursos mais utilizados em número de menções: diurno: quadro branco: 87,5%; filmes/vídeos: 72,9%; livros didáticos: 52,1%; slides/projetor: 79,2%, apostila e outros materiais impressos: 64,6%; utilização de celular, 62,5%; Google Classroom:16,7%; experimentos: 14,6%; livros paradidáticos: 14,6%; jogos e aplicativos: 45,8%; saída de campo: 18,8%; e outros: 22,9%.

Trabalho em equipe

Qual o seu grau de envolvimento e afinidade no que diz respeito ao trabalho em equipe/coletivo

48 respostas

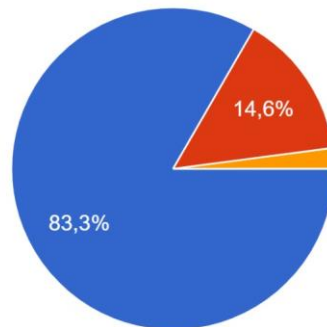


- Gosto de trabalhar em equipe.
- Sou indiferente ao trabalho em equipe.
- Tenho dificuldade para participar dos trabalhos em equipe.

Relacionamento com os colegas

Como você avalia seu relacionamento com os colegas de trabalho?

48 respostas

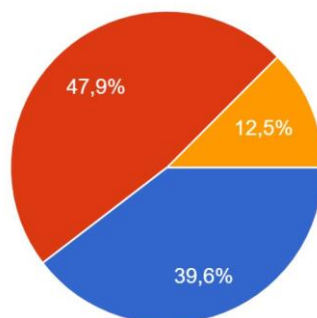


- Bom
- Razoável
- Difícil

Projetos da Escola

Com que frequência você se envolve nos projetos da escola?

48 respostas

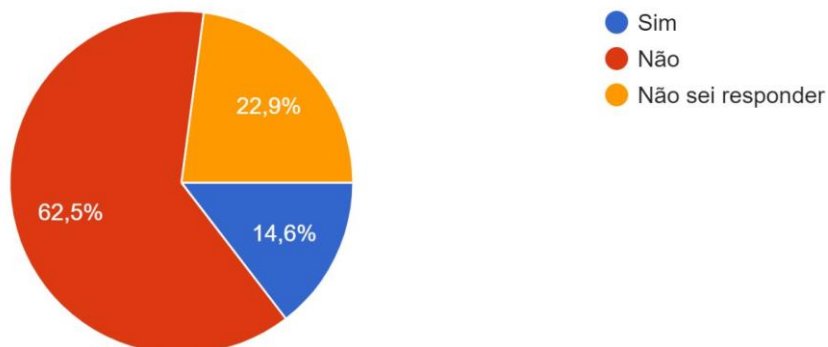


- Sempre
- Quase sempre
- Raramente
- Nunca

Violência Escolar

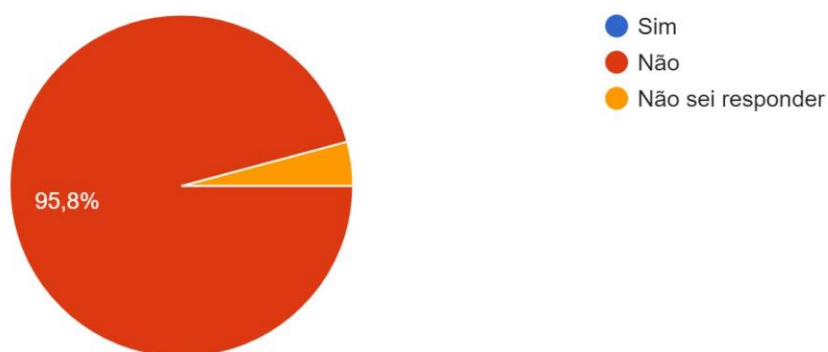
Você considera a comunidade escolar violenta?

48 respostas



Já sofreu alguma violência nas intermediações da escola?

48 respostas

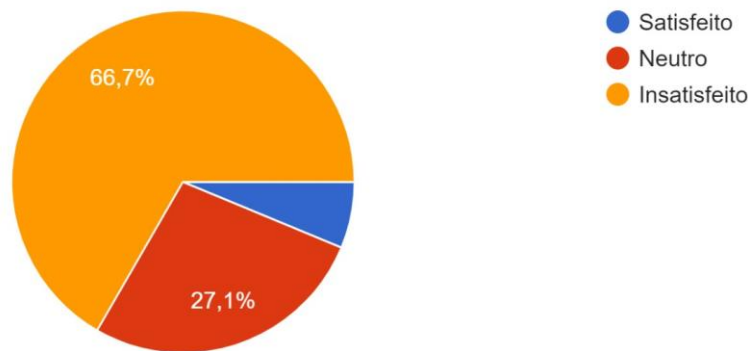


Grau de Satisfação com as mudanças promovidas pelo Novo Ensino Médio, e sugestões

Além das questões acima, em sua maioria presentes no PPP anterior, adicionamos algumas questões visando ampliar a compreensão sobre a experiência profissional do corpo docente, de modo que a equipe foi questionada sobre o grau de satisfação com o Novo Ensino Médio, 66,7% relataram estar insatisfeitos com a mudanças implementadas pela lei, 27,1% manifestaram um grau de satisfação neutro, e apenas 6.3% afirmaram estar satisfeitos.

Qual o seu grau de satisfação a respeito das mudanças promovidas pelo Novo Ensino Médio, implementado desde 2022?

48 respostas



Além disso, foram explicitadas algumas sugestões acerca da reforma, ressaltam-se: ‘Revogação total’ ‘Aumento das aulas na formação geral básica.’ ‘Erradicação da avaliação meramente somativa, usar na FGB a avaliação por menção proposta nos IFs.’ ‘Turmas com menos alunos, Melhor remuneração é menos burocracias (diários, relatórios etc)’ ‘Investir em escola de tempo integral’ ‘Os alunos desvalorizam as disciplinas de IF. Para valorizá-las, alguma pontuação das disciplinas de FGB deveria ser destinada a essas disciplinas.’ ‘Diminuir os IF 's(Só um dia na semana) ou reestruturá-los.’ ‘Reavaliar aprovação direta na 1a série’ ‘Mais aulas para FGB.’ ‘Sim, o aumento das aulas das disciplinas de FGB.’ ‘Não concordo com o Ensino Médio.’ ‘Revisão dos IF, atribuindo-lhes notas, não menções.’ ‘Diminuir as eletivas. Muitas são improdutivas.’ ‘Acabar com as trilhas e deixar somente as eletivas como escolha para o caminho a ser seguido pelo estudante.’ ‘A carga horária semanal de Educação Física ficou reduzida, acredito que poderia ser estendida um pouco’ ‘Que seja integral’ ‘Sim, diminuição da carga horária dos Itinerários e, conseqüentemente, aumento da carga horária da formação geral básica.’ ‘Acabar com esse sistema e reorganizar no sistema que existia antes.’ ‘Revogação’ ‘Voltasse a ser como era antes e cursos para os jovens.’ ‘Menos eletivas e mais formação geral básica.’ ‘Revogação do Novo Ensino Médio’.

Planos para aposentadoria

Por último, foi postulado aos professores acerca dos planos para aposentadoria, 43,8% afirmaram não possuir planos, enquanto 56,3% não possuem planos, foram citados alguns planos, por exemplo:

“Me dedicar a projetos culturais, científicos e esportivos” “Exercer minha outra profissão.” “Por enquanto só me aposentar com o GDF.” “Cuidados pessoais em relação à saúde, lazer, descanso.” “Esperar a aposentadoria formal, por tempo de contribuição, pelo INSS.” “Efetivar em cargo público, trabalhar enquanto tiver saúde física ou mental e pagar previdência.” “Formação

cultural, lazer.” “Previdência privada e investimentos” “Quem sabe voltar a estudar. Fazer o curso de psicologia.” “Viajar e descansar. Fazer mais atividades que gosto.” “Não continuar na escola para cuidar da sanidade mental.” “Participar de projetos sociais no âmbito de Educação Física, educação em direitos ou Música " "Cuidar de mim e trabalho comunitário!” “Investir em imóveis” “Mudar para o litoral e trabalhar com aluguel por temporada.” “Comecei a estudar investimento (e a investir) e quero montar um negócio para não ficar parada.” “Aproveitar o tempo livre com viagens, leituras e outras atividades que surgirem e sejam possíveis de realização para alguém que esteja com mais de 60 anos de idade.” “Cuidar da saúde , promover bem estar, autocuidado, buscar novas áreas de conhecimento.”

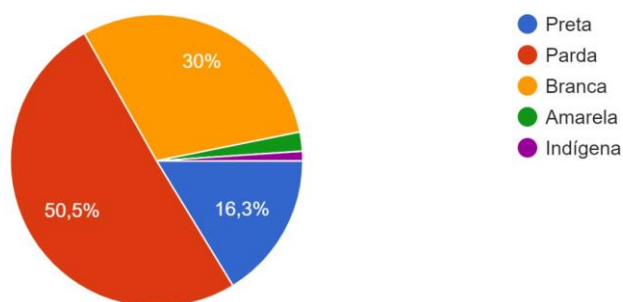
4.1.2 Perfil dos Estudantes

O corpo discente do CEM 111 é composto por 1000 estudantes, para o presente PPP foi aplicado um questionário de ampla divulgação, ao qual cerca de 300 estudantes participaram, dessa forma, os dados aqui expostos correspondem a um espaço amostral estatisticamente relevante, com uma margem de confiança de 95% e uma margem de erro de 5% no que diz respeito ao turno diurno, entretanto o grau de participação dos estudantes do noturno não conseguiu alcançar relevância estatística até o presente momento.²

Autoidentificação Étnica/Racial

Dentre os participantes 98,6% são estudantes do turno diurno. No que diz respeito à etnia, 66,8% identificam-se como negros, sendo que 50,5% identificam-se como pardos e 16,3% identificam-se como pretos. 30% identificam-se como brancos, 2,1% se identificam com amarelos, e 1,1% como indígenas.

Qual a sua etnia/cor?
283 respostas



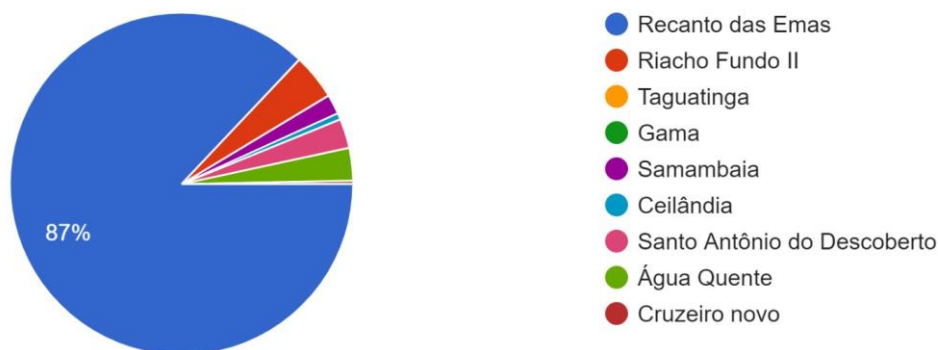
² Durante o processo de escrita alguns estudantes submeteram novas respostas, o que implica em alguns gráficos possuírem um quantitativo variado de participantes, uma vez que o processo de levantamento de dados para o PPP será utilizado para outros fins.

Local de residência dos estudantes

A maior parte do corpo discente do CEM 111 habita no Recanto das Emas: 87%, sendo que 4,3% moram no Riacho Fundo II, 2,8% moram em Santo Antônio do Descoberto, 3,1% moram em Água Quente, 1,9% moram em Samambaia, e 0,6% moram na Ceilândia.

Local de Residência

324 respostas

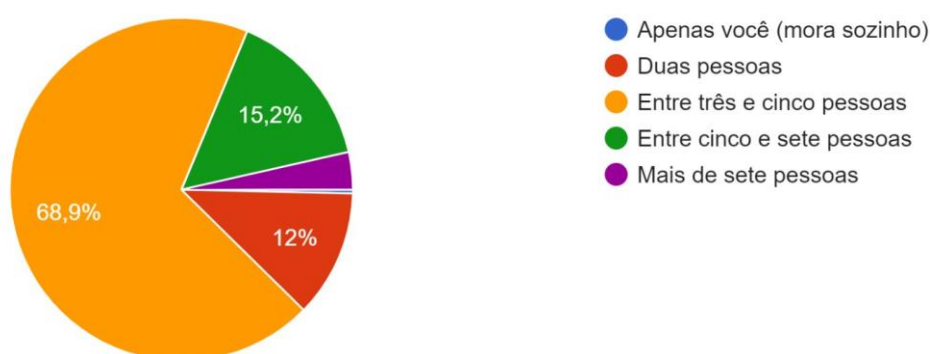


Quantidade de moradores na residência

Acerca da quantidade de moradores na residência foi levantado que 68,8% dos jovens habitam em lares nos quais moram entre três e cinco pessoas, 15,2% entre cinco e sete pessoas, 12% em lares que residem 2 pessoas. Enquanto 3,5% em casas onde moram mais de sete pessoas.

Quantas pessoas moram na sua residência?

283 respostas

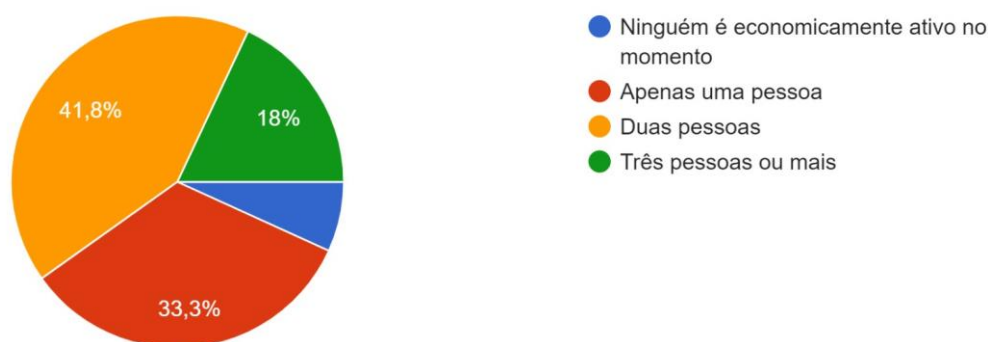


Residentes economicamente ativos

Acerca da atividade econômica na residência, 41,8% pontuaram que em suas casas 2 pessoas são economicamente ativas, 33,3% afirmam que apenas uma pessoas em suas residência é economicamente ativa, 18% relataram atividade econômica em três pessoas ou mais, e 6,8% relataram não haver nenhum membro economicamente ativo no momento em suas residências.

Quantas pessoas na sua residência são economicamente ativas? (Possuem algum tipo de renda?)

294 respostas



Renda do próprio estudante

Quando questionados sobre a percepção de algum tipo de renda por parte do próprio estudante, 72,8% afirmaram não possuir nenhum tipo de renda própria, 14,3% afirmam atuar enquanto menores aprendizes, 5,4% estão vinculados a algum estágio, 3% tem um emprego informal. A opção "outros" foi aberta aos estudantes, de forma que algum postularam serem beneficiários do Programa Pé-de-Meia.

Você possui algum tipo de renda?

294 respostas



Hábitos Culturais

Sobre os hábitos culturais dos estudantes 93,3% marcou que costuma frequentar o cinema, 36,4% o teatro, 45,6% frequenta exposições culturais/museus, 45,6% frequenta shows/apresentações musicas, 46,3% frequentam saraus de poesia/batalha de rua; foram citados de forma menos expressiva: igreja, danças culturas (boi de janeiro), eventos de jogos e anime.

Prática de Atividade Física

Sobre a prática de atividade física 25,8% dos estudantes pontuaram não praticar nenhum tipo de

atividade física. 23% responderam que praticam apenas na escola, 49,8% praticam tanto na escola, quanto no tempo livre; de forma não excludente às outras opções, 7,4% dos estudantes afirmaram ser, ou já ter sido aluno de um Centro Olímpico da Secretaria de Educação, 4,3% afirmou frequentar uma academia de musculação. De forma menos expressiva foram pontuadas outras atividades como: badminton, atleta da ABV, e escolinha de futebol.

Hobbies e Habilidades

A respeito dos hobbies que os estudantes desenvolvem em seu tempo livre 15,8% dedicam-se ao canto, 15,1% dedicam-se ao desenho/ilustração/pintura, 10,2% praticam costura/crochê/bordado, 52,1% dedicam-se a jogos de tabuleiro/jogos de RPG/jogos online, 1,4% praticam dança, de forma menos expressiva foram pontuados pelos estudantes hobbies como: cozinhar, assistir filmes, cozinhar, estudar programação ou outros assuntos.

Hábito de Leitura e Escrita

No que tange ao hábito de leitura e escrita, 26,1% afirmam que leem com frequência, mas escrevem pouco. 25,7% leem e escrevem pouco, normalmente conteúdos relacionados aos estudos para a escola, 22,2% ainda não possuem o hábito da leitura e escrita mas tem interesse em desenvolvê-lo, 15,5% não tem o hábito da leitura e escrita, e não possuem interesse em desenvolvê-los. e 10,2% afirmam ler e escrever como frequência.

Marque as alternativas que melhor identificam seus hábitos de leitura e escrita.

284 respostas



Tempo de tela/ Uso de Redes Sociais

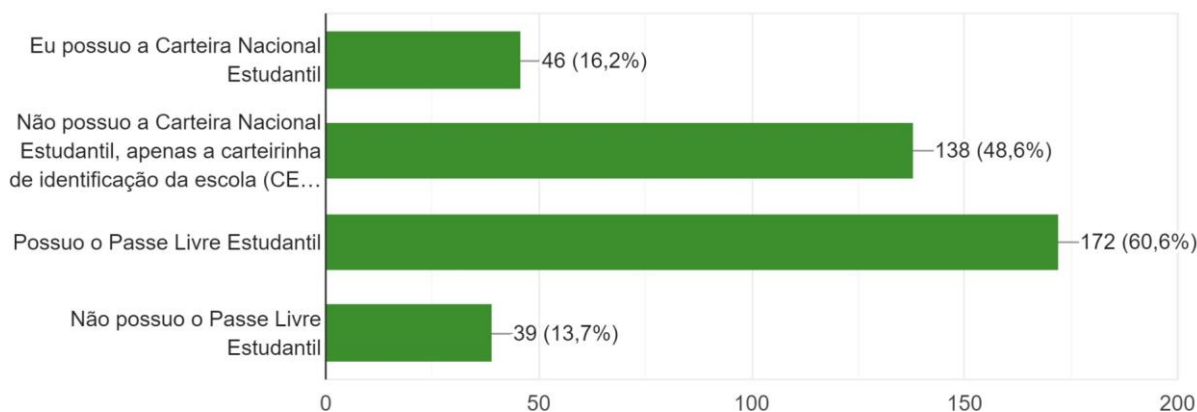
Sobre o uso de redes sociais 43,3% afirmaram utilizar as redes sociais todos os dias, por 4 horas ou mais, 32% utilizam redes sociais todos os dias entre 2 e 4 horas, já 19% afirmam utilizar redes sociais todos os dias por menos de 2 horas, 7,4% pontuaram fazer uso das redes entre 2 a 4 vezes por semana. E apenas 0,7% não utilizam as redes sociais.

Carteira Nacional de Estudantes e Passe Livre Estudantil

A respeito da Carteira Estudantil e do Passe Livre Estudantil, 16,2% possuem a Carteira Nacional Estudantil, 48,6% não a possuem, utilizando apenas o cartão de identificação da escola, 60,6% dos estudantes possuem o Passe Livre Estudantil, enquanto 13,7% não o possuem.

Sobre a Carteira Estudantil e o Passe Livre Estudantil, marque as alternativas que melhor correspondem a sua realidade.

284 respostas



Planos após a conclusão do Ensino Médio

Foram levantadas algumas questões sobre Carreira e Ensino Superior. No que diz respeito aos planos sobre estudos e carreira após o Ensino Médio, 61,7% dos estudantes pontuaram que pretendem dar continuidade aos estudos no Ensino Superior em uma instituição de ensino pública ou privada. Enquanto 13,1% tem a intenção de conseguir um emprego, já 10% gostariam de dar continuidade aos estudos em um Curso Técnico, 8,9% almejam abrir o próprio negócio, 1% imagina trabalhar como criador de conteúdo digital, de forma menos expressiva alguns estudantes afirmaram possuir o desejo de seguir uma carreira como atleta profissional, alguns no vôlei, outros no futebol.

Quais são seus planos após concluir o Ensino Médio?

290 respostas



Exame Nacional do Ensino Médio

Já no que diz respeito ao ENEM, 27,9% estão no 3º ano do Ensino Médio e farão a prova pela primeira vez esse ano. 31,7% estão no 1º/2º ano e pretendem fazer a prova como “treineiros” esse ano, 24,8% conhecem o exame mas não possuem interesse em realizá-lo, 4,5% estão no 3º ano do Ensino Médio e farão a prova pela primeira vez no ano de 2024, enquanto 11% dos estudantes afirmam não conhecer o exame.

Qual sua relação com Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)?

290 respostas

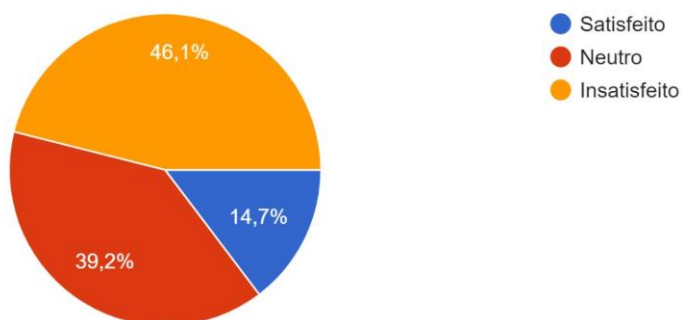


Grau de Satisfação com as mudanças implementadas pelo Novo Ensino Médio

O corpo discente foi indagado também a respeito do grau de satisfação com as mudanças implementadas pelo Novo Ensino Médio, 46,1% dos estudantes declararam-se insatisfeitos a respeito das mudanças promovidas pelo Novo Ensino Médio, enquanto 39,2% sentem-se neutros sobre estas mudanças, e apenas 14,7% observam tais mudanças com satisfação.

Qual o seu grau de satisfação a respeito das mudanças promovidas pelo Novo Ensino Médio, implementado desde 2022?

293 respostas



Sugestões dos Estudantes para o Novo Ensino Médio

Além disso, foi destinado aos estudantes um espaço para a exposição de sugestões ao Novo Ensino Médio, de forma que no geral disseram não saber ou não haver sugestões, mas alguns elaboraram melhor suas reflexões, destacamos algumas respostas que são elucidativas das sugestões mais frequentes:

“Retirar esse novo ensino médio” “Sem trilha e eletiva porque acaba atrapalhando as outras matérias” “Tirar o novo ensino médio e retornar para os métodos anteriores.” Não tenho.” “Fim das trilhas!” “tirar eletiva” “Nenhuma” “Tirar a eletiva” “Acabar com o novo ensino médio” “Os conteúdos apresentados em provas de vestibulares como o ENEM e o PAS são diversos portanto, com o novo ensino médio os alunos não têm a oportunidade de aprender/ver a fundo todos os conteúdos. A minha sugestão é que os professores apresentem na escola os diferentes tipos de provas possíveis para os alunos fazerem e os possíveis conteúdos das provas para que os estudantes possam ao menos ter o conhecimento sobre o que devem estudar em casa para se prepararem.”

4.1.3 Perfil do pais e/ou responsáveis

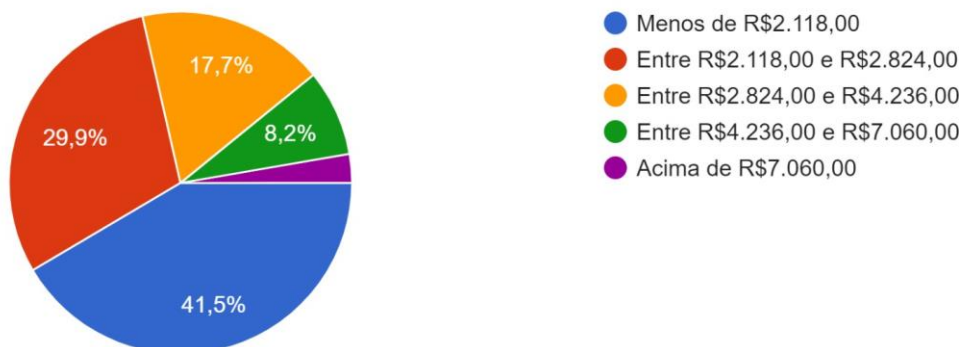
Para o perfil dos pais e/ou responsáveis foram adicionadas algumas perguntas ao formulário de questionário dos estudantes de forma a facilitar o levantamento dos dados que foram julgados relevantes. A princípio, pensamos sobre a questão da renda familiar para facilitar a compreensão e processos relativos à isenção de taxas em processos seletivos para ensino superior, como PAS e ENEM, outros dados foram postulados, como faixa etária, e grau de escolaridade dos pais e/ou responsáveis.

Renda Mensal Familiar

41,5% dos estudantes postularam que a renda mensal de sua família é inferior à um salário mínimo e meio, ou seja R\$2.118,00 enquanto 29,9% tem uma renda familiar entre R\$2.118,00 e R\$2.824,00, 17,7% entre R\$2.824,00 e R\$4.236,00 e 8,2% entre R\$4.236,00 e R\$7.060,00 e 2,7% afirmam possuir uma renda familiar acima de R\$7.060,00

Renda Familiar

294 respostas

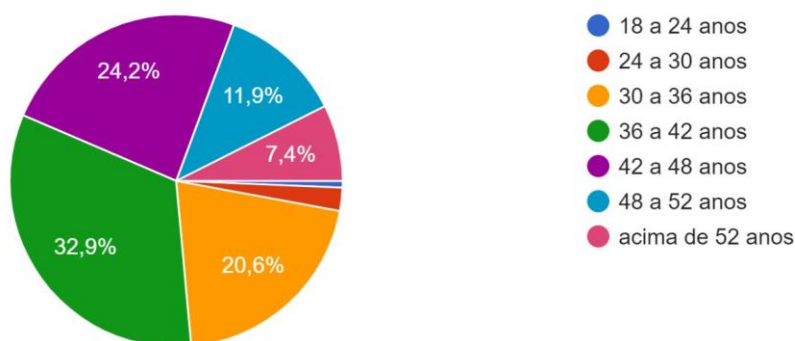


Faixa Etária das mães e do pai

A faixa etária dos pais e mães apresenta algumas variações no que tange os marcadores de gênero, enquanto a maior parte das mães, 32,9% têm entre 36 a 42 anos de idade, os pais têm em sua maioria, 29,7% entre 42 e 48 anos.

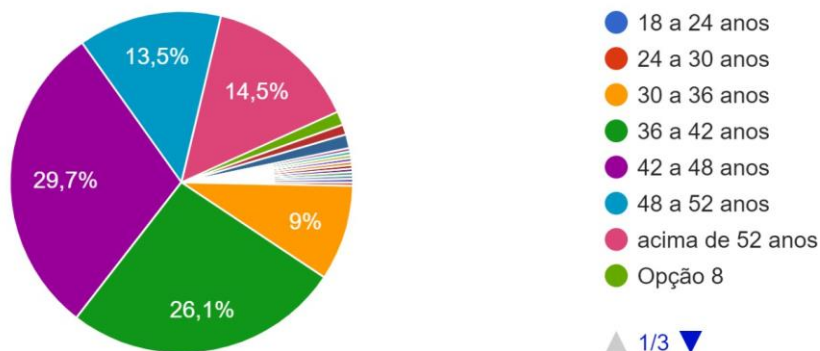
Faixa Etária da Mãe

310 respostas



Faixa etária do pai

310 respostas

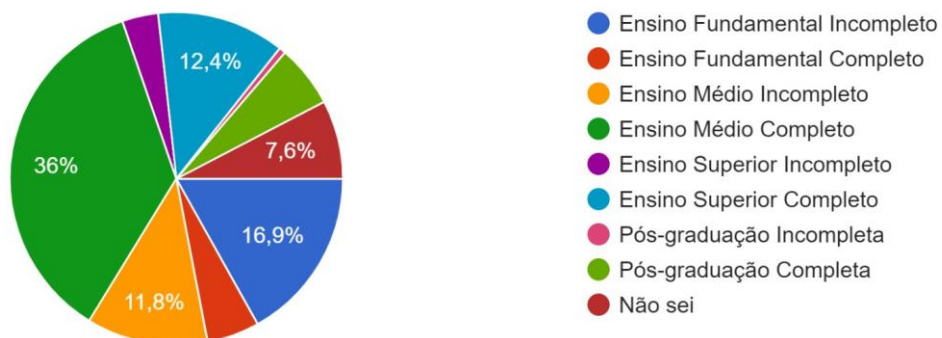


Grau de escolaridade dos pais e mães

Em relação ao grau de escolaridade a maior parte das mães, 36%, possuem Ensino Médio Completo, enquanto a maioria dos pais, 27,7% , o têm.

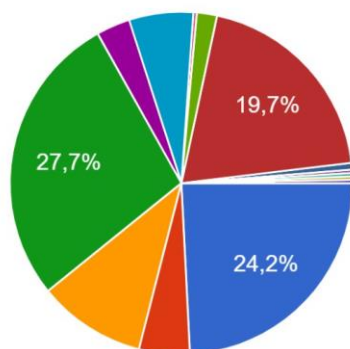
Grau de escolaridade da mãe

314 respostas



Grau de escolaridade da pai

314 respostas



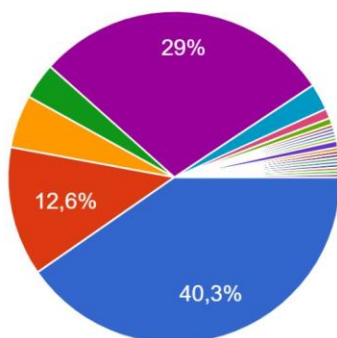
- Ensino Fundamental Incompleto
- Ensino Fundamental Completo
- Ensino Médio Incompleto
- Ensino Médio Completo
- Ensino Superior Incompleto
- Ensino Superior Completo
- Pós-graduação Incompleta
- Pós-graduação Completa

▲ 1/2 ▼

As modalidade de trabalho dos pais e mães

Modalidade de trabalho da mãe

310 respostas

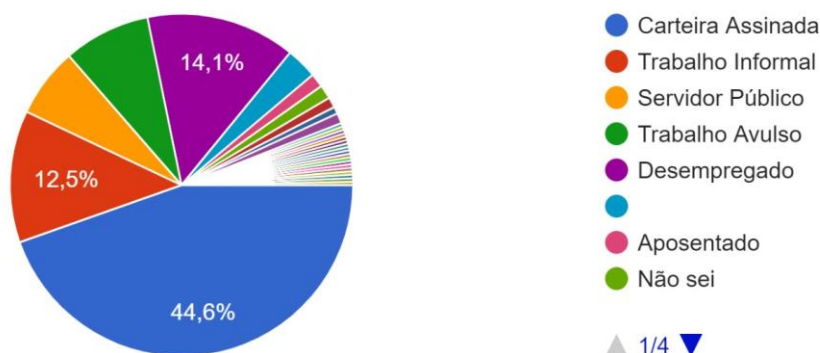


- Carteira Assinada
- Trabalho Informal
- Servidora Público
- Trabalho Avulso
- Desempregada
- Diarista
- Empreendedora

▲ 1/3 ▼

Modalidade de trabalho do pai

305 respostas



No que diz respeito ao tipo de vínculo empregatício que os pais e mães possuem, 40,3% das mães trabalham com carteira de trabalho assinada, 29% encontram-se desempregadas, e 12,6% atuam na modalidade informal de trabalho. Já no que diz respeito aos pais, as proporções daqueles com Carteira de Trabalho assinada e trabalhadores informais são bem parecidas, atingindo a marca de 44,6% e 12,5% respectivamente, por outro lado, existe uma queda considerável na porcentagem daqueles que se encontram desempregados - 14,1%.

Ao analisar essa diferença, observamos que a categoria “outros” foi expressivamente mais selecionada para os pais em todas as perguntas anteriores, e nela muitos estudantes pontuaram não conhecer seus pais, não saberem, ou até mesmo que esses já haviam falecido. Cabe ressaltar que, a essas questões não foram atribuídas a obrigatoriedade de resposta para o envio do formulário, justamente por avaliarmos a possível ausência da figura materna e/ou paterna. Ao analisar a quantidade de respostas, existe um quantitativo inferior de estudantes que responderam a respeito de seus pais em relação a quantidade que respondeu sobre as mães, desconfiamos que essa diferença justifica-se por razão similar aquelas expostas na descrição da categoria “outros”.

4.2 Apresentação e análise de resultados de indicadores, índices e dados

Com base na Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) realizada pela Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN) - Recanto das Emas - PDAD 2021, última com acesso público em disponibilidade, a população urbana estimada no Recanto das Emas é de 133.564 habitantes. Sendo 51,9% do sexo feminino e 46,7% do sexo masculino. Deste contingente populacional, 58,6% é nascida no Distrito Federal, enquanto 41,6% são oriundos de outros estados.

Em relação à origem por estados, Maranhão, Piauí e Bahia são os mais representados, seguidos de Ceará e Goiás. A idade média dos respondentes era de 31,9 anos.

Em relação ao nível socioeconômico e cultural, sobre rendimento e trabalho, com referência aos últimos 30 dias anteriores à data da pesquisa, das pessoas com 14 anos ou mais, 59,9% estavam ocupadas e 17,5% dessa mesma faixa etária estavam desocupados.

Uma questão relevante para o mercado de trabalho diz respeito à parcela da população que não estuda, nem trabalha, os chamados “nem-nem”. Eles representam 41,6% das pessoas entre 18 e 29 anos.

Do contingente de trabalhadores consoante posição na ocupação, predominou o trabalhador do setor Privado que corresponde a 58,6% dos entrevistados, seguido pelo setor de Outros Serviços com 38,5%. Uma parte da população declarou exercer seu trabalho principal no Recanto Das Emas (31,4%) e no Plano Piloto (30,4%). Em média, os trabalhadores estavam há 6,7 anos na ocupação principal, e trabalhavam 36,7 horas por semana. Sobre os trabalhadores do setor público, a principal área de atuação era estadual/distrital.

Sendo que destes, 61% têm plano empresarial e 50,9% têm co-participação/franquia. Quanto ao acesso aos meios de comunicação, 80,8% dos entrevistados declararam possuir ao menos um celular para uso pessoal, enquanto 3,7% declararam possuir ao menos um tablet. No que se refere ao acesso à internet: 60% declararam se conectar por meio próprio pelas redes 3G ou 4G, com 7,3% acessando por meio de outra pessoa; 62% informaram ter acesso por meio de banda larga própria, com 10,4% acessando por meio de outra pessoa.

No que se refere à escolaridade, dos moradores com 6 anos ou mais que sabem ler e escrever chegam a 92%. A maioria dos entrevistados em idade escolar relataram frequentar escolas públicas aproximadamente de 59,7%. Do total dos estudantes do Recanto das Emas, 75,5% estudavam na própria Região Administrativa, 9,6% em Taguatinga e 9,2% no Plano Piloto. Quanto ao principal meio de transporte da casa até a escola, 50,7% iam a pé; 28,3% de ônibus e 10,8% de automóvel.

Sobre raça/etnia declarada, 53,3% dos habitantes do Recanto das Emas, consideraram-se pardos, 30,4% se consideram brancos e 13,6% dos residentes se consideram pretos e 2,3% se considera amarelo.

Percebe-se, que a cidade do Recanto das Emas é uma região que começa a ter independência em relação às atividades comerciais onde grande parte das famílias já têm a oportunidade de fazer suas compras e realizar grande parte dos serviços pessoais na própria região administrativa. E segundo a pesquisa da CODEPLAN, em 2018, 24,6% dos trabalhadores exerciam seu trabalho principal na própria região administrativa. Ressaltamos que os dados presentes neste item não foram atualizados, por não terem sido disponibilizados novos dados referentes pela CODEPLAN, desde 2018.

DIURNO	ANO DE 2020			
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Matriculados	552	424	314	1.290
Taxa de Aprovação	80,00% 441	85,00% 351	97,00% 306	85,00% 1.098
Taxa de Reprovação	6,00% 34	4,00% 17	0,80% 03	4,00% 54
Taxa de evasão escolar	14,00% 77	11,00% 47	2,20% 07	11,00% 131

Quadro 11. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2020

NOTURNO	ANO DE 2020			
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Matriculados	77	46	41	164
Taxa de Aprovação	92,00% 71	91,00% 42	100,00% 41	93,90% 154
Taxa de Reprovação	8,00% 06	9,00% 04	0,00% 00	6,10% 10
Taxa de evasão escolar	00,00% 00	00,00% 00	00,00% 00	00,00% 00

Quadro 12. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2020

DIURNO	ANO DE 2021			
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO
Matriculados	401	272	357	1.030
Taxa de Aprovação	63,00% 252	87,00% 237	89,00% 318	78,35% 807

	Taxa de Reprovação	34,16%	11,03%	3,92%	5,24%
		137	30	14	181
	Taxa de evasão escolar	3,24%	1,84%	7,00%	4,17%
		13	05	25	43

Quadro 13. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2021.

NOTURNO	ANO DE 2021				
	INDICADORES	1°	2°	3°	GE
		ANO	ANO	ANO	RAL
	Matriculados	88	72	52	212
	Taxa de Aprovação	60,00%	68,00%	73,00%	63,00%
		52	49	34	135
	Taxa de Reprovação	7,00%	0,00%	2,00%	5,00%
		06	00	02	08
	Taxa de evasão escolar	36,00%	32,00%	31,00%	32,00%
		31	23	16	70

Quadro 14. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - IEDUCAR – 2021.

DIURNO	ANO DE 2022				
	INDICADORES	1°	2°	3°	GE
		ANO	ANO	ANO	RAL
	Matriculados	419	363	233	1015
	Taxa de Aprovação	86,00%	85,00%	86,00%	85,70%
		361	309	201	871
	Taxa de Reprovação	-	1,00%	-	0,30%
		-	4	-	4
	Taxa de evasão escolar	14,00%	14,00%	14,00%	14,00%
		58	50	32	140

Quadro 15. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - I EDUCAR – 2022.

NOTURNO	ANO DE 2022				
	INDICADORES	1°	2°	3°	GE
		ANO	ANO	ANO	RAL
Matriculados	63	65	49	177	
Taxa de Aprovação	49,00%	45,00%	67,00%	52,00%	
	31	29	33	93	
Taxa de Reprovação	11,00%	6,00%	6,00%	8,00%	
	7	4	3	14	
Taxa de evasão escolar	40,00%	49,00%	27,00%	40,00%	
	25	32	13	70	

Quadro 16. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - I EDUCAR – 2022.

Rendimento dos alunos no ano letivo 2023 - DIURNO

O	ANO DE 2023				
	INDICADORES	1°	2°	3°	GE
		ANO	ANO	ANO	RAL
Matriculados	298	282	249	829	
Taxa de Aprovação	248	231	229	298	
	83%	81,9%	91,9%	85,6%	
Taxa de Reprovação	31	3	20	282	
	10,4%	1,6%	8,1%	6,7%	
Taxa de evasão escolar	19	15	0	249	
	6,3%	5,3%	0%	3,87%	

Quadro 17. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - I EDUCAR – 2023.

Rendimento dos alunos no ano letivo 2023 - NOTURNO (REGULAR)

DIURNO	ANO DE 2023				
	INDICADORES	1º ANO	2º ANO	3º ANO	GE RAL
	Matriculados	78	58	48	184
	Taxa de Aprovação	22 28,2%	22 37,9%	30 62,5%	74 42,8%
	Taxa de Reprovação	40 51,4%	27 46,6%	13 27%	80 41,6%
	Taxa de evasão escolar	16 20,51%	9 15,5%	5 10,5%	30 15,5%

Quadro 18. Fonte: Ata do Resultado Final – AFIN - I EDUCAR – 2023.

Com base nos dados referentes a 2012, último ano do regime da anualidade no CEM 111, (quadro 1), as taxas de reprovação e de abandono apresentam-se como sendo as mais altas já registradas entre os anos 2012-2015. Embora nenhuma análise fora realizada para constatação do baixo rendimento pedagógico no ano de 2012; fora um ano de greve prolongada (53 dias corridos) nas escolas públicas do DF.

O triênio 2013-2015 foi o encerramento do primeiro ciclo do regime da semestralidade. Nesse período, observa-se que no ano de 2013, as taxas de aprovação, de reprovação e de abandono escolar, se comparados aos anos de 2014 e 2015 é o ano que apresenta melhor índice de aprovação e baixos índices de reprovação e de abandono escolar, conforme os quadros acima.

Comparado com o ano letivo de 2014, o ano letivo de 2015 teve um aumento nas taxas de aprovação, porém por outro lado, teve um aumento significativo nas taxas de evasão escolar. Sendo que, no ano letivo 2016, as taxas de evasão continuaram aumentando significativamente; principalmente nos 1º anos. Chegando a 39,5% para esta série. Apesar de ter uma redução nas taxas de evasão escolar, no ano seguinte, consoante gráficos, ainda, é uma questão bastante preocupante. No entanto, não está explícito, nos gráficos apresentados, que o problema da evasão escolar se encontra de forma mais expressiva no turno noturno. Fato que ocorre, entre outros fatores, pelas dificuldades dos estudantes conciliarem trabalho e estudo, falta de pré-requisito, situações de violência nas adjacências da escola, entre outros fatores.

Com base nos dados supracitados, percebe-se indícios de que o trabalho pedagógico que vem sendo desenvolvido no CEM 111, ainda, não apresenta a eficácia e a qualidade desejadas. No entanto,

a gravidade maior se encontra no turno noturno conforme os quadros 8 e 9 (diurno e noturno) acima. Os dados apresentados apontam a necessidade de se investir na melhoria da qualidade da educação e justificam a adoção de políticas públicas que busquem efetivar um trabalho pedagógico, principalmente, voltado para a redução dos índices de evasão escolar. Por outro lado, não é uma tarefa tão simples para a escola garantir o acesso, a permanência e a conclusão de jovens e idosos na educação básica. Além de algumas estratégias de ensino não atenderem aos estudantes nos dias de hoje, somam-se outros fatores, tais como: a jornada de trabalho para manter o próprio sustento e o da família, baixo autoestima decorrentes de falta de pré-requisitos, frustrações anteriores e outros problemas sociais: violência nas adjacências, uso de drogas, entre outros. E a clientela do noturno, por sua vez, muito mais que a do turno diurno, enfrenta mais dificuldades. Outra situação que tem preocupado a gestão escolar, equipe pedagógica, orientação educacional e professores é o crescente número de estudantes que têm apresentado quadros depressivos com algumas tentativas de suicídio. Fato observado, nos últimos anos letivos, pela quantidade de familiares que procuram a escola para entregarem atestados e solicitarem ou são encaminhados a buscarem o Serviço de Orientação Educacional – SOE para relatarem problemas e/ou solicitarem apoio e/ou devidos encaminhamentos.

Dados sobre a participação do CEM 111 no ENEM de 2012 a 2020

CEM 111 participação	Ciências Naturais	Ciências Humanas	Matemática	Linguagens	Redação
2019 - 85% 310 alunos	460 pts	492 pts	441 pts	493 pts	523 pts
2020 - 85% 225 alunos	471 pts	495 pts	465 pts	492 pts	536 pts

Quadro 10. Fonte: INEP

Obs: Os dados presentes no quadro acima, estão atualizados com os dados fornecidos pelo INEP até a data de construção desse PPP

Dados sobre a avaliação diagnóstica (1º bimestre 2022)

CEM 111/ Diagnóstica 1º Bimestre	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
Acertos 1º ano	70.91%	26.54%
Acertos 2º ano	60,91%	26.54%
Acertos 3º ano	63.72%	25.44%

A partir do ano letivo 2012, o CEM 111 tem buscado desenvolver um trabalho de incentivo aos estudantes para a realização das provas e tem direcionado um o trabalho pedagógico para alguns conteúdos abordados nas provas do ENEM, e principalmente sobre a redação. No entanto, a escola precisa melhorar muito, ainda, seu desempenho.

5. Função Social da Escola

O Centro Ensino Médio 111 tem a responsabilidade de oferecer a todos a oportunidade de aprendizado e construção de conhecimento significativo. Democratizar o conhecimento é um direito, é uma questão de justiça social, que contribui para a emancipação e humanização dos indivíduos.

Além de difundir o conhecimento, essa Instituição de Ensino busca promover a construção de aprendizagens significativas para os alunos, com a orientação e mediação dos professores. Para tanto, é necessário que o trabalho pedagógico seja organizado com intencionalidades educativas que atendam às especificidades e contextos dos alunos e da comunidade.

A escola também deve favorecer o desenvolvimento integral dos alunos, considerando suas diversas dimensões. Para isso, buscamos ampliar os espaços, tempos e oportunidades de aprendizagem, valorizando o protagonismo estudantil.

O CEM 111 pratica a Convivência Escolar e a Cultura de Paz, reconhecendo a responsabilidade com o futuro da humanidade e, especialmente, com os jovens dessa e da futura geração seguindo os pressupostos teóricos, normativos e conceituais como papel fundamental da escola através da mediação de conflito e comunicação não-violenta como práxis pedagógica visando dessa forma aproximar o desenvolvimento dos estudantes dos quatro pilares da educação do século XXI: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a conviver, e aprender a fazer.³ Da recepção do aluno, no portão

³ Jacques Delors, um economista e político francês, presidiu a Comissão Internacional sobre Educação para o Século XXI, da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, entre os anos de 1992 e 1996. Neste período, foi o autor de um relatório chamado “Educação, um tesouro a descobrir”, onde explicou os quatro pilares para a Educação no século

de acesso, à sala de aula, no cotidiano escolar, há a preocupação e orientação por meio do diálogo e do exercício da escuta com intuito de conscientizar o estudante para construção de uma sociedade mais harmônica.

Dentre as iniciativas do CEM 111 estão os projetos de combate ao bullying, a Semana de Educação para Vida, o apoio dos docentes, dos discentes e do Serviço de Orientação Educacional - SOE - quanto aos comportamentos que requerem atenção. A escola conta com circuito fechado de monitoramento onde os conflitos são rapidamente identificados e os envolvidos encaminhados para equipe de apoio a mediações e resolvidos com pronto atendimento. Além disso, o uso obrigatório do uniforme escolar e o cartão de acesso do aluno garantem a identificação e a confirmação de que não há pessoas estranhas na unidade. Por fim, a interação entre a escola e a família é fundamental para a construção de novas aprendizagens e para a formação dos alunos como cidadãos atuantes na transformação social. Por isso, buscamos promover a participação ativa da comunidade escolar por meio de estratégias diversificadas, como oficinas, projetos, trabalhos voluntários e eventos.

Em resumo, nossa função é oferecer uma educação de qualidade e ampliar as oportunidades de aprendizagem, favorecendo o desenvolvimento integral dos alunos para que possam atuar como agentes de transformação social. Queremos garantir o acesso à escola e o sucesso na trajetória escolar de todos os estudantes, preparando-os para a vida.

6. Missão da Unidade Escolar

A missão da escola de ensino médio é proporcionar uma educação de qualidade para seus alunos, preparando-os para o mundo acadêmico e profissional. Além disso, a escola deve promover o desenvolvimento integral dos estudantes, incentivando a formação de valores éticos e morais, o pensamento crítico, a criatividade e a autonomia. Em última instância, a razão de ser da escola de ensino médio é contribuir para a formação de cidadãos conscientes, capazes de se adaptar às mudanças e de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

7. Princípios Orientadores da Prática Educativa

7.1 Lei 9.034 de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional

“TÍTULO II

Dos Princípios e Fins da Educação Nacional

Art. 2º A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos

ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 3º O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas;

IV - respeito à liberdade e apreço à tolerância;

V - coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

VI - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

VII - valorização do profissional da educação escolar;

VIII – gestão democrática do ensino público, na forma desta Lei e da legislação dos respectivos Estados e Municípios e do Distrito Federal; (Redação dada pela Lei nº 14.644, de 2023)

IX - garantia de padrão de qualidade; (Vide Decreto nº 11.713, de 2023)

X - valorização da experiência extra-escolar;

XI - vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

XII - consideração com a diversidade étnico-racial. (Incluído pela Lei nº 12.796, de 2013)

XIII - garantia do direito à educação e à aprendizagem ao longo da vida. (Incluído pela Lei nº 13.632, de 2018)

XIV - respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas surdas, surdo-cegas e com deficiência auditiva. (Incluído pela Lei nº 14.191, de 2021)”

7.2 Princípios epistemológicos

Promover as aprendizagens dos estudantes é o principal objetivo da escola, que precisa organizar-se em torno desse propósito, diversificando seus tempos, potencializando o uso dos espaços disponíveis para atender às necessidades formativas dos estudantes. No Ensino Médio o estudante apresenta um perfil heterogêneo, de transição da adolescência para a vida adulta, com expectativas de continuidade dos estudos na educação superior ou de inserção no mundo do trabalho. O espaço escolar precisa ser compreendido para além “de um continente planejado a partir de pressupostos exclusivamente formais, no qual se situam os atores que intervêm no processo de ensino-aprendizagem para executar um repertório de ações” (ESCOLANO, 2001, p. 26). O uso das salas de aula, laboratórios, quadras, bibliotecas e pátios deve ser discutido, planejado, transformado em espaços favoráveis ao desenvolvimento da formação integral dos estudantes. Dessa forma, o CEM 111 ancora sua prática nos princípios epistemológicos estabelecidos pelo Currículo em Movimento.

7.2.1 Princípio da Unicidade entre teoria e prática

A interligação entre teoria e prática é um princípio fundamental que advoga pela harmonia entre o conhecimento teórico e sua aplicação prática. Em essência, essa concepção sugere uma relação simbiótica entre teoria e prática, em vez de uma separação entre elas.

Conforme este princípio, a teoria serve como um guia para a prática, enquanto a prática, por sua vez, valida e aprimora a teoria. Esse diálogo constante entre teoria e prática propicia um ciclo contínuo de aprendizado e desenvolvimento.

Na educação, por exemplo, essa unicidade entre teoria e prática implica que os professores devem integrar constantemente o conhecimento teórico com sua prática pedagógica. Isso significa utilizar teorias e metodologias de ensino como base para suas práticas em sala de aula, ao mesmo tempo em que as práticas validam e enriquecem as teorias e metodologias existentes.

Em outras áreas, como ciência e engenharia, essa interconexão entre teoria e prática é igualmente crucial. Pesquisadores e profissionais nessas áreas devem integrar o conhecimento teórico com a prática para desenvolver soluções eficazes e inovadoras para os desafios do mundo real.

Portanto, a harmonia entre teoria e prática é um princípio essencial tanto para a geração quanto para a aplicação do conhecimento em diversas áreas do saber.

No âmbito educacional, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) ressalta a importância dessa integração, estabelecendo como fundamentos a associação entre teorias e práticas na formação de profissionais da educação. Esse Projeto Político Pedagógico (PPP) reforça tais objetivos ao buscar capacitar o corpo docente para expressar suas visões interdisciplinares em relação ao conteúdo estudado.

Entretanto, é necessário reconhecer que, em algumas situações, a capacitação oferecida não aborda adequadamente o embasamento teórico necessário para orientar a prática pedagógica. Quando há uma desconexão entre teoria e prática no trabalho docente, isso pode resultar em uma sensação de deslocamento e falta de integração entre o conhecimento teórico e a prática educativa. Essa lacuna prejudica o processo educacional, impedindo-o de alcançar seu potencial máximo.

Portanto, é imperativo refletir sobre nossa prática educativa, realizando uma análise crítica do nosso trabalho para entender sua validade e significado tanto para os educadores quanto para os alunos e a comunidade. Ao trabalharmos para integrar teoria e prática de forma objetiva, podemos superar os desafios cotidianos e promover uma educação mais eficaz e significativa.

É importante ressaltar que essa integração entre teoria e prática não é apenas um componente externo à prática docente, mas sim uma parte intrínseca dela. A formação autêntica, como propõe Freire, emerge da experiência vivida na tensão dialética entre teoria e prática. Ao pensarmos na prática como uma maneira de aprimorar a própria prática, podemos reconhecer a teoria embutida nela e promover um ciclo virtuoso de aprendizado e desenvolvimento profissional.

7.2.2 Princípio da Interdisciplinaridade e contextualização

A interdisciplinaridade e a contextualização desempenham papéis fundamentais na construção de um currículo integrado. A interdisciplinaridade possibilita a abordagem de um mesmo tema por meio de diferentes disciplinas, superando a fragmentação do conhecimento. Por sua vez, a contextualização confere sentido social e político aos conceitos, tornando-os mais significativos para os alunos.

O professor que integra e contextualiza continuamente os conhecimentos contribui para o desenvolvimento de habilidades, atitudes e conceitos essenciais para os alunos em suas interações sociais, profissionais e acadêmicas. Organizar o processo de ensino-aprendizagem de forma próxima à realidade em que o conhecimento será aplicado facilita a compreensão e favorece a aprendizagem dos alunos.

A determinação de uma temática interdisciplinar deve derivar de uma discussão baseada no currículo, pois são os conhecimentos científicos presentes nesse currículo que orientam a escolha do tema. Esse enfoque evita a seleção arbitrária de temas e dificuldades na integração entre diferentes áreas, o que pode prejudicar a implementação de atividades interdisciplinares.

A interdisciplinaridade pode ocorrer em duas dimensões: intra e inter componentes curriculares. Na primeira, outros tipos de conhecimento são utilizados para enriquecer a discussão dentro do próprio componente curricular. Na segunda, busca-se a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Esse princípio estimula o diálogo entre conhecimentos científicos, pedagógicos e práticos, promovendo colaboração entre os professores.

Para efetivar a interdisciplinaridade em sala de aula, é crucial que os professores dialoguem, rompendo com o isolamento profissional típico da modernidade. Nas escolas públicas do DF, as coordenações pedagógicas são espaços privilegiados para essa discussão, contribuindo para a formação continuada e a organização do trabalho pedagógico.

Promover as aprendizagens dos estudantes é o objetivo principal da escola, que deve adaptar seus espaços e tempos para atender às necessidades formativas dos alunos. No Ensino Médio, onde os estudantes estão em transição para a vida adulta, é essencial que o espaço escolar seja transformado em um ambiente propício para o desenvolvimento integral dos alunos.

Paulo Freire ressalta que a formação autêntica se baseia na tensão dialética entre teoria e prática. A interdisciplinaridade e a contextualização na educação visam integrar diferentes disciplinas e relacionar o conhecimento à realidade dos alunos, promovendo uma visão mais ampla e significativa do conhecimento.

Portanto, a interdisciplinaridade e a contextualização são ferramentas essenciais para promover uma educação mais integrada e relevante, incentivando a colaboração e a aprendizagem significativa dos alunos.

7.2.3 Princípio da Flexibilização

Este currículo estabelece uma base comum de conteúdos, ao mesmo tempo em que oferece flexibilidade para que as escolas enriqueçam o trabalho com outros conhecimentos relevantes, considerando seus projetos político-pedagógicos e as particularidades locais e regionais. Essa flexibilidade curricular permite a atualização e diversificação das formas de produção de conhecimento, promovendo a autonomia intelectual dos estudantes para enfrentar as demandas de uma sociedade em constante mudança, onde cidadãos críticos e criativos são necessários.

A prática pedagógica dos professores, alinhada ao projeto político-pedagógico da escola, é fundamental para viabilizar essa flexibilidade curricular. Ao levar em conta os conhecimentos prévios dos estudantes, o professor possibilita a construção de novos saberes, ressignificando tanto os conhecimentos científicos quanto os conhecimentos do senso comum. Nesse contexto, busca-se transformar os conhecimentos do senso comum à luz da ciência, visando a uma compreensão mais ampla e emancipadora.

Esse princípio visa adaptar o processo de ensino-aprendizagem às necessidades individuais dos alunos, reconhecendo suas diferentes velocidades e estilos de aprendizagem, assim como suas habilidades e necessidades únicas. Para tanto, oferecem-se opções diversas, desde diferentes métodos de ensino até disciplinas eletivas, atividades extracurriculares e projetos interdisciplinares, que estimulam a criatividade e a inovação. Isso contribui para promover a motivação, o engajamento e o desempenho acadêmico dos alunos, preparando-os para os desafios futuros.

8. Metas da Unidade Escolar

O CEM 111 estabelece metas abrangentes para garantir uma educação de qualidade, inclusiva e transformadora. Essas metas refletem o compromisso da escola em promover o pleno desenvolvimento acadêmico, social e emocional de todos os alunos, bem como fortalecer laços com a comunidade e incentivar o protagonismo dos estudantes.

Entre as principais diretrizes, destaca-se o fortalecimento da gestão pedagógica e institucional, assegurando condições adequadas para o trabalho docente e incentivando a formação continuada. Além disso, a escola busca integrar-se mais profundamente com a comunidade, estabelecendo parcerias e facilitando o acesso a oportunidades educacionais.

Outra meta importante é a promoção da gestão democrática, garantindo a participação efetiva do Conselho Escolar e cultivando uma cultura de paz e diálogo dentro da escola. O acompanhamento dos índices de desempenho acadêmico permite identificar áreas de melhoria e implementar intervenções pedagógicas quando necessário.

Para criar um ambiente propício ao aprendizado, a escola investe na melhoria da infraestrutura e dos recursos materiais, além de estimular o protagonismo dos alunos e reconhecer a importância do Conselho Escolar. A formação contínua de toda a equipe escolar é priorizada, visando aprimorar constantemente as práticas pedagógicas.

A promoção da educação inclusiva também é uma prioridade, incluindo a identificação e atendimento das necessidades específicas de cada aluno, bem como a realização de atividades de conscientização sobre a importância da diversidade.

Essas metas são detalhadamente descritas nos planos de ação presentes nos apêndices⁴, fornecendo um roteiro claro para a realização de cada objetivo proposto. O nosso compromisso enquanto Instituição de Ensino é oferecer uma educação de excelência, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral dos alunos, buscando evidenciá-lo através de nossas metas e estratégias.

9. Objetivos

9.1 Objetivo geral

O objetivo geral do CEM 111 é oferecer uma educação inclusiva e transformadora, priorizando a integração com a comunidade, a promoção da diversidade e o estímulo ao protagonismo dos estudantes. Para alcançar esse fim, é essencial garantir condições adequadas para o desenvolvimento pedagógico, promover a formação continuada e fortalecer a infraestrutura da escola. Essas medidas visam criar um ambiente propício ao crescimento integral dos alunos, com a participação ativa de toda a comunidade escolar.

9.2 Objetivos específicos

Esses são os objetivos que permeiam diversas áreas e aspectos da gestão e funcionamento da unidade escolar CEM 111, desde o desenvolvimento pedagógico até a valorização dos recursos humanos e materiais:

I. Gestão Pedagógica e Institucional:

- Zelar pelo desenvolvimento das coordenações pedagógicas, incentivando a formação contínua e propiciando condições adequadas para o trabalho pedagógico.
- Estimular projetos e atividades que integrem tecnologias educacionais e recursos midiáticos.

⁴ Os planos de ação com os objetivos, metas e ações detalhadas encontram-se no item 23.2 deste documento.

II. Integração com a Comunidade:

- Definir estratégias para aproximar a comunidade local da escolar, promovendo parcerias e democratizando o acesso a processos seletivos.
- Acompanhar e intervir em ações pedagógicas complementares para recuperar aprendizagens e promover avanços.

III. Fortalecimento da Gestão Democrática:

- Garantir a efetiva atuação do Conselho Escolar em questões pedagógicas e promover reflexões e diálogos que fortaleçam a cultura de paz na escola.
- Monitorar índices de aprovação, reprovação e abandono, realizando intervenções pedagógicas quando necessário.

IV. Aprimoramento da Estrutura e Recursos:

- Aumentar a frequência dos pais em reuniões escolares e estabelecer parcerias com instituições da comunidade.
- Estimular o protagonismo juvenil e promover o reconhecimento e fortalecimento do Conselho Escolar.

V. Desenvolvimento Profissional e Acompanhamento Pedagógico:

- Investir na formação contínua de todos os profissionais e aprimorar a estrutura física e material para o atendimento realizado pela sala da Orientação Educacional.
- Administrar recursos financeiros de forma eficiente e garantir o acesso a documentos e informações.

VI. Promoção da Educação Inclusiva:

- Identificar e atender às necessidades específicas de cada aluno com deficiência e TGD, promovendo a Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva.
- Orientar famílias sobre as necessidades pedagógicas de seus filhos e promover atividades de conscientização sobre a importância do AEE e respeito à diversidade.

VII. Orientação Educacional:

- Integrar família e escola, promover a diversidade e cultura de paz, além de atuar no acolhimento e desenvolvimento do protagonismo escolar.
- Assessorar o processo de ensino e aprendizagem, colaborar no desenvolvimento de projetos e auxiliar na reflexão sobre temas relevantes para a educação integral dos alunos.

VIII. Aperfeiçoamento da Infraestrutura e Recursos Humanos:

- Realizar aprimoramentos na estrutura física e nos recursos materiais da escola para garantir um ambiente propício ao aprendizado e ao desenvolvimento integral dos alunos.

- Promover encontros periódicos e colaborar com diferentes equipes da escola, incluindo a equipe de monitoria, sala de recursos e equipe administrativa, visando fortalecer a atuação de cada setor e garantir uma gestão eficiente.

IX. Identificação e Análise da Realidade Escolar:

- Conhecer a estrutura e funcionamento da escola, identificando convergências, incoerências, avanços e conflitos nas ações institucionais.

- Analisar práticas educativas, tendências educacionais, concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem, buscando aprimorar o trabalho pedagógico.

X. Desenvolvimento Profissional dos Professores e Equipe Técnica:

- Contribuir para o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e equipe técnica da instituição de ensino.

- Promover reflexões coletivas sobre temas pedagógicos e práticos de sala de aula, articulando teoria e prática e buscando alternativas para uma aprendizagem mais eficaz e inclusiva.

XI. Intervenção Pedagógica e Acompanhamento dos Estudantes:

- Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem, buscando garantir o pleno desenvolvimento acadêmico e socioemocional dos alunos.

- Identificar as necessidades específicas de cada aluno, avaliando de maneira contextual e implementando ações pedagógicas adequadas às suas necessidades individuais.

Esses objetivos refletem o compromisso da unidade escolar com a promoção de uma educação de qualidade, inclusiva e voltada para o desenvolvimento integral de todos os alunos, bem como o fortalecimento da gestão democrática e o aprimoramento contínuo de seus recursos e práticas pedagógicas.

10. Fundamentos Teóricos-Metodológicos

10.1 Concepção de Currículo, Avaliação-Ensino-Aprendizagem

“Sabemos do enorme desafio que temos pela frente: reinventar a escola. Precisamos e queremos uma nova prática pedagógica. Onde buscar a referência? Nos conteúdos? Na Metodologia? No

currículo? Na avaliação? No mercado de trabalho? No desenvolvimento humano? Na intencionalidade, no projeto, na função social da escola? Na articulação destes aspectos? A finalidade maior é que dá a direção, os critérios para a organização da prática [...] (Vasconcelos, 2009: 19)

A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), por meio de seu referencial curricular, propõe um currículo alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio, embasado em teorias pedagógicas críticas e pós-críticas, a ser implementado nas escolas da região. Essas diretrizes buscam superar a dicotomia entre ensino propedêutico e preparação para o mercado de trabalho, propondo um ensino médio integrado à educação profissional. Colocam o jovem no centro do processo educacional, com o objetivo de criar uma grade curricular mais atrativa e flexível, capaz de combater a repetência e a evasão escolar. Propõem que todas as atividades curriculares do ensino médio se organizem em torno de um eixo comum das dimensões da formação humana: trabalho, ciência, tecnologia e cultura. Buscam uma escola voltada para os interesses e projetos de vida dos alunos, reconhecendo as recomendações das Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio e do Currículo em Movimento do DF como fundamentais e urgentes.

Nossa escola compreende essas concepções e perspectivas, porém reconhece os desafios de implementar uma abordagem pedagógica diferente, dada a tendência ao pensamento dicotômico: ora focado nos saberes formais, através de disciplinas fragmentadas, ora através de projetos. A escola reconhece a necessidade de ir além das intenções para cumprir seu papel de garantir a aprendizagem básica aos alunos.

Assim, uma revisão do conceito de educação se faz necessária. Segundo Vygotsky (1989), a educação é a intervenção planejada, consciente e adequada aos objetivos, nos processos de crescimento natural do organismo. Logo, apenas as relações que intervêm nos processos de crescimento e os orientam têm caráter educativo. Nessa concepção, busca-se uma educação multidimensional, que combina trabalho produtivo material com tarefas intelectuais, permitindo a construção das bases científicas da produção. Para isso, recorreremos à teoria histórico-cultural de Vygotsky, que concebe o homem como síntese das relações sociais que vive, e a escola como o espaço onde, por meio de metodologias organizadas, o aluno se apropria do saber sistematizado produzido ao longo da história.

Vygotsky também destaca a importância da formação dos conceitos, onde os conhecimentos prévios dos alunos possibilitam a aquisição de conceitos científicos. Nessa perspectiva, a apropriação do conhecimento é um processo histórico-cultural, mediado pelo professor, que é fundamental na mediação do conhecimento.

Diante disso, a escola busca a humanização por meio do ensino, propiciando uma aprendizagem crítica, criativa, significativa e duradoura dos elementos essenciais da cultura. Assim, articula esse projeto maior com práticas curriculares libertadoras. A centralidade da pessoa humana no currículo conduz a indagação: Como nos tornamos seres humanos melhores? Este é o grande tema da escola, na

perspectiva de um currículo que assume a atividade humana como princípio educativo.

Nos últimos anos, a psicologia histórico-cultural tem sido cada vez mais relevante no campo educacional, devido às suas contribuições para a prática pedagógica, especialmente no que diz respeito à relação entre o ensino de conceitos científicos e o desenvolvimento humano. No entanto, é importante reconhecer que ela é uma teoria psicológica e não pedagógica, e sua aplicação na educação escolar requer uma articulação com preceitos pedagógicos coerentes.

Nesse sentido, a pedagogia histórico-crítica surge como fundamento pedagógico da psicologia histórico-cultural, e vice-versa. Essa articulação busca garantir uma abordagem educacional consistente com os princípios dessas teorias, contribuindo para uma prática pedagógica mais eficaz e significativa.

A partir da proposta do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, o CEM 111 iniciou a implantação experimental de parte deste currículo, no ano letivo de 2013. Sendo que a versão final foi disponibilizada, a partir de 2020, como Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio.

Em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Currículo Em Movimento Da Educação Básica – Ensino Médio da SEEDF, preconiza a inclusão dos seguintes eixos integradores na Proposta Pedagógica das Unidades Escolares: a ciência, a tecnologia, a cultura e o mundo do trabalho e propõe os três eixos transversais – Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para os direitos humanos e Educação para a sustentabilidade para que de fato a organização curricular seja integrada e inclua temas e conteúdos atuais e de relevância social. O Currículo em Movimento é caracterizado pela organização dos objetos de conhecimentos em dimensões curriculares interdisciplinares e a matriz curricular para o Novo Ensino Médio é organizada em áreas do conhecimento a partir da perspectiva geral dos multiletramentos e de conceitos ou categorias que marcam cada uma das quatro áreas do conhecimento. Além disso, a escola amplia as possibilidades de diversificação e aprofundamento do processo de ensino-aprendizagem com o Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) do CEM 111, que representa uma abordagem educacional inovadora e abrangente, que visa o desenvolvimento integral dos estudantes. Fundamentado em teorias pedagógicas críticas e pós-críticas, o currículo do EMTI busca integrar a formação acadêmica com a profissional, proporcionando uma aprendizagem significativa e relevante para os alunos. Por meio de uma abordagem multidimensional da educação, inspirada em teorias como a de Vygotsky, o EMTI do CEM 111 busca promover não apenas o aprendizado de conteúdos, mas também o desenvolvimento de habilidades e competências essenciais para a vida pessoal e profissional dos estudantes.

11. Organização Curricular da Unidade Escolar

Para expressar a organização curricular, o CEM 111 considera a matriz curricular para o Novo

Ensino Médio organizada com base na **Competências Gerais da Educação Básica**, previstas na Base Nacional Curricular- BNCC, como necessária à construção de uma educação integral, a qual considera as multidimensões do ser humano e, de uma educação de qualidade que garanta as aprendizagens de todos; os Eixos Transversais do Currículo em Movimento e os Eixos Integradores preconizados pela SEEDF para garantir a unidade curricular.

O CEM 111 busca trabalhar o currículo de forma contextualizada e interdisciplinar. Neste sentido, o planejamento pedagógico é realizado de forma articulada com os professores dos mesmos componentes e em seguida articulado pelos demais professores dos blocos e/ou de disciplinas. No entanto, não se obteve, ainda, o resultado esperado. Há uma certa articulação quanto à interdisciplinaridade no que diz respeito aos temas trabalhados nas obras do PAS e na implementação dos projetos.

Essa escola reconhecendo que a aprendizagem não se limita a conteúdos e disciplinas predeterminados, as propostas educativas recentes, com vistas a atender ao ser humano em sua completude, atentam-se à integração de questões socioculturais, políticas e históricas que permeiam o processo de ensino e aprendizagem. Com isso, valorizam, ao mesmo tempo, as singularidades e as pluralidades sociais que se estendem ao ambiente escolar. Para tanto, a existência de Eixos Transversais no currículo diz respeito à compreensão que os estudantes necessitam ter para vivenciar e experimentar as diversas questões em suas relações sociais, que ora não devem ser esquecidas ou silenciadas na escola.

Todo o trabalho pedagógico do CEM 111 tem como norteador a BNCC e o Currículo em Movimento dando direção aos direitos de aprendizagem e promovendo a qualidade do ensino respeitando a autonomia assegurada pela Constituição Federal de 1988. Eles atendem aos anseios e necessidades da juventude contribuindo na inserção dos jovens no mundo do trabalho e para que se tornem cidadãos plenos, preparados para os desafios do século XXI.

Na BNCC, a competência é a mobilização de conhecimento e, as habilidades são atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana.

O Currículo em Movimento estabelece como atender às orientações da BNCC e envolve aspectos com material didático, metodologia de ensino, preparação dos professores e avaliações.

Esses documentos contribuirão para o trabalho dos professores de diversas maneiras, pois eles definem de forma clara o que os alunos precisam aprender ano a ano.

Entender a educação em sua integralidade, voltada para a compreensão e construção da realidade social, dos direitos e das responsabilidades relacionados com a vida pessoal e coletiva, fazendo os temas transversais apontar para atuação integrada entre e dentro das áreas de conhecimento.

São trabalhados dentro dos projetos das salas de aula, palestras com profissionais convidados, diálogos com a Orientação Educacional e a valorização do indivíduo como pessoa e cidadão da comunidade, tendo em vista a integralidade do estudante.

Áreas do Conhecimento:

- Códigos e Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias e
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

Conforme citado anteriormente, o CEM 111 segue as orientações estabelecidas no art. 8º das Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (DCNEM), RESOLUÇÃO Nº 3, DE 21 DE NOVEMBRO 2018, trabalhando com as quatro áreas do conhecimento (linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da natureza e suas tecnologias e Ciências humanas e sociais aplicadas) evidenciando a contextualização e a interdisciplinaridade.

O currículo é construído coletivamente, com a participação dos membros do conselho escolar, da direção, da coordenação pedagógica, dos professores, dos pais e dos alunos. O Centro de Ensino Médio 111 procura trabalhar o currículo de forma contextualizada e transdisciplinar. Os professores planejam e estabelecem os conteúdos que serão trabalhados ao longo dos bimestres, de forma coletiva, buscando a ligação entre os componentes curriculares, tanto na rotina do dia a dia de sala de aula, quanto no planejamento dos projetos a serem desenvolvidos e nas estratégias de avaliação.

12. Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar

12.1 Organização dos tempos e espaços

Atualmente o Centro de Ensino Médio 111 tem sua organização pedagógica seguindo o regime de ofertas anual com semestralidade voltado ao Novo Ensino Médio Regular, Educação de Jovens e Adultos, bem como Educação de Jovens e Adultos Interventivo.

O CEM 111 em 2024 possui o total de **47 turmas**, sendo:

- **duas** turmas de 1ºs anos no matutino (NEMTI);
- **duas** turmas de 2ºs anos no matutino (NEMTI);
- **duas** turmas de 3ºs anos no matutino (NEMTI);
- **seis** turmas de 2ºs anos no matutino (NEM);
- **oito** turmas de 3ºs anos no matutino (NEM);
- **doze** turmas de 1ºs anos no vespertino (NEM)
- **duas** turmas de EJA Interventiva (1º e 2º segmentos);

- **seis** turmas de Semestralidade no noturno;
- **sete** turmas de EJA – Educação de Jovens e Adultos 3º Segmento.

Horários de Aulas - Matutino: 7h15 às 12h30

Os alunos assistem a 06 (seis) aulas por dia de 50 (cinquenta minutos), com 02 (dois) intervalos.

O lanche é servido no 1º intervalo às 08h45.

O regime de Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI), Educação Integral funciona às segundas, terças e quintas-feiras, e os 158 alunos matriculados nas turmas EMTI permanecem na escola até as 16h30 realizando o almoço e o lanche da tarde na unidade.

Horários de Aulas - Vespertino: 13h15 – 18h30

Os alunos assistem a 06 (seis) aulas por dia de 50 (cinquenta minutos), com 02 (dois) intervalos.

O lanche é servido no 1º intervalo às 14h45.

No segundo intervalo, pode ser ofertada fruta da época a depender do nosso estoque.

Horários de Aulas - Noturno:

O lanche é servido às 19h

EJA INTERVENTIVA	
Quantitativo de alunos no 1º segmento - 11	Horário de aula
	13h – 16h30
Quantitativo de alunos no 2º segmento -12	Horário de aula
	13h – 17h

- O lanche é servido no 1º intervalo às 14h30

Uniforme e cartão de acesso do estudante são de uso obrigatório, visa ajudar na segurança da escola - camiseta oficial da escola, calça jeans azul (sem frisos, estampas ou detalhes em outra cor) tênis. O aluno que chegar à Escola sem estar devidamente uniformizado receberá uma ocorrência disciplinar, com influência na nota de postura social. A partir da 3ª ocorrência, o responsável será contatado e deverá vir à escola para tratar do assunto junto à supervisão/coordenação. (art. 50 do Regimento Escolar do DF).

O cartão de acesso do estudante (viabilizado pelo aplicativo Carômetro APP) da unidade escolar deverá ser apresentado sempre na entrada do turno e no contraturno e quando assim for solicitado, por

se tratar de documento oficial da escola e para a manutenção da segurança de nosso ambiente escolar.

Liberação de alunos

Os alunos só serão liberados antecipadamente com a presença dos responsáveis legais.

12.2 Relação escola-comunidade

Reunião de Pais e Responsáveis

As reuniões de pais são realizadas no início do ano letivo para a apresentação da proposta pedagógica e informações sobre o funcionamento da Instituição Escolar; bimestralmente, após os conselhos de classe, para entregas de boletins, conversa com os professores, com a equipe gestora, equipe pedagógica e Serviço de Orientação Escolar; e, ainda, para informes ou abordagens de alguma temática. Os pais são convocados, também, a participarem de reuniões em dias letivos temáticos, em assembleia geral ou em outros momentos que se façam necessários. Todavia, só nas reuniões para entregas de notas tem-se um número expressivo de participação dos pais e/ou responsáveis.

A partir da 2ª reunião, os pais têm a oportunidade de receber os boletins de desempenho dos alunos e de conversar com os professores.

Coordenação de Professores

Além das reuniões gerais e bimestrais os pais e/ou responsáveis que desejarem possuem a possibilidade de conversar com os professores no contraturno da regência, no horário de coordenação de professores, sugere-se que o interessado informe-se com a coordenação pedagógica sobre os dias mais adequados para este fim.

Serviço de Orientação Educacional

Outra frente de comunicação capaz de estabelecer a relação escola-comunidade é o Serviço de Orientação Educacional, por meio de reuniões, normalmente pré-agendadas pela própria equipe do SOE quando necessário. Entretanto, os responsáveis pelo estudante também podem entrar em contato para tomar a iniciativa de agendamento, caso precise.

Aplicativo da Escola

Diariamente, os pais e/ou responsáveis recebem no aplicativo da Escola as informações sobre o

horário de entrada e saída dos estudantes, bem como outros registros sobre o estudante em questão, ou alguma especificidade, eventos, reuniões, alterações na rotina escolar, etc.

Instagram da Escola

Além do aplicativo o CEM 111 conta com uma página no Instagram, voltada a comunicação direta com os estudantes, pais e/ou responsáveis, ex-estudantes e professores, utilizada para reforçar e/ou complementar as informações e avisos transmitidos no ambiente escolar, como calendário acadêmico, dicas de estudo, sugestões de aprofundamento, datas de inscrições em processos seletivos externos. Além de buscar gerar mais envolvimento e engajamento em outros eventos escolares, como a gincana, eventos culturais, feira de ciências, entre outros.



12.3 Relação Teoria e prática

A organização do trabalho pedagógico demanda uma estreita relação entre teoria e prática. Educadores aplicam seus conhecimentos teóricos na prática, adaptando-os às necessidades dos alunos. Esta conexão é vital para uma educação de qualidade, exigindo formação contínua e pesquisa pedagógica. A colaboração entre os diversos atores educacionais também é essencial, enriquecendo o processo educativo e promovendo um ambiente de aprendizagem diversificado. A relação entre teoria e prática é dinâmica, exigindo dos educadores uma postura aberta ao aprendizado contínuo e à adaptação de suas práticas pedagógicas às mudanças sociais e avanços tecnológicos. Em suma, a organização do trabalho pedagógico requer uma articulação sólida entre teoria e prática para promover uma educação eficaz e relevante.

12.4 Metodologia de ensino adotadas

O CEM 111 dispõe de uma diversidade de metodologia de ensino, o que possibilita ao professor e ao estudante vivenciar as diversas formas de aprender. Entretanto, a metodologia de ensino da escola parte da Pedagogia Histórico-Crítica na abordagem dos conteúdos. Além de ser, o pressuposto teórico do Currículo em Movimento da Secretaria de Estado de Educação do DF, a Pedagogia Histórico-Crítica envolve todo o conhecimento prévio dos agentes da educação nas práticas de ensino.

12.5 Organização da escolaridade: modalidades, séries, semestres, e segmentos ofertados.

Quantitativo de Turmas / Turno

Novo Ensino Médio – matutino

Quantitativo de Turmas na Oferta A	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	1	04	05	10
Quantitativo de Turmas na Oferta B	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	1	04	05	10
Quantidade de total parte comum	2	08	10	20

Novo Ensino Médio – Vespertino

Quantitativo de Turmas na Oferta A	1ª Série	2ª Série	3ª Série	Total
	06	X	X	06
Quantitativo de Turmas na Oferta B	1ª Série	2ª Série	3ª Série	Total
	06	X	X	06

SEMESTRALIDADE				
Quantitativo de Turmas no Bloco I	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	01	01	01	03
Quantitativo de Turmas no Bloco II	1º Ano	2º Ano	3º Ano	Total
	01	01	01	03
Quantidade de total parte comum	02	02	02	06
EJA – EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS				
ETAPAS	1ª Etapa	2ª Etapa	3ª Etapa	TOTAL
	2	2	3	7

Distribuição Semanal da Formação Geral Básica (FGB) e dos Itinerários Formativos (IF)

2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
FGB	FGB	IF	FGB	IF

Os componentes curriculares do Novo Ensino Médio estão distribuídos em duas ofertas:

Diurno

OFERTA A	CARGA HORÁRIA	OFERTA B	CARGA HORÁRIA
LÍNG. PORT.	4	LÍNG. PORT.	4
MATEMÁTICA	3	MATEMÁTICA	3

HISTÓRIA	4	GEOGRAFIA	4
FILOSOFIA	4	SOCIOLOGIA	4
BIOLOGIA	4	FÍSICA	4
QUÍMICA	4	ARTE	4
INGLÊS	4	ESPAÑHOL	2
ED. FÍSICA	2	ED. FÍSICA	2
PI-1 (Matemática)	1	PI-2 (Linguagens)	2
		PI-3 (Matemática)	1
Total semanal	30		30

Novo Ensino Médio Formação Geral Básica - Diurno

Formação Geral Básica (FGB) Componentes Curriculares Comuns para todos os Semestres	
Componente Curricular	Carga Horária
Educação Física	01
Matemática	03
Língua Portuguesa	04
Total	08

Formação Geral Básica (FGB) Componentes Curriculares por Oferta							
Oferta A				Oferta B			
1º Semestre		2º Semestre		1º Semestre		2º Semestre	
Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH	Componente	CH
Espanhol*	02	Inglês	02	Inglês	02	Espanhol*	02
Arte	02	Filosofia	02	Filosofia	02	Arte	02
Biologia	02	Geografia	02	Geografia	02	Biologia	02
Física	02	História	02	História	02	Física	02
Química	02	Sociologia	02	Sociologia	02	Química	02

13. Oferta específica voltada ao Novo Ensino Médio

Na **Formação Geral Básica**, cumprem-se **600 horas** distribuídas nas segundas-feiras, terças-feiras e quintas-feiras. Os **Itinerários Formativos**, cumprem-se **400 horas** distribuídas nas quartas-feiras e sextas-feiras.

A **Formação Geral Básica** é composta pelas quatro áreas de conhecimento: **Linguagens e suas tecnologias, Matemática e suas tecnologias, Ciências da Natureza e suas tecnologias e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. Cada área do conhecimento abrange os saberes específicos de seus componentes curriculares.

Os Itinerários Formativos são compostos pelo Projeto de Vida, Projeto Interventivo, Eletivas Orientadas, Língua Espanhola e Trilhas de Aprendizagem.

O Projeto de Vida é como estratégia de reflexão sobre trajetória escolar na construção das dimensões pessoal, cidadã e profissional do estudante e deve incidir em sua formação integral.

Desse modo, o Projeto de Vida tem a potencialidade de motivar e despertar o interesse dos estudantes para a construção do que esperam para si no futuro. Essa unidade curricular é disponibilizada aos estudantes ao longo de todo o ensino médio.

13.1 Itinerários Formativos

Matutino

Projeto Interventivo I	Núcleo de Gramática	2h
Projeto Interventivo II	Núcleo de Produção de Textos	2h
Projeto Interventivo III	Núcleo de Matemática Básica	2h
Projeto Interventivo IV	Núcleo de Matemática Financeira	2h
Projeto Interventivo V	Núcleo de Ciências Exatas	2h
Projeto Interventivo VI	Núcleo de Ciências Humanas Sociais Aplicadas	2h
Projeto de Vida	Projeto de Vida	24h
Eletiva I	Movimento e Saúde	6h
Eletiva II	Desigualdades Sociais no Brasil	6h
Eletiva III	Espanhol para o PAS/ENEM	6h

Eletiva IV	Fotografia: Olhares em foco	6h
Eletiva V	Lendo em Espanhol	6h
Eletiva VI	Espanhol para o ENEM	6h
Eletiva VII	Cinema, Sociedade e Cidadania	6h
Eletiva VIII	Teatro	6h
Eletiva IX	Atualidades e Geopolítica	6h
Eletiva X	Arte em Foco	6H
Trilha de Aprendizagem I	Ciências da Natureza (Engenhando o Mundo)	30h
Trilha de Aprendizagem II	Linguagens e Ciências Humanas e Sociais Aplicadas (Leitura: Uma Janela para o Mundo)	30h

Vespertino

Projeto Interventivo I	Núcleo de Gramática	12h
Projeto Interventivo II	Núcleo de Produção de Textos	12h
Projeto Interventivo III	Núcleo de Matemática Básica	12h

Projeto Interventivo IV	Núcleo de Matemática Financeira	12h
Projeto Interventivo V	Núcleo de Ciências Exatas	12h
Projeto Interventivo VI	Núcleo de Ciências Humanas	12h
Projeto de Vida	Projeto de Vida	24h
Eletiva I	Viagem ao Centro da Célula	6h
Eletiva II	Ciência em Ação	6h

Eletiva III	Culpado ou Inocente	6h
Eletiva IV	Espanhol para o PAS	6h
Eletiva V	Inglês para o PAS	6h
Eletiva VI	Democracia, Cidadania, Direitos Humanos	6h
Eletiva VII	Politizando	6h
Eletiva VIII	Jornada da Física: da queda da maçã até os buracos negros	6h
Eletiva IX	Espanhol para Iniciantes	6h
Eletiva X	Meu bairro, meu espaço	6h
Eletiva XI	Cine Filosofia	6h
Eletiva XII	Redes Sociais: o CEM 111 tá on!	6h
Eletiva XIII	Ciências da Natureza no PAS	6h
Eletiva XIV	Viagem pelo Brasil - uma aventura geográfica	6h

13.2 Estratégias para o processo de escolha das Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem pelos estudantes

No presente ano letivo foi adotada como estratégia a escolha de Eletivas e das trilhas mediante um formulário online específico para cada etapa, uma vez que a oferta apresenta algumas variáveis, em especial no que diz respeito ao quantitativo de professores, estudantes e salas disponíveis por turno. Dessa forma foram elaborados formulários específicos para cada etapa, considerando as singularidades próprias, e a oferta das disciplinas frente a disponibilidade dos professores.

Aos estudantes do 1º ano é atribuída a possibilidade de escolher duas disciplinas eletivas, uma para quarta, e outra para sexta-feira. Para garantir um processo mais democrático e acessível de escolha, foi possibilitado a escolha de 3 preferências para cada dia, por ordem de afinidade, posteriormente fizemos um sorteio dos estudantes, levando em consideração um teto de 15 estudantes por eletiva. O sorteio foi realizado apenas nas turmas em que o número de interessados excedia o número de vagas.

Para os estudantes do 2º ano a oferta enfrenta uma alteração; a partir desta etapa iniciam-se as trilhas de aprendizagem, com aulas uma vez por semana, reduzindo, assim, para apenas uma vez na semana a oferta das disciplinas eletivas. No CEM 111 os estudantes têm a possibilidade de escolher

entre duas trilhas para cursarem ao longo 4 semestres seguintes do Ensino Médio: 1. Trilha de Códigos e Linguagens e Ciências Humanas e Sociais ou 2. Trilha de Ciências Exatas e Ciências da Natureza

Essa divisão se aplica igualmente para os estudantes do 3º ano, entretanto, por já terem feito a escola de trilha no ano anterior, estes discentes selecionam apenas a eletiva que querem cursar.

13.3 Organização do IFAC, das unidades curriculares Eletivas e das Trilhas de Aprendizagem, do Projeto Interventivo e do Projeto de Vida

A organização do IFAC está concentrada nas quartas e sextas-feiras, segue um quadro modelo da organização, tendo em vista que todos os horários são duplos, e entre eles há um intervalo.

1º ano

Horário	Quarta-feira	Sexta-feira
1º e 2º horários	Eletiva	Núcleo (Projeto Interventivo)
3º e 4º horários	Projeto de Vida	Eletiva
5º e 6º horário	Núcleo (Projeto Interventivo)	Núcleo (Projeto Interventivo)

2º ano

Horário	Quarta-feira	Sexta-feira
1º e 2º horários	Eletiva	Núcleo (Projeto Interventivo)
3º e 4º horários	Projeto de Vida	Trilha
5º e 6º horário	Núcleo (Projeto Interventivo)	Núcleo (Projeto Interventivo)

3º ano

Horário	Quarta-feira	Sexta-feira
1º e 2º horários	Eletiva	Núcleo (Projeto Interventivo)
3º e 4º horários	Projeto de Vida	Trilha
5º e 6º horário	Núcleo (Projeto Interventivo)	Núcleo (Projeto Interventivo)

13.4 Estratégias para a divulgação e incentivo da participação dos estudantes no IFTP

O Itinerário Formativo Técnico Profissional do CEM 111 foi estabelecido neste ano de 2024 em

parceria com o Sistema S. na figura do SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial.

Preliminarmente a Instituição privada apresentou a proposta de oferta à gestão escolar, e após algumas conversas e mediações foi alcançada a decisão de acolher o curso de Técnico Administrativo, a ser ofertado na própria escola, em sala cedida pelo CEM 111, ao longo dos 3 anos do Ensino Médio, para as turmas de 1º ano vespertino.

Posteriormente alguns profissionais do SENAC visitaram-nos apresentando a proposta e convidando os interessados a realizarem a matrícula. Atualmente o curso conta com 30 estudantes, que comparecem à escola normalmente, mas destinam-se às aulas do curso técnico às quarta e sextas, não participando assim da oferta de IFAC com o restante de suas turmas.



(Cartaz colado na Escola como uma das estratégias de divulgação)

13.5 Organização do IFLE

A oferta do Itinerário Formativo de Língua Espanhola está inserida na grade horária escolar do CEM 111 organizada em duas frentes. Primeiramente, na Formação Geral Básica (FGB) de forma obrigatória, com uma carga horária de 2 horas semanais, essa oferta compõe assim a Média da área de Códigos e Linguagens. Além disso, o IFLE está presente também nas disciplinas eletivas como: Espanhol para o PAS/ENEM, Lendo em Espanhol e Espanhol para Viajantes. Enriquecendo assim as possibilidades de experiência pedagógica com a língua.

13.6 Organização do IFI: projetos pedagógicos de Matemática e Língua Portuguesa, Formação de Hábitos Individual e Social e unidades curriculares flexíveis

O Itinerário Formativo Integrador (IFI) do CEM 111 é uma abordagem inovadora que busca proporcionar uma formação integral aos estudantes do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI). Este modelo curricular flexível, implementado durante três dias da semana - segunda, terça e quinta-feira - oferece um total de 9 horas diárias de atividades pedagógicas na escola.

No âmbito do IFI, as dimensões intelectual, física, social, emocional e cultural dos alunos são desenvolvidas e ampliadas através de uma carga horária adicional de 1.560 horas, distribuídas em Projetos e unidades curriculares flexíveis. Esses projetos e unidades curriculares são projetados para aprofundar e ampliar as aprendizagens, integrando diversas áreas do conhecimento e os eixos estruturantes do currículo.

Uma característica fundamental do IFI é o desenvolvimento do protagonismo dos estudantes, levando em consideração a diversidade cultural, os processos identitários e a relação com o mundo do trabalho, tudo isso contextualizado com a realidade e as capacidades específicas de cada comunidade escolar.

Para garantir a eficácia do IFI, é essencial considerar alguns marcos legais que embasam essa abordagem, como as portarias e resoluções do Ministério da Educação (MEC) e legislações distritais específicas. Esses documentos fornecem o respaldo necessário para a implementação e execução adequada do programa.

Dentro do IFI, destacam-se também iniciativas como a Formação de Hábitos Individual e Social (FHIS), que ocorre durante o período de almoço dos estudantes e visa desenvolver relações interpessoais e aprendizados para a vida individual e social dos alunos.

Os Projetos Pedagógicos de Língua Portuguesa e Matemática, bem como as unidades curriculares flexíveis, são peças-chave do IFI. Eles oferecem oportunidades para intensificar a prática pedagógica, abordando temas específicos de maneira independente do currículo regular, e adaptando-se às necessidades e interesses dos estudantes.

A construção do Itinerário Formativo Integrador envolve várias etapas, desde a escuta ativa dos estudantes até a elaboração de planos de trabalho que contemplem objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, metodologias adequadas, avaliação e recursos necessários.

Em suma, o IFI do CEM 111 representa uma abordagem inovadora e abrangente para o Ensino Médio em Tempo Integral, que visa proporcionar uma formação mais completa e adequada às demandas do mundo contemporâneo, preparando os estudantes não apenas para os desafios acadêmicos, mas também para os desafios da vida pessoal e profissional.

14. Apresentação dos Programas e Projetos Específicos da Unidade Escolar

Projeto Controladoria na Escola

O Projeto Controladoria na escola tem como objetivo a realização de uma auditoria cívica pelos próprios estudantes, em que são levados a registrar os problemas estruturais da escola, identificando as causas e apontando possíveis soluções. Ainda temos a gincana escolar, momento esse em que aproveitamos para despertar a consciência cidadã dos estudantes, entre outras questões.

Projeto Pré-PAS e Pré-ENEM

No segundo semestre de cada ano, a escola se mobiliza para ofertar aos alunos um preparatório, em modo intensivo, com duração de 2 (duas) semanas, em turno contrário, para os alunos das 3 (três) séries do CEM 111.

Projeto Robótica

A robótica nas escolas tem um poder transformador. Por meio dela, crianças e jovens, que antes não tinham afinidades com disciplinas como Ciências e Português, por exemplo, passam a se dedicar para conseguir desenhar, montar e programar. Em pouco tempo, é nítida a melhora no desempenho em todas as matérias e um crescente interesse pelas áreas ligadas à tecnologia, além de prepará-los para o mundo tecnológico que está em constante evolução.

Pensando nisso, o CEM 111, em 2024, em parceria com a regional de ensino do Recanto das Emas, conseguiu implementar o projeto de robótica, um pedido recorrente dos alunos da escola.

Principais benefícios: capacidade de trabalho em equipe, desenvolvimento do raciocínio lógico, conciliação entre teoria e prática, estímulo à organização, criatividade e autonomia etc.

Projeto Sustentabilidade e Horta Escolar

A sustentabilidade transcende fronteiras geográficas e temporais, emergindo como um imperativo global no século XXI. Em um mundo cada vez mais interconectado e consciente dos desafios ambientais, econômicos e sociais, trabalhar a sustentabilidade nas escolas se revela como chave para garantir a qualidade de vida das gerações presentes e futuras, a formação de cidadãos conscientes e responsáveis. Além de fornecer conhecimento acadêmico, as escolas têm a oportunidade de cultivar valores e habilidades que promovem a preservação ambiental, o desenvolvimento social e econômico sustentável. Algumas razões pelas quais a sustentabilidade na escola é importante: Educação Ambiental, Conscientização e Engajamento, Desenvolvimento de Habilidades, Exemplo Prático, Preparação para o Futuro etc.

Projeto Jogando com os números

O propósito do projeto vai além da mera recapitulação e revisão de conceitos matemáticos, buscando redefinir e aplicar esses conceitos em estruturas dinâmicas e representações concretas de maneira inovadora e criativa. Este projeto propõe explorar o fascinante mundo dos jogos como uma

ferramenta para compreender e aplicar conceitos matemáticos de forma prática e lúdica. A proposta é explorar a matemática através de uma ampla variedade de jogos, desde clássicos de tabuleiro até desafios contemporâneos, promovendo o desenvolvimento do raciocínio lógico e estratégico dos alunos. O projeto busca não só ampliar o entendimento da matemática, mas também desenvolver habilidades críticas e estratégicas aplicáveis em diversas situações da vida cotidiana e acadêmica. Ao incentivar a criatividade e o raciocínio lógico, o projeto Jogando com os números promove um ambiente que estimula a inovação e a capacidade de adaptação dos estudantes, aspectos essenciais para o sucesso tanto acadêmico quanto profissional no mundo contemporâneo.

Rádio Escolar

A rádio escolar é uma ferramenta poderosa de educomunicação, que combina os princípios da educação e da comunicação para promover a aprendizagem, o engajamento dos alunos e a participação na comunidade escolar. A educomunicação como uma abordagem educacional empoderar os alunos, permitindo-lhes não apenas receber informações, mas também produzi-las e compartilhá-las. A rádio escolar, como uma forma de mídia acessível e envolvente, oferece uma plataforma para os alunos expressarem suas vozes, explorarem tópicos relevantes para eles e para a comunidade escolar, e desenvolverem habilidades essenciais, como comunicação oral, pesquisa e trabalho em equipe.

Ademais, é importante destacar como a rádio escolar pode promover a inclusão, dando voz a grupos minoritários e marginalizados, e como pode fortalecer os laços entre os membros da comunidade escolar, criando um espaço para o diálogo, a colaboração e a expressão criativa.

Atualidades em Série

A motivação que norteia este projeto é tornar acessível aos estudantes conteúdos culturais e dados científicos da atualidade necessários para elaboração de redações do PAS e Enem bem fundamentadas. Assim, a relevância do projeto centra-se em promover e tornar acessível os saberes necessários para construção de redações dos exames supracitados visando a aprovação.

Leituras Provocativas

A eletiva "Leituras Provocativas" oferece uma oportunidade única para os alunos explorarem textos que vão além da superfície, desafiando suas mentes e provocando reflexões profundas sobre questões fundamentais da vida, sociedade e humanidade. O objetivo é proporcionar uma experiência intelectualmente estimulante, incentivando a leitura de obras que despertam debates e reflexões significativas. Através da análise e discussão desses textos, os alunos serão desafiados a ampliar suas perspectivas, aprofundar seu entendimento do mundo ao seu redor e desenvolver habilidades de análise crítica.

Escrita Criativa

A disciplina visa não apenas ensinar os alunos a escrever, mas também a aprimorar suas habilidades de escrita. Isso inclui trabalhar na estruturação de textos, na escolha de vocabulário apropriado, na coesão e coerência textual, e na capacidade de expressar ideias de forma clara e convincente.

A criatividade e a imaginação são aspectos essenciais do processo de escrita. Os alunos são encorajados a pensar fora da caixa, a criar mundos imaginários, personagens interessantes e tramas envolventes. Isso não apenas torna a escrita mais interessante, mas também desenvolve habilidades de pensamento crítico e inovador.

A disciplina não se limita a um único gênero textual, mas sim permite que os alunos experimentem uma ampla variedade de estilos e formas de escrita. Isso inclui contos, poesias, ensaios, crônicas, roteiros, entre outros. Dessa forma, os alunos têm a oportunidade de descobrir seus interesses e aptidões em diferentes áreas da escrita.

Além de praticar a escrita, os alunos são incentivados a refletir sobre o poder da linguagem e da comunicação. Eles exploram como as palavras podem ser usadas para transmitir emoções, persuadir, informar e entreter. Também são convidados a analisar como diferentes públicos e contextos influenciam a forma como um texto é recebido e interpretado.

A abordagem da disciplina combina atividades práticas, como exercícios de escrita e projetos criativos, com momentos de reflexão e discussão em grupo. Isso permite que os alunos experimentem diretamente os conceitos abordados em sala de aula e também tenham a oportunidade de compartilhar ideias, feedback e experiências com os colegas.

Além de desenvolver habilidades de escrita criativa, a disciplina também prepara os alunos para desafios futuros no mundo acadêmico e profissional. A capacidade de comunicar de forma eficaz por escrito é uma competência valorizada em diversas áreas, desde a redação de ensaios acadêmicos até a criação de conteúdo para mídias digitais.

Êta, Brasil Diferente!

O principal objetivo do projeto- Êta, Brasil diferente! – é promover a conscientização sobre as variações linguísticas da língua portuguesa, incentivando os alunos a valorizarem todas as formas de expressão e a reconhecerem a importância da diversidade do idioma para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa.

Clube de Ciências

Neste momento em que o mundo passou pela pandemia do coronavírus, o projeto busca a

integração do conhecimento científico, bem como reconhecer que a ciência é um mecanismo que possibilita novas descobertas que normalmente podem trazer soluções como no caso da coronavírus uma vacina. O projeto será trabalhado de forma interdisciplinar, desenvolvendo todas as dimensões do conteúdo: conceitual, procedimental, atitudinal e factual, envolvendo todas as áreas de conhecimento, proporcionando condições de conhecimento de ciências, entrelaçado a natureza lúdica, podendo ser utilizados: textos informativos, instrucionais, jornalísticos, artigos científicos, atividades práticas, controle experimental, artes, vídeos. A ciência não deve estar só nos livros didáticos. Suas páginas devem, contudo, direcionar os olhos dos alunos para além de suas folhas do papel, num percurso que se inicia no ambiente da sala de aula e termina, quem sabe, nas estrelas.

Gincana Cultural e Esportiva

A gincana é uma ferramenta muito importante no ambiente escolar, pois constitui-se em um conjunto de regras que devem ser respeitadas, envolvendo o trabalho em equipe, unindo sujeitos diferentes para um objetivo em comum. A Gincana Cultural e Esportiva foi implementada na escola no lugar do Interclasse, visando realizar um trabalho baseado não apenas no esporte com todo o aprendizado que ele traz, mas buscando utilizar temas que possibilitem algum acréscimo pedagógico para o estudante.

15. Apresentação dos Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

15.1 Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)

Estimular e promover o estudo da Matemática entre alunos das escolas públicas; contribuir para a melhoria da qualidade da educação básica; identificar jovens talentos e incentivar seu ingresso nas áreas científicas e tecnológicas; incentivar o aperfeiçoamento dos professores das escolas públicas; contribuir para a integração das escolas públicas com as universidades públicas, os institutos de pesquisa e as sociedades científicas e promover inclusão social por meio da difusão do conhecimento.

16. Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar

16.1 Avaliação para as Aprendizagens

Conforme o documento de Diretrizes de Avaliação educacional do Distrito Federal, aprendizagem, institucional e em larga escala SEEDF, triênio 2014 -2016, apresenta de maneira articulada, os três níveis da avaliação: aprendizagem, institucional e em larga escala ou de redes, sendo a função formativa a maior indutora dos processos por comprometer-se com a garantia das

aprendizagens de todos(as).

16.2 Avaliação em Larga Escala

Quanto à avaliação em Larga Escala, o CEM 111 sempre participou da prova diagnóstica, que faz parte do sistema Avaliação em Destaque, criado e desenvolvido pela Secretaria de Educação para gerar relatórios de desempenho de estudantes, turmas, unidades escolares, entre outros. O SIPAEDF é constituído pela avaliação do desempenho dos estudantes; avaliação institucional e avaliação em rede. E tem como objetivo assegurar o processo de avaliação do desempenho dos estudantes, da gestão e do contexto escolar com vistas a redirecionar políticas públicas educacionais e viabilizar intervenções pedagógicas e administrativas que promovam a equidade e a qualidade no processo de ensino-aprendizagem. Os relatórios possibilitam a análise aprofundada das informações de desempenho escolar e contribuem para o planejamento de ações de intervenção pedagógica mais eficientes e eficazes. O CEM 111 participou, também, do simulado do ENEM, promovido anualmente pela Secretaria de Educação do Distrito Federal, cujo objetivo foi estabelecer metas, objetivos, ações pedagógicas e políticas públicas necessárias à superação das fragilidades nos processos de ensino e à garantia do direito de aprendizagem dos estudantes da rede pública. E participou do próprio ENEM. Temos, ainda, os dados desenvolvidos pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), cujos dados foram interpretados e analisados por equipes da SEEDF e enviados às escolas para serem incorporados aos dados já registrados, para realização de análises e promoção de ações que fortaleçam o trabalho escolar.

Acreditamos ser insuficiente apenas obter informações e resultados, sem incorporá-los ao planejamento, à execução e ao acompanhamento das políticas educacionais onde elas acontecem na prática: na escola. Os dados brutos não falam sozinhos. A tarefa de compreendê-los e fazê-los falar é nossa e é realizada à luz de um suporte conceitual teórico considerando outros fatores não expressos numericamente, mas que fazem parte do contexto (LAVILLE, 1999). A esta tarefa nos propomos em nossa proposta pedagógica.

Nesse ano de 2024, o CEM 111 também participará de todo o processo de estudo, aplicação e desenvolvimento da Avaliação Diagnóstica, nas áreas de Português e Matemática, em todas as modalidades de ensino ofertadas por essa instituição, que pretende por si mesma, compreender de modo amplo e aberto, todas as dificuldades e necessidades pedagógicas relacionadas ao período de ensino virtual e híbrido.

16.3 Avaliação Institucional

A Avaliação Institucional é realizada pela própria escola através dos variados registros: atas,

relatórios, conversas informais e questionários etc., e em vários momentos: reuniões diversas (pedagógicas, conselhos de classe, reunião de pais, atividades de formação continuada etc.). Sendo que o Projeto Pedagógico da unidade escolar deve ser o foco principal dessa avaliação em que todos os setores, serviços e ações da escola devem ser avaliados levando em consideração a própria trajetória da elaboração deste projeto.

A escola sendo espaço de difusão e produção de conhecimentos, não deve perder de vista sua função primordial. Assim, o eixo norteador de nossas ações é a busca pela qualidade social da educação com foco na aprendizagem do aluno. A avaliação do desempenho escolar será feita bimestralmente, de maneira coletiva e participativa com a presença de todos os segmentos escolares. O segmento discente é consultado previamente por meio de formulários elaborados e aprovados coletivamente.

A autoavaliação realizada pela SEEDF através de levantamento e da análise de informações coletadas junto às unidades escolares e a outros setores da própria instituição, com o objetivo de identificar as ações que apresentam os resultados esperados e as que demonstram fragilidades, para que recebam o apoio necessário. Sendo que o conjunto desses dados compõem o Sistema Permanente de Avaliação Educacional do Distrito Federal (SIPAE/DF).

16.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

O documento Diretrizes de Avaliação educacional do distrito federal, aprendizagem, institucional e em larga escala SEEDF, triênio 2014- 2016, projetado antes da Pandemia da COVID 19, aponta itens imprescindíveis para a compreensão daqueles que realizam a avaliação e que, de fato, devem realizá-la formativamente. Temos clareza que não será tão fácil estabelecer um consenso harmonizando a visão tradicional de avaliação normativa e as novas formas que se pretende conferir ao processo, privilegiando a avaliação formativa. No entanto, concebemos a urgente necessidade de se tomar uma nova posição sobre o processo avaliativo, voltando o olhar para a melhoria da aprendizagem e ajuste de processos. O que implica numa reflexão sobre os objetivos que se pretende atingir com cada etapa e com todo o percurso da aprendizagem. E apesar de o modelo de avaliação formativa não ser algo tão novo ainda não é uma prática muito comum na nossa escola. Mas, é visto como o melhor caminho para garantir a evolução dos estudantes.

Aliada a interação permanente professor-aluno e alunos entre si, a avaliação formativa possibilita que o professor acompanhe os percursos de aprendizagem do aluno e conseqüentemente (re)planeje suas ações pedagógicas, fazendo as devidas intervenções. Desta forma, será realizada como dispositivo pedagógico adequado à concretização de efetiva igualdade de oportunidades de sucesso na escola; tornando-se um dos instrumentos pedagógicos que mais eficazmente pode dar viabilidade à ação docente. Nesse sentido, importa destacar que:

Difícilmente podemos conceber a avaliação como formativa se não nos desfizemos de algumas maneiras que impedem mudar as relações entre alunos e professor. [...] um clima de cooperação e cumplicidade, é a melhor maneira de que dispomos para realizar uma avaliação que pretende ser formativa. (ZABALA,1998, p.210).

Na concepção de Hadji (1994), a avaliação formativa se assenta em três conceitos básicos: critérios, diagnóstico e regulação. No primeiro, a avaliação exige um conjunto de critérios que define o que se espera ou se julga legítimo poder esperar do objeto avaliado. De forma que o estudante se aproprie desses critérios e saiba se situar diante disso, realizando progressivamente a análise e a melhoria das suas produções e do seu percurso de aprendizagem. E, ainda, que tais critérios sejam explicitados e/ ou negociados com os estudantes, desde o início do processo de formação. No segundo conceito, aponta a real necessidade de se fazer um diagnóstico preciso das dificuldades dos estudantes, para que tanto o aluno quanto o professor possam identificar a natureza das dificuldades constatadas, com o propósito de buscar estratégias adequadas para a superação. E por último ressalta que a avaliação formativa deve ser regulada, ou seja, deve permitir o ajuste do trabalho pedagógico à realidade dos progressos registrados e à natureza das dificuldades constatadas. É nesta perspectiva e no que preconiza o documento das Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação DF que almejamos direcionar a nossa avaliação da aprendizagem.

O corpo docente e diretivo do CEM 111, ao buscar colocar em prática as Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do DF na construção de uma nova prática avaliativa, percebe, entre outros ajustes, a necessidade de se realizar alterações quanto à finalidade, conteúdo e forma dessa avaliação. E, considerando a avaliação como um exercício reflexivo e permanente, precisamos estar atentos a algumas questões:

A avaliação tem permitido que toda escola visualize o que os estudantes aprenderam, o que ainda não aprenderam e o que se pode realizar para que eles aprendam?

A avaliação tem garantido a devolutiva, o retorno ou o *feedback* constantemente para os sujeitos envolvidos, já que eles devem realizar o automonitoramento das aprendizagens?

A avaliação, conforme realizada, tem concorrido para o diálogo, a autonomia, o trabalho coletivo e participativo na gestão educacional?

Guiados por princípios auto reflexivos, ressaltamos que a resposta a estes aspectos poderá conduzir mudanças e adaptações no processo avaliativo institucional.

Sendo assim, a avaliação do processo de ensino-aprendizagem pretendida pelo CEM 111, dar-se-á da seguinte forma:

Avaliação diagnóstica: a ser realizada no início do ano letivo ou semestre letivo (elaborada pela própria escola ou utilizada a avaliação diagnóstica promovida pela Secretaria de Educação/ SIPAE-DF) sem atribuição de notas ou conceitos objetivando identificar os conhecimentos prévios dos estudantes através de provas e produções textuais.

Avaliação formativa: a ser realizada no decorrer de todo o bimestre letivo, de forma contínua e vinculada às atividades do dia-a-dia da sala de aula; buscando fornecer informações sistemáticas; possibilitando reflexões sobre o processo de ensino aprendizagem e realizando-se as intervenções que se fizerem necessárias.

Avaliação somativa: a ser realizada no final de cada bimestre e final do ano letivo, gerando informações sobre a qualidade do processo instrucional, o quanto os objetivos de aprendizagens foram alcançados.

Embora reconhecendo a grande relevância da avaliação formativa no ensino aprendizagem, ressaltamos que não temos, ainda, um avanço significativo nesse sentido, todavia procuramos caminhar nessa direção.

No que se refere a alguns instrumentos e critérios avaliativos, para o ano letivo de 2023, ficou estabelecido o seguinte para todos os bimestres:

realização de uma prova integrada (multidisciplinar e/ou interdisciplinar) valendo 3,0;

uma produção textual na tipologia: Dissertação argumentativa nos moldes do ENEM - para os 2º e 3º anos e nos moldes do PAS para os 1º anos, valendo 2,0;

para os projetos principais da escola, será atribuída a pontuação mínima de 1,0 quando realizados e se a pontuação se fizer necessária. (A intenção é acabar com a cultura dos estudantes participarem dos projetos visando mais uma nota do que a aprendizagem em si.)

Os demais instrumentos e critérios avaliativos ficarão a cargo dos professores;

A respeito da prova integrada (correspondente a 30% do valor total da nota), ficou decidido que a cada três respostas erradas, do tipo “A” se anularia uma resposta correta (com base no modelo da prova do Programa de Avaliação Seriada - PAS). Apesar de tal procedimento não ser recomendado pela SEEDF, foi uma decisão da equipe pedagógica, levando em consideração, que a maioria dos estudantes não se preparava para a realização das provas; respondia de forma aleatória as questões propostas e concluía a prova em menos de trinta minutos sem se dar ao trabalho de ler os textos. E pode-se afirmar que houve uma boa aceitação por parte dos estudantes e um rendimento melhor em relação ao modelo anterior.

Pontuação distribuída a critério do professor:

Para essa pontuação o professor pode utilizar diversos instrumentos avaliativos, tais como: exercícios de sala, estudos dirigidos, seminários, trabalhos em grupo, participação em sala (presencial e virtual), exercícios de casa, projetos – que são trabalhados nos PDs, portfólios etc.

Recuperação contínua

É desenvolvida ao longo do ano letivo, assim que identificado o baixo rendimento do aluno. Não

pressupõe a realização de provas específicas com a finalidade de alterar notas já obtidas, porém o professor pode assim fazer se achar pertinente. Realizadas durante as aulas regulares e as aulas de recuperação contínua no contraturno. O registro das atividades e estratégias de recuperação contínua é feito nos diários de classe, em campos específicos

Recuperação final

É realizada ao final do ano letivo, para o aluno que não obteve aproveitamento suficiente em até 3 (três) componentes curriculares. A Recuperação Final não se aplica ao aluno retido em uma série em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas, anuais ou semestrais. Atendendo ao disposto no Capítulo II, SEÇÃO I, SUBSEÇÃO III e Capítulo III do Regimento Escolar Da Rede Pública de Ensino do DF.

Dependência

Para que não se torne elemento de falsa aprovação ou pior, de falsa aprendizagem, a progressão parcial com dependência merece atenção redobrada (LIMA, 2012). A progressão parcial com dependência deve cumprir carga horária e conteúdos iguais àqueles que estão sendo desenvolvidos no regime regular. O trabalho com pesquisas devidamente orientado, supervisionado e com apresentação de resultados para a escola poderá dar suporte à avaliação formativa desse processo. O estudante, quando menor, e seu responsável legal assinarão termo de compromisso em relação ao acompanhamento desse trabalho (LIMA, 2012). A progressão parcial é limitada a dois componentes curriculares, não permitindo a passagem com dependência na 3ª série do ensino médio. É adotado o regime de dependência que assegura ao aluno prosseguir os estudos na série imediatamente subsequente, quando o seu aproveitamento na série anterior for insatisfatório em até dois componentes curriculares. Não se aplica a alunos retidos em razão de frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas letivas O aluno que apresentar rendimento insuficiente na dependência e na série que está matriculado, no mesmo componente curricular, ficará retido. Para ter direito a dependência, o aluno terá que ter cumprido todo processo letivo, ou seja, ter participado da recuperação final.

A avaliação no Novo Ensino Médio

Requer a necessária coerência entre a prática pedagógica e as intencionalidades avaliativas durante o processo, com vistas a identificar potencialidades e fragilidades nas aprendizagens do estudante e orientá-lo para progredir continuamente na FGB e nos IF e, conseqüentemente, em sua escolaridade. Assim, o processo avaliativo no Novo Ensino Médio é concebido como dinâmico, valendo com vistas às aprendizagens de todos os estudantes.

A avaliação desempenha diferentes funções, as quais se efetivam em momentos distintos no

processo educativo e servem a diferentes tipos de tomada de decisão, podendo ser formativa, diagnóstica e somativa.

A avaliação diagnóstica de 2024 ainda não foi realizada no âmbito de toda a Rede de Ensino pública do DF, a formativa e a somativa será realizada pelos professores da escola com base no ensino, aprendizagem e vivências pedagógicas do aluno, realizadas com base no Currículo em Movimento do Novo Ensino Médio, no Plano de Implementação do Novo ensino Médio da Rede Pública do Distrito Federal e no Caderno Orientador da Avaliação para as aprendizagens no Novo Ensino médio da Rede Pública do distrito Federal.

Os registros dos resultados da avaliação na **FGB** ocorrem em escala numérica **de notas de 0 (zero) a 10 (dez)** *por componente curricular*, com carga horária anual e registros de notas bimestrais e ao final do ano letivo. A **média simples na FGB é de 5,0 (cinco)** pontos por componente curricular, sendo aplicada **nova média simples, em escala numérica de 0 (zero) a 10 (dez), por Área do Conhecimento, de modo a gerar a média de cada área.**

Os Itinerários Formativos e os Itinerários Integradores estão organizados por semestre e devem ter registros expressos em única **menção**, com as seguintes definições, considerando os níveis de envolvimento do estudante: **Envolvimento Pleno (EP)** - Resultante da avaliação do estudante que se apropriou dos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem, bem como se empenhou de forma integral nos IF. **Envolvimento Satisfatório (ES)** - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF, mas obteve resultado satisfatório quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem. **Envolvimento Regular (ER)** - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma parcial com os IF ou se comprometeu pouco e, apesar das orientações e intervenções docentes, obteve resultado regular quanto aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem. No presente ano foram adicionadas outras duas possibilidades de menções visando ampliar a avaliação contemplando outros níveis de envolvimento. **Envolvimento Insatisfatório (EI)** - Resultante da avaliação do estudante que se comprometeu de forma insatisfatória com o processo de ensino-aprendizagem, não atingindo o resultado mínimo esperado relacionado aos conhecimentos previstos pelos objetivos de aprendizagem. Por fim, a nova menção acrescentada ao espectro avaliativo é **Sem Envolvimento (SE)** - Resultante da avaliação do estudante faltoso e/ou sem comprometimento com o processo de ensino-aprendizagem, constituindo assim uma avaliação mais descritiva das possibilidades de envolvimento frente a realidade enfrentada pelo corpo docente.

16. 5 Conselho de Classe

O Conselho de Classe é um colegiado de professores, de um mesmo grupo de alunos, com o objetivo primordial de acompanhar e de avaliar o processo de educação, de ensino e de aprendizagem, que se reúne ordinariamente uma vez ao final do bimestre e do ano letivo, ou, extraordinariamente, quando convocado pela direção do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas. Participam do

Conselho de Classe além dos professores, Diretor ou seu representante, Orientador Educacional, Coordenador Pedagógico, representantes da Sala de Recursos e EEAA, além de representantes dos alunos. Podem compor o Conselho de Classe, como membros eventuais, representante do atendimento educacional especializado/sala de recursos, pais ou responsáveis, e outras pessoas cuja participação se julgar necessária. O Conselho de Classe é presidido pelo Diretor ou seu representante, e secretariado por um de seus membros, indicado por seus pares, que lavrará ata em livro próprio. O Conselho de Classe pode ser participativo com a presença de professores de uma mesma turma. A decisão de promoção do aluno pelo Conselho de Classe, discordante do parecer do professor regente de determinado componente curricular, deve ser registrada em ata e no diário de classe, nas informações complementares, preservando-se nesse documento o registro anteriormente efetuado pelo professor. São atribuições do Conselho de Classe (Regimento Escolar da Rede Pública de Ensino – DF, 2015):

- Implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;
- elaborar o seu Plano de Ação Anual;
- analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:
 - o as necessidades individuais; as intervenções realizadas;
 - o os avanços alcançados;
 - o as estratégias pedagógicas adotadas;
 - o projetos interventivos;
 - o reagrupamentos.
- identificar e propor elementos e ações que promovam as aprendizagens, inclusive mediante a análise dos índices de desempenho;
- discutir e deliberar sobre ações pedagógicas interventivas;
- discutir e deliberar sobre a aplicação do regime disciplinar de caráter pedagógico e de recursos interpostos;
- deliberar sobre os casos de aprovação, reprovação e avanço de estudos. As deliberações, emanadas do Conselho de Classe devem estar de acordo com os dispositivos legais.

O Conselho de Classe integra a avaliação bimestral e acontece após o encerramento do bimestre de forma participativa e democrática utilizando instrumentos próprios, denominados de Ata do Pré-Conselho e Ata do Conselho de Classe. Estes objetivam avaliar bimestralmente as dimensões pedagógicas e administrativas da escola num processo de avaliação contínua que considera os avanços e/ou retrocessos alcançados ao longo do bimestre. Realiza-se previamente, na última semana do bimestre, a reunião do Pré-Conselho, no qual os estudantes avaliam os aspectos pedagógicos e

administrativos da Instituição Escolar. Todos os aspectos avaliados são registrados na ficha de Pré-Conselho, que é lida, posteriormente, na reunião do Conselho de Classe pelo professor conselheiro ou por um dos representantes da turma. Participam desta reunião: os professores de cada turma, os respectivos representantes de turma, a equipe gestora e pedagógica e, ainda, a orientadora educacional e professores da Sala de Recursos. Os estudantes representantes e vice -representantes de turmas, presentes na reunião, participam das discussões complementando a avaliação ou dando sugestão para a resolução de algum problema.

17. Papéis e Atuação

EQUIPE GESTORA

Função	Nome
Diretor	LAÉCIO ALVES FRANCO
Vice-Diretor	DUÍLIA FERREIRA DE ARAÚJO
Supervisores	ADRIANO DE JESUS FERNANDES
	ALEX SOUZA DOS SANTOS
	FLÁVIA CRISTINA DE ANDRADE CUNHA
	MARCELO ÍTALO DA CONCEIÇÃO ALVIM
	SUELEN ANDRADES DE FARIAS
Secretário	MIGUEL FELICIANO FILHO

COORDENADORES

Nome	Habilitação	Atuação
ADRIANA DIAS LISBOA	Língua Portuguesa	Coord. EJA Interv.
CAMILA MARA ANDRADE SILVA	Língua Inglesa	Coord. Diurno
FABIANA M CORREA BEZERRA COSTA	Educação Física	Coord. Diurno
GABRIELA LUCAS DA SILVA	Sociologia	Coord. Diurno
JOÃO ALEIXO OLIVEIRA DE PAULO	Biologia	Coord. Diurno
ROBERTO DE LIMA	Língua Portuguesa	Coord. Diurno
ANDRE GUSTAVO R. DOS	Língua Portuguesa	Coord. Noturno

SANTOS		
ANDREZA DA SILVA CANHÊTE SUDRÉ	Artes	Coord. EJA Not.

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM – EEAA

Nome	Habilitação	Atuação
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA LIMA	Pedagogo	Pedagogo

SERVIÇO DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL – SOE (Pedagogo – Orientador Educacional)

Nome	Atuação
THELMA CRISTINA SANTANA DE CARVALHO	Orientadora Diurno
KATIANE DE CARVALHO LIMA	Orientadora Diurno

PROFESSORES NO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO – SALA DE RECURSOS GENERALISTA:

Nome	Habilitação	Atuação
ALAN MARTINS ROCHA	Matemática	Ensino Médio

MONITOR DE GESTÃO EDUCACIONAL:

Nome	Estudante(s) atendidos	Ano/Turma
FILIFE ANDRÉ MENDES FONTES DE OLIVEIRA	06	1º, 2º e 3º Anos
THAÍS DE CARVALHO E SILVA	26	EJA INTERVENTIVA

PROFESSORES READAPTADOS, EM RESTRIÇÃO TEMPORÁRIA, PCD COM
ADEQUAÇÃO PARA NÃO REGÊNCIA:

Nome	Atividade Desenvolvida
DELCIMAR BUENO DA SILVA	Coord. Noturno
LEA APARECIDA S. DE MOREIRA FONTES	Biblioteca
MARIA APARECIDA ALVES DOS SANTOS	Biblioteca
EDIANY BATISTA SILVA	Biblioteca
GINA DE OLIVEIRA MENDONÇA	Apoio a direção
PAULA CRISTINA JUNQUEIRA	Apoio a direção

PROFESSOR CID:

Nome	Atuação
LEONARDO MEIRA DE ALMEIDA	CID Futsal

DOCENTES:

Nome	Disciplina
ADRIANA DIAS LISBOA	Língua Portuguesa
ADRIANO DE JESUS FERNANDES	Química
ADRIANO JERONIMO DE SOUSA	História
ALAN MARTINS ROCHA	Matemática
ALISSON DA SILVA CAETANO	Química
ANA KARINE PEREIRA DE FARIAS CANDIDO	Matemática
ANA PAULA GONÇALVES DE CARVALHO	Química
ANA VIRGÍNIA PASSOS ABREU	Robótica
ANDRÉ GUSTAVO RODRIGUES DOS SANTOS	Língua Portuguesa
ANDRÉ LUZ SCHIAVOLINI CORREA	Física

ANDREIA MARIA LIMA DE SOUSA	Arte
ANDREZA DA SILVA CANHÊTE SUDRÉ	Arte
ANTÔNIO VIEIRA LIMA	Educação Física
AVANI ANA DE OLIVEIRA	Sociologia
CAMILA MARA ANDRADE SILVA	Inglês
CARLOS ANDRÉ SOARES	Matemática
CLAYTON SOUZA DE LACERDA	Educação Física

CRISLIANE DE LIMA MAURICIO	Língua Portuguesa
DANIELLE LIMA DE MORAIS	Língua Portuguesa
DANIELLE RODRIGUES DE FARIAS	Intérprete de Libras
DAVID DE SOUSA PEREIRA	Língua Portuguesa
DEHIK GOMES DE ALMEIDA CORREIA	Filosofia
DOUGLAS MICHAEL PIRES DE CARVALHO	Matemática
EDER DAVID DE FREITAS	Filosofia
EDIANY BATISTA SILVA	Matemática
EDUARDO MOREIRA	História
ELANO SUDARIO BEZERRA	Filosofia
ELIANA KELY COSTA DAMACENA	Espanhol
ELITON FERREIRA MEDEIROS	Geografia
EMERSON PEREIRA DA SILVA	Arte
ENIO CHRYSTIAN GOULART DE OLIVEIRA	Educação Física
FABIANA MICHELE CORREA BEZERRA COSTA	Educação Física
FLAVIA CRISTINA DE ANDRADE CUNHA	Biologia
FRANCISCO BANCK	Filosofia
FRANCISCO CARLOS DA COSTA	Física
FRANCISCO DE ASSIS DA SILVA LIMA	Pedagogia
FRANKLIN WILLIAN MENESES DAS CHAGAS	Química
GABRIELA LUCAS SILVA	Sociologia
GELDO FERREIRA DE ARAÚJO	Matemática
GILSIMARY MARTINS DE CARVALHO PAZ	Língua Portuguesa
GINA DE OLIVEIRA MENDONÇA	Química
GLEIDSON SOUSA ARRUDA	História
GUILHERME CARLOS CARVALHO DE JESUS	Física
GUSTAVO ARNALDO PESSOA	Matemática
HELDER JOSÉ DE OLIVEIRA	Filosofia
ISTANLEI ESTEFANO PERES SILVA	Geografia
JESSICA SILVA BORGES	Língua Português
JOÃO ALBERTO DE SOUZA JUNIOR	Matemática
JOÃO ALBERTO NUNES DA SILVA	Física

JOÃO ALEIXO OLIVEIRA DE PAULO	Biologia
-------------------------------	----------

JOÃO BATISTA MAURÍCIO BARBOSA	Química
JUAREZ FONSECA NUNES	Língua Portuguesa
KATIANE DE CARVALHO LIMA	Orientadora Educacional
KATIANE QUINTILIANO OLIVEIRA	Língua Portuguesa
KEROLLEN BAZILIO DE LIMA SOARES	Inglês
KLEBER XAVIER FEITOSA	Matemática
LEA APARECIDA SOMBRA DE MOREIRA FONTES	Filosofia
LEONARDO CLAVER AMORIM LIMA	Matemática
LEONARDO MEIRA DE ALMEIDA	Educação Física
LIDINETE GUEDES PEREIRA	Língua Portuguesa
LINDOMAR CAVALCANTE SILVA JÚNIOR	Língua Portuguesa
LUCAS DE SALES SANTOS	Inglês
LUCIANA PROVVIDENTI DE PAULA	Biologia
LUDMYLLA MONTEIRO RAMOS	Arte
LUIZ FILIPE NASCIMENTO DE OLIVEIRA	Inglês
LUIZ MOREIRA DA CUNHA	Sociologia
MARCELLE MATIAS DA SILVA	Espanhol
MARCELO ITALO DA CONCEIÇÃO ALVIM	Língua Portuguesa
MARCIA GABRIEL MISERANI	Biologia
MARIA APARECIDA ALVES DOS SANTOS	Língua Portuguesa
MARIA LÚCIA DE MENEZES	História
MARIANA ROCHA MAXIMIANO	Biologia
MICHAEL CARONE MARTINS	História
PAULA CRISTINA JUNQUEIRA	Inglês
PEDRO MARTINS LOPES	Inglês
PHELIPE DA SILVA SANTOS	Matemática
POLIANA FARIA SANTOS	Língua Portuguesa
POLIANE DE SENA LOPES	Geografia
RAFAEL AUGUSTO DE A. SALES NASCIMENTO	Filosofia
RENAN MESQUITA SELESTINO	Educação Física
RICARDO GUSTAVO BALESTIE PELUFFO SILVA	LEM / Espanhol
ROBERTO DE LIMA	Língua Portuguesa
ROGÉRIO OLIVEIRA SILVA	Sociologia

ROSINEIDE LIBERATO DA SILVA SILVEIRA	Atividades
SAMARA RAMOS DE SOUSA	Língua Portuguesa
SILVIO ULTIMO ELOI	Espanhol
SONIA MARIA RAMALHO DA SILVA	Atividades
THELMA CRISTINA SANTANA DE CARVALHO	Orientadora Educativa
VANDERLEI VIEIRA	Língua Portuguesa
VÂNIA OLIVEIRA DE PAULA	Filosofia
VILMAR NUNES DE SOUSA	Biologia
WELLINGTON BEAGE LOPES	Química

SERVIDORES TERCEIRIZADOS e CARREIRA ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO

Nome	Atuação na Unidade Escolar
DALVINA DE OLIVEIRA SILVA	Portaria
MARLI ALVES VIANA	Cantina
THAIS DE CARVALHO E SILVA	Monitora
DUILIA FERREIRA DE ARAÚJO	Monitora
FILIPE ANDRÉ MENDES F. DE OLIVEIRA	Monitor
ELISANGELA VIANA FREIRE DA SILVA	Secretaria
ROSIMEIRE LOURENÇO FONTENELLE	Secretaria
MIGUEL FELICIANO FILHO	Secretaria
SUELEN ANDRADES DE FARIAS	Secretaria
ALEX SOUZA DOS SANTOS	Administrativo

CONSELHO ESCOLAR

Nome	Atuação na Unidade Escolar
LAECIO ALVES FRANCO	MEMBRO NATO
CLAYTON SOUZA DE LACERDA	SEGMENTO CARREIRA MAGISTÉRIO
FABIANA MICHELE C.B.COSTA	SEGMENTO CARREIRA MAGISTÉRIO
VANDERLEI VIEIRA	SEGMENTO CARREIRA MAGISTÉRIO
ELISÂNGELA VIANA FREIRE DA SILVA	SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA
FRANCISCO AURELIANO DE S.	SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA

JÚNIOR	
SUELEN ANDRADE DE FARIAS	SEGMENTO CARREIRA ASSISTÊNCIA
MARIA DE FATIMA F. CORDEIRO	SEGMENTO PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL
PAULA ALVES DA SILVA CRUZ	SEGMENTO PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL
SHAIANE AZEVEDO COSTA	SEGMENTO PAI, MÃE OU RESPONSÁVEL
BEATRIZ MONTEIRO DOS SANTOS	SEGMENTO ESTUDANTE
SHAYANE FRANCO TEIXEIRA	SEGMENTO ESTUDANTE
SHAYLA FRANCO TEIXEIRA	SEGMENTO ESTUDANTE

17.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)/Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) é um serviço técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em psicologia e em pedagogia. Esse serviço no CEM 111, objetiva a promoção da melhoria da qualidade no processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, com ênfase nas ações institucionais que visem a qualificar os processos educativos oferecidos com vistas ao sucesso escolar de todos os estudantes.

No Cem 111, o SEAA é composto por:

- Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA), que promovem reflexões e ações para o desenvolvimento de competências, recursos e habilidades necessárias para aprimoramento das práticas educativas, privilegiando os processos de desenvolvimento e aprendizagens dos sujeitos nos tempos e espaços coletivos;

- Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA), que são organizadas em polos para atendimento pedagógico a estudantes com Transtornos Funcionais Específicos (TFE), conforme estabelecido na Estratégia de Matrícula.

São realizadas as seguintes atribuições pela Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem (EEAA):

- participa da elaboração, atualização e implementação do Projeto Pedagógico da Unidade Escolar;

- contribui para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar;

- participar das Coordenações Pedagógicas da unidade escolar, de forma propositiva;

- participa, efetivamente, dos Conselhos de Classe, promovendo reflexões sobre o desenvolvimento e a aprendizagem dos estudantes, bem como sobre as propostas e práticas pedagógicas;

- orienta e acompanhar a prática pedagógica dos professores que buscam suporte para o desenvolvimento do trabalho com os estudantes;

- realiza processos avaliativos e interventivos na perspectiva da avaliação formativa com vistas às adequações pedagógicas e/ou atendimentos complementares, entre outras atribuições.

Sala de Apoio à Aprendizagem (SAA): oferece suporte pedagógico a estudantes que estejam com significativas dificuldades de escolarização decorrentes de Transtornos Funcionais Específicos. Esse acompanhamento pedagógico é ofertado para estudantes do Ensino fundamental, Ensino Médio e EJA. Os estudantes são encaminhados para o atendimento através do Relatório de Avaliação e Intervenção Educacional, elaborado pela EEAA da escola de origem do estudante. O acompanhamento na SAA é realizado em grupos, semanalmente, no contraturno da matrícula dos estudantes e tem caráter semestral.

17.2 Orientação Educacional

A Orientação Educacional é uma oferta educativa presente nas escolas da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal em todas as etapas e modalidades de ensino, configurando-se como um direito dos estudantes e parte da estrutura pedagógica das unidades de ensino.

Os profissionais atuantes na Orientação Educacional no CEM 111

- planejam, coordenar, implementar e avaliar o desenvolvimento de ações pedagógicas voltadas para os estudantes, professores, famílias/responsáveis legais, além da organização escolar enquanto instituição:

- identificam fatores que interferem no processo de ensino-aprendizagem;
- assessoram a equipe técnico-pedagógica no que se refere ao processo de ensino-aprendizagem;

- fomentam o processo de informação educacional e profissional, objetivando a inserção no mundo do trabalho;

- estimulam a participação na transformação dos conflitos de forma não-violenta;
- aplicam metodologias e técnicas que favoreçam o processo de ensino-aprendizagem e o desenvolvimento integral dos educandos.

As orientadoras educacionais no CEM 111 atuam na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, acompanhando e avaliando os

processos educacionais, viabilizando o trabalho coletivo, promovendo e auxiliando os mecanismos de participação em programas e projetos educacionais, facilitando o processo comunicativo entre a comunidade escolar e as associações/instâncias a ela vinculadas; assim como articulando ações em parceria com os diversos setores da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEEDF), bem como com a Rede Intersetorial de promoção, garantia e defesa do direito dos estudantes da rede pública de ensino.

17.3 Profissionais de apoio escolar: Monitor, Educador Social Voluntário, Jovem Candango, entre outros

Os monitores são responsáveis por oferecer suporte às atividades de educação a estudantes com deficiência e transtorno do espectro autista, além de auxiliá-los na execução de atividades diárias, como alimentação, locomoção, higienização e estímulo. Além disso, atuam em:

- no recebimento e na entrega dos estudantes aos pais ou responsável até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário das aulas;
- auxiliam o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- auxiliam o professor quanto à observação e registro do comportamento dos estudantes sob o seu monitoramento, quando for o caso;
- participam, quando necessário, das reuniões com famílias ou responsáveis;
- orientam e acompanham os estudantes nos horários das refeições;
- comunicam, sempre que observado, à equipe escolar a ocorrência de situações de risco para os estudantes ou qualquer acontecimento diferente da rotina diária;
- realizam os procedimentos necessários à higiene dos estudantes, tais como: uso do sanitário, higiene oral, banho e troca de fraldas, limpeza da sialorréia, colocação de peças de vestuário e outros;
- auxiliam o professor regente no cuidado com os estudantes;
- verificam os objetos pessoais dos estudantes sob seu monitoramento, a fim de que não sejam trocados ou esquecidos;
- Organizem a mochila/sacola dos estudantes, acondicionando as roupas usadas em sacos plásticos, entre outras ações.

17.4 Biblioteca / sala de leitura

“A arquitetura das bibliotecas, lugar de reflexão e de pesquisa, é um exemplo da divisão corpo/alma na vida cotidiana. As janelas não permitem que os negócios da rua adentrem. Os estudantes espalham-se com seus instrumentos de leitura e escrita nas enormes mesas comuns, mas a atmosfera não é festiva. Em geral a iluminação é artificial, não há vista panorâmica, como se toda paisagem fosse miragem; o silêncio é absoluto, como se todo som fosse barulho ou ruído; não se pode comer, beber ou ouvir música; enfim, deve-se suspender as paixões do corpo para que a voz da própria

mente possa ser ouvida. Tal como um claustro, onde se busca uma vida de recolhimento, silêncio e solidão, para que a voz divina se faça audível.” (Feitosa, 2004) A sala de leitura” constitui-se em centro de leitura, orientação e pesquisa para os alunos e comunidade escolar” (art.30 do Regimento Escolar das Instituições de Ensino da Rede Pública do DF). Evidenciar essa função requer a implementação de ações que estimulem a leitura, a pesquisa escolar e a socialização de todos os membros da comunidade escolar, especialmente dos estudantes. “Pesquisar, selecionar informações, analisar, sintetizar, argumentar, negociar significados, “cooperar” são algumas das competências elencadas pelos PCN a serem desenvolvidas no ensino médio, a partir de um trabalho sistemático com a linguagem. Ora, no trabalho com a linguagem, o estímulo ao ato de ler tem um papel central, afinal, ler implica, conforme Lucília Garcez, em “procedimentos mentais complexos que são construídos pela mediação do outro: o pensamento abstrato, a memorização, a atenção voluntária, o comportamento intencional, as ações conscientemente controladas, a generalização, as associações, o planejamento, as comparações, ou seja, as funções superiores da mente que nos fazem humanos, como afirma Vygotsky”. A leitura constitui-se em fenômeno que desperta interesses pluridisciplinares e requer, por isso mesmo, ações interdisciplinares. No âmbito da escola, o estímulo ao desenvolvimento do hábito de leitura não deve estar a cargo apenas do professor de português, mas também dos professores das demais disciplinas, bem como dos profissionais que atuam na biblioteca escolar. O processo de mudança no uso e concepção de biblioteca requer também outra visão dos profissionais que nela trabalham. O bibliotecário tem um importante papel na orientação para a pesquisa didática bibliográfica e no estímulo ao ato de ler, e não apenas como guardar livros. Essa proposta de ação não está fechada, mas representa um primeiro passo para um diálogo interdisciplinar com a coordenação pedagógica do CEM 111, na tentativa de transformar a biblioteca escolar em núcleo dinâmico de produção cultural na escola e seus profissionais em sujeitos ativos no processo de formação escolar dos estudantes. O principal papel pedagógico-cultural da biblioteca escolar é democratizar a leitura. Todas as atividades técnicas que aí ocorrem, de organização e preservação do acervo, bem como os procedimentos para o estímulo ao ato de ler têm como fundamento e finalidade maior tal democratização, pois na organização social moderna, é o acesso à escrita que possibilita o exercício pleno da cidadania e o bem-estar individual e coletivo. Através da leitura, o entendimento do mundo e de si amplia-se, a capacidade de expressão e auto-organização alarga-se e a curiosidade é instigada. Esses processos ocorrem pelo acesso que a escrita oferece ao leitor a diferentes experiências sociais, novos sentidos e signos. A leitura em si não leva necessariamente a uma sociedade melhor ou mais justa. Para tanto, ela deve ter um caráter crítico, reflexivo e analítico. Desse modo, a leitura deve ser vista como processo. À medida que o leitor amadurece enquanto tal, vai-se estabelecendo um diálogo entre os diferentes textos lidos. Sendo o desenvolvimento da cidadania e dos valores humanistas os ideais buscados no processo de democratização da escrita e da leitura. Apresentamos, a seguir, uma série de objetivos e procedimentos que dão sustentação à nossa finalidade maior.

17.5 Conselho Escolar

As principais atribuições do Conselho Escolar do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas incluem:

1. Promover a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola para garantir o cumprimento de sua função educacional
2. Estabelecer diretrizes e critérios gerais relativos à organização, funcionamento e articulação com a comunidade, em conformidade com a política educacional da Secretaria de Educação .
3. Encaminhar ações que visem ao estabelecimento das diretrizes de organização e funcionamento da escola e sua articulação com a comunidade, dentro dos limites da legislação pertinente e da política educacional da Secretaria de Educação
4. Divulgar periodicamente informações sobre o uso dos recursos financeiros, a qualidade dos serviços prestados e os resultados obtidos pela escola.
5. Atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes.

Essas atribuições visam garantir a qualidade do ensino, a participação da comunidade escolar e a efetiva gestão democrática da escola.

O Conselho Escolar do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas é constituído da seguinte forma:

1. Membro nato: Diretor da unidade escolar .
2. Representantes dos segmentos da comunidade escolar, escolhidos entre seus pares por meio de processo eletivo, com a eleição de um suplente para cada representante.
3. Composto por treze conselheiros titulares, sendo um membro nato e doze membros representantes dos segmentos da comunidade escolar

De acordo com o Regimento do Conselho Escolar do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas, os objetivos e a natureza do Conselho Escolar são os seguintes:

1. Natureza do Conselho Escolar:
 - Órgão colegiado de natureza consultiva, fiscalizadora, mobilizadora, deliberativa e representativa da comunidade escolar.
 - Não possui caráter político-partidário, religioso, racial ou fins lucrativos.
 - Regulamentado pela Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.
2. Objetivos do Conselho Escolar:
 - Efetivar a gestão democrática escolar como colegiado, promovendo a articulação entre os segmentos da comunidade escolar e os setores da escola.

- Constitui-se como o órgão máximo de direção da escola, envolvendo a participação de todos os envolvidos no processo educativo.
- Contribuir para a tomada de decisões, planejamento, execução, acompanhamento e avaliação das questões administrativas e pedagógicas da escola .
- Garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do projeto político-pedagógico da unidade escolar .

Esses objetivos e a natureza do Conselho Escolar visam promover a gestão democrática, a participação da comunidade escolar e a qualidade do ensino na instituição de ensino.

17.6 Profissionais Readaptados

Os servidores readaptados trabalham no CEM 111 na escola, na biblioteca. Exercem funções compatíveis com suas restrições funcionais. Para os professores readaptados que encontram-se agora na biblioteca da escola, essa transição representa uma mudança significativa em suas rotinas e responsabilidades. Embora tenham acumulado vasta experiência em sala de aula, agora enfrentam desafios distintos, como lidar com tarefas administrativas, organizacionais e de suporte aos alunos, em contraste com o ensino direto. Adaptar-se a um novo ambiente e explorar maneiras criativas de aplicar suas habilidades educacionais é essencial para esses profissionais que buscam se reinventar em suas carreiras.

A biblioteca escolar assume um papel fundamental como espaço de aprendizado e descoberta, proporcionando uma oportunidade valiosa para os professores readaptados exercerem influência positiva na comunidade escolar. Além de fornecer acesso a uma ampla gama de recursos de aprendizagem, esses profissionais podem desempenhar um papel ativo na orientação dos alunos em pesquisas e incentivo ao hábito da leitura. Ao se adaptarem às demandas desse novo contexto, os professores readaptados têm a chance de continuar fazendo diferença na educação, mesmo que de maneira diferente do que estavam acostumados.

Embora possa haver um período de ajuste inicial, muitos professores readaptados descobrem que a biblioteca escolar oferece um ambiente estimulante e gratificante para explorar novas facetas de sua prática educacional. Através do engajamento com alunos, colegas e recursos disponíveis na biblioteca, esses profissionais têm a oportunidade de deixar um impacto duradouro na comunidade escolar, demonstrando a sua versatilidade e compromisso contínuo com a educação.

17.7 Coordenação pedagógica

Uma escola pensada e organizada por todos os que dela fazem parte têm maiores chances de ser uma escola adequada aos interesses e necessidades dos sujeitos que nela convivem, trabalham, ensinam, aprendem e avaliam. A perspectiva de escola democrática, participativa, autônoma tem sido reforçada nos últimos anos, desde a promulgação da LDB 9.394/96 e mostra-se imprescindível para a efetivação de uma educação pública de qualidade.

17.7.1 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Nesse contexto, todos os sujeitos são importantes, mas um, especialmente, merece destaque neste PPP, o Coordenador Pedagógico. Dentre os papéis desenvolvidos pelo Coordenador Pedagógico o temos como educador-formador, tendo em vista o trabalho pedagógico coletivo, essa atividade apresenta a complexidade de qualquer ação que defende e objetiva o crescimento e a construção da autonomia pedagógica dos profissionais com os quais desenvolve suas funções (BRUNO, 2001). Diante disso, cabe ao coordenador pedagógico:

- Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade. (Muitos textos, vídeos podem auxiliar o coordenador na condução desse debate).

- Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico. À medida que forem compreendendo os aspectos envolvidos em suas práticas e ampliando seu campo de visão sobre o trabalho, os professores perceberão a necessidade das discussões e estudos teóricos na Coordenação Pedagógica.

- Criar mecanismos que favoreçam a articulação da teoria à prática nos momentos de estudos, planejamentos, discussões. Para isso, podemos recorrer à Oficina Pedagógica da Coordenação Regional de Ensino para inserir atividades nas coordenações pedagógicas que vão ao encontro do desejo e necessidade do professor, aproveitando para promover uma discussão teórica sobre o jogo, sobre o material didático que será confeccionado.

- Solicitar aos professores sugestões de textos, reportagens, livros que tenham lido, estudado e que recomendam ao grupo.

- Identificar professores com práticas pedagógicas interessantes para realizarem oficinas com o grupo.

Diante do papel atribuído à coordenação pedagógica, justifica-se a elaboração e execução do Plano de Ação da Coordenação Pedagógica do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas.

17.7.2 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Os espaços-tempos de coordenação pedagógica oportunizam reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico da escola, analisando se desenvolvem a coordenação na perspectiva da ordenação ou da co+ordenação. Assim, a Coordenação Pedagógica precisa consolidar-se como espaço tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo.

Nessa perspectiva do trabalho coletivo e da “escuta sensível” entre os pares, a discussão, elaboração, acompanhamento e avaliação do Projeto Político-Pedagógico possibilitam a reavaliação das práticas institucionais, docentes e discentes, o compartilhamento de experiências entre escolas, a realização de atividades de reflexão do trabalho do professor, como conselho de classe, avaliação institucional, na perspectiva de trabalho solidário entre os pares (coordenação), em contraposição ao trabalho individualizado e solitário (ordenação).

O trabalho da coordenação pedagógica tem a relação harmônica entre os componentes da escola (alunos, professores, direção, comunidade) com projetos que objetivam à integração da escola como um todo. Dessa forma, o trabalho da coordenação pedagógica tem como principais objetivos fortalecer o processo de ensino e aprendizagem e servir de apoio tanto para os estudantes quanto para os professores no desenvolvimento de estratégias para o desenvolvimento de atividades e avaliação das práticas pedagógicas.

As coordenações pedagógicas ocorrem às segundas-feiras como coordenações individuais e presenciais, às terças-feiras ocorrem de forma presencial as das áreas de matemática e ciências da natureza. Às quartas-feiras realizam-se as coordenações pedagógicas coletivas; já às quinta-feiras sucedem-se as coordenações por área de linguagens e ciências humanas e sociais aplicadas, de forma presencial. Aqueles professores que possuem uma carga horária de 40 horas semanais coordenam três horas por dia, cinco vezes por semana, sendo três desses dias presenciais e os outros dois em ambiente distinto do escolar. Já os professores com carga horária de 20 horas semanais coordenam presencialmente duas vezes por semana, ao longo de quatro horas em cada dia.

segunda-feira	terça-feira	quarta-feira	quinta-feira	sexta-feira
Coordenação Individual e presencial, Área de Matemática e Ciências da Natureza	Coordenação das Áreas de Matemática e suas Tecnologias e Ciências	Coordenação coletiva	Coordenação das Áreas de Linguagens e Ciências Humanas e Sociais	Coordenação Individual e presencial, Áreas de Linguagens e Ciências Humanas e

	da Nature za		s Aplicadas	Sociais Aplicadas
--	--------------------	--	-------------	----------------------

17.7.3 Valorização e formação continuada dos profissionais de educação.

Não existe educação efetivamente democrática sem a qualificação dos estudantes e profissionais da educação, em especial a formação continuada dos professores. A valorização e formação continuada dos profissionais de educação são pilares fundamentais para o desenvolvimento de uma educação de qualidade. Reconhecer o papel crucial dos educadores na formação das novas gerações é essencial para promover um ambiente de trabalho motivador e estimulante. Isso inclui não apenas o reconhecimento financeiro adequado, mas também o reconhecimento social e institucional da importância da profissão.

A formação continuada é uma ferramenta indispensável para manter os educadores atualizados e capacitados para enfrentar os desafios em constante evolução da sala de aula. Isso envolve não apenas a atualização de conhecimentos pedagógicos e curriculares, mas também o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, tecnológicas e de gestão. Programas de capacitação, cursos, workshops e participação em redes de colaboração profissional são algumas das maneiras de garantir que os professores estejam sempre em sintonia com as melhores práticas e as mais recentes pesquisas educacionais.

Além disso, é importante que os profissionais de educação se sintam valorizados e apoiados em seu ambiente de trabalho. Isso inclui o estabelecimento de uma cultura organizacional que valorize o diálogo, a autonomia e o trabalho em equipe, bem como a oferta de condições de trabalho adequadas e oportunidades de crescimento profissional. O reconhecimento do esforço e dedicação dos educadores por parte dos gestores escolares, pais e da comunidade em geral também desempenha um papel crucial na valorização da profissão.

Em resumo, a valorização e formação continuada dos profissionais de educação são aspectos essenciais para promover uma educação de qualidade. Ao investir no desenvolvimento pessoal e profissional dos educadores, estamos investindo no futuro das próximas gerações e na construção de uma sociedade mais justa, igualitária e democrática.

Dessa forma, o CEM 111 tem o papel de promover e incentivar a formação continuada do corpo docente, e demais profissionais da educação por meio de cursos e encontros focados na melhoria da prática pedagógica dentro da própria instituição ou fora dela, como a Subsecretaria de Formação Continuada dos Profissionais da Educação (EAPE).

18. Estratégias Específicas

18.1 Permanência e êxito escolar dos estudantes

Permanência e êxito escolar dos estudantes

CEM 111 é uma escola bastante atuante em seus projetos interdisciplinares e culturais que acontecem durante todo o ano letivo. O trabalho desenvolvido nesses projetos é uma das estratégias que a escola encontrou para incentivar e garantir que o número de evasão seja o menor possível. Mesmo assim, o constante contato entre professores, equipe gestora e orientação educacional, garante que a maior parte dos estudantes não sejam desestimulados a frequentar e participar ativamente da vivência educacional. Assim, foi realizado como orientação também da Subsecretaria de Educação Básica e Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas, estratégias de contato direto com os estudantes e seus familiares pela “Busca Ativa”, principalmente por intermédio da Equipe Orientação Educacional da escola. Assim, com o bom sucesso dessa estratégia, a equipe de orientação educacional, juntamente com a equipe gestora e professores, manteve esse plano de ação e sempre que necessário entramos em contato com a família para tentar mediar as faltas frequentes dos estudantes, para que não haja prejuízo educacional a eles.

1º e 2º semestres / 1ª série		
OFERTA A	A	15
OFERTA B	B	13
OFERTA A	C	24
	D	26
	E	19
	F	22
	G	22
	H	25
OFERTA B	I	19
	J	22
	K	23
	L	23
	M	21
	N	23
3º e 4º semestres / 2ª série		
OFERTA A	A	29
	B	34
	C	36
	D	30
	E	33
OFERTA B	F	29
	G	31
	H	34
	I	27
	J	32
5º e 6º semestres / 3ª série		
	A	25
	B	29

OFERTA A	C	27
	D	26
	E	27
OFERTA B	F	27
	G	30
	H	24
	I	29
	J	28

A permanência e o êxito escolar dos estudantes são dois fatores importantes que afetam diretamente a qualidade da educação. A permanência se refere à capacidade dos estudantes de permanecer na escola durante todo o período necessário para concluir seus estudos. Já o êxito escolar se refere ao grau em que os estudantes atingem seus objetivos acadêmicos, como obter notas boas e concluir com sucesso seus estudos e até mesmo ingressando no ensino superior.

A realidade dos estudantes do CEM 111 pode ser muito desafiadora quando se trata de permanência e êxito escolar. Muitos estudantes enfrentam dificuldades para permanecer na escola por diversos motivos, como a necessidade de trabalhar para ajudar no sustento da família, a falta de transporte adequado e o ambiente de violência na comunidade.

Além disso, os estudantes enfrentam desafios socioeconômicos e culturais, como a falta de acesso a atividades extracurriculares e a serviços de suporte acadêmico e psicossocial. Isso afeta sua motivação e interesse em aprender, bem como sua capacidade de superar as dificuldades e ter sucesso acadêmico.

No entanto, há iniciativas sendo tomadas para melhorar a permanência e o êxito escolar dos estudantes. O CEM 111 tem investido na melhoria da infraestrutura e atividades extracurriculares. Apesar dos desafios, muitos estudantes conseguem ter sucesso acadêmico e profissional, graças ao seu esforço e dedicação, bem como ao apoio de suas famílias e comunidades. É importante reconhecer a importância da educação na transformação das vidas dos estudantes e garantir que eles tenham acesso igualitário a oportunidades educacionais de qualidade.

Em suma, a permanência e o êxito escolar dos estudantes são influenciados por vários fatores, incluindo o ambiente familiar, a qualidade da escola e dos professores, a motivação dos estudantes etc. Para garantir que os estudantes permaneçam na escola e alcancem o sucesso acadêmico, é importante que esses fatores sejam abordados e melhorados.

18.2 Recomposição de Aprendizagens

A educação talvez seja o setor mais afetado pela pandemia de Covid-19. Mesmo com o empenho de redes e de escolas na oferta emergencial do ensino remoto, os impactos na aprendizagem são profundos.

O CEM 111 busca um plano de recuperação, porém vem encontrando muita dificuldade por parte do corpo docente também adoecido em diversas frentes, em especial no que diz respeito à saúde mental.

No ano de 2022, no 1º bimestre, foi realizada a Avaliação Diagnóstica Inicial proposta pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. Após essa avaliação, não foi possível mensurar os resultados alcançados das aprendizagens. Por sugestão da Coordenação Regional de Ensino do Recanto das Emas mantivemos, bimestralmente, uma avaliação “diagnóstica” continuada, nessa unidade escolar, com o objetivo de recompor as aprendizagens dos estudantes tão prejudicadas pela pandemia da COVID-19. Por causa da implementação do NEM, conseguimos ao menos com as 1ªs séries, implementar no projeto de intervenção, os núcleos de estudos voltados para melhorar o desempenho do estudante.

Em 2023, ampliamos esses núcleos para maior número de alunos na perspectiva de alcançarmos melhores resultados. Estamos em processo de novos caminhos para a melhoria na recomposição das aprendizagens.

No presente ano, 2024, a escola opera com uma oferta integral para o Novo Ensino Médio, Contando com 4 modalidades de Projetos Interventivos voltados à recomposição das aprendizagens:

18.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

O primeiro passo contra a violência na escola e a favor de uma cultura pacífica foi a implementação da Cultura de Paz no CEM 111.

Reconhecer que promover essa cultura seria um caminho a longo prazo, a gestão escolar, professores e todos os funcionários precisam estar preparados para mediar conflitos e promover uma boa convivência na escola com o desenvolvimento de competências socioemocionais. Para isso, a formação continuada passou a ser mais enfatizada.

As ações passaram a ser recorrentes e não somente em uma semana debatendo o tema ou criando um componente para falar sobre o assunto. Pensar a convivência, valores e regras deveriam ser atividades permanentes e transversais na escola.

O diálogo e protagonismo numa convivência pacífica exigem a presença de canais e espaços de diálogos e um debate democrático entre toda a comunidade escolar. Essa ampla participação e uma gestão democrática possibilitaram que a cultura de paz se tornasse um compromisso compartilhado, e não apenas de um ou outro educador.

A cultura de paz no CEM 111 é um conjunto de práticas, valores e comportamentos que promovem a convivência pacífica e respeitosa entre os membros da comunidade escolar. Algumas medidas foram adotadas para fomentar a cultura de paz no CEM 111 e incluem:

- Incentivo a comunicação não-violenta: A escola promove atividades que ajudem os alunos a desenvolver habilidades de comunicação que sejam baseadas no respeito mútuo e na busca de soluções pacíficas para conflitos.

- Ensina resolução de conflitos: É importante que a escola ensine técnicas de resolução de conflitos de maneira clara e objetiva, para que os alunos possam lidar com situações difíceis de forma pacífica.

- Promove o diálogo e a escuta ativa: A escola cria espaços de diálogo em que os alunos possam expressar suas opiniões e ideias, e também sejam incentivados a ouvir e respeitar os pontos de vista dos outros.

- Valoriza a diversidade: A escola tem um espaço que valoriza a diversidade e o respeito às diferenças, seja de raça, gênero, religião ou orientação sexual. É importante que os alunos sejam educados para respeitar e conviver com a diversidade, e que a escola promova a inclusão de todos.

- Fomenta a solidariedade: há o incentivo a prática de ações solidárias entre os alunos, como campanhas de doação, trabalhos voluntários, entre outras atividades que fortaleçam o senso de empatia e cooperação.

- Estimula a cultura da paz através da arte: A escola promove atividades artísticas que incentivem a reflexão sobre temas como a paz, a tolerância e o respeito às diferenças.

- Estabelece normas e regras claras: A escola tem normas e regras que estabelecem limites para o comportamento dos alunos, com o objetivo de evitar situações de violência e conflito.

- Cartão de acesso do aluno: O cartão de acesso é usado para controlar o acesso de pessoas não autorizadas à escola, aumentando a segurança dos estudantes e dos funcionários. Isso ajuda a criar um ambiente mais tranquilo e seguro, que é um pré-requisito para a cultura de paz.

- Câmeras de monitoramento com gravações: As câmeras de monitoramento com gravações ajudam a identificar casos de bullying, violência ou discriminação, permitindo que a escola tome medidas corretivas. Isso ajuda a criar um ambiente mais justo e igualitário, que é uma das bases da cultura de paz.

- Uniforme escolar: O uniforme escolar ajuda a reduzir as diferenças sociais entre os alunos e promove o senso de igualdade e pertencimento à comunidade escolar. Quando os alunos se sentem parte de uma comunidade, eles são mais propensos a agir com respeito e tolerância em relação aos outros.

No entanto, é importante ressaltar a importância da escola adotar uma postura ativa na promoção

da cultura de paz, e não apenas reativa em relação a casos de violência ou conflito. Essas são algumas das medidas adotadas para fomentar a cultura de paz no CEM 111. Lembrando sempre que a construção de uma cultura de paz é um processo contínuo e que depende do envolvimento de toda a comunidade escolar.

18.4 Qualificação da transição escolar

A transição do Ensino Fundamental para o Ensino Médio é um momento crucial na vida dos estudantes, marcado por profundas mudanças não apenas acadêmicas, mas também sociais e emocionais. É uma fase em que os jovens estão em busca de sua identidade social, navegando entre a adolescência e a vida adulta, o que pode gerar uma série de desafios e incertezas enfrentando mudanças e desafios de cunho emocional, psicológico, biológico e sociológico.

Nesse contexto, a qualificação da transição escolar é essencial para proporcionar aos alunos um ambiente acolhedor e favorável ao desenvolvimento pessoal e acadêmico. O fator acolhimento se torna, portanto, uma peça-chave nesse processo, permitindo que os estudantes se sintam apoiados e encorajados a explorar novas perspectivas de formação.

O CEM 111 realiza atividades em parceria com as escolas de origem dos alunos. Essa iniciativa visa estabelecer vínculos sólidos entre os profissionais envolvidos na transição e os próprios estudantes, facilitando a adaptação e minimizando possíveis impactos negativos desse período de mudança.

Ao promover essa integração entre as instituições de ensino e ao oferecer suporte emocional e acadêmico aos alunos durante essa transição, o CEM 111 contribui significativamente para a qualificação do processo de transição escolar. Essa abordagem colaborativa e atenciosa é fundamental para garantir que os estudantes enfrentem essa fase com confiança, motivação e preparação adequada para os desafios que encontrarão no Ensino Médio.

19. Processo de Implementação do PPP

Ao elaborar o Projeto Político Pedagógico (PPP) do CEM 111 foram consideradas as Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB – Lei nº 9394/1996, encaminhadas diretrizes relativas à estrutura do referido PPP, em conformidade com as orientações enviadas pela Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) para dar início à atualização do deste (Processo SEI: 0008000014610202305). O processo de elaboração começou durante a semana pedagógica, mais especificamente no dia 07/02/2024, com a análise de alguns pontos do PPP 2023 e levantamento de outros, necessários a um planejamento escolar. Em seguida, houve uma coleta de dados e opiniões,

entre os alunos e responsáveis, para subsidiar o desenvolvimento da PPP 2024. Outras reuniões ocorreram, com os diversos segmentos da comunidade escolar (corpo docente e discente, equipe técnico-administrativo e comunidade de pais), com vistas à discussão e aprovação das ações escolares.

A avaliação desta PPP será processual, ao longo de 2024, para reorientação e replanejamento das ações e atividades.

Objetivo Geral

Desenvolver ações voltadas para as várias dimensões da gestão; de forma que promovam as necessárias articulações com vistas à promoção de uma cultura educacional comprometida com a gestão da aprendizagem. Garantindo, desta forma, o alcance das aprendizagens na perspectiva de educação integral do ser humano com formação crítica, reflexiva e humanizada e tendo como princípios norteadores as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF e outros instrumentos legais.

Organização do Plano de Ação:

Para fins de organização este plano de ação foi subdividido nas seguintes dimensões:

- Gestão Pedagógica;
- Gestão de Resultados Educacionais;
- Gestão Participativa;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Financeira;
- Gestão Administrativa.

Justificativa:

Considerando:

- que a atual situação da exclusão no Ensino Médio ocasionada pela baixa oferta e pelos altos índices de reprovação e evasão, conforme dados educacionais do Brasil, do Distrito Federal e, em particular, os próprios dados deste Centro de Ensino Médio têm apontado para a necessidade de investimentos na melhoria da qualidade da educação;

- que a Equipe Diretiva e o Conselho Escolar, na atual gestão democrática, assumem a gestão de um projeto democrático tanto de escola como de educação objetivando a qualidade social;

- a importância de racionalização dos esforços e recursos (eficiência e eficácia) necessários para se atingir fins necessários no processo educacional;

- que, em relação a dinâmica do processo de ensino aprendizagem, cabe à escola reencontrar seu lugar como instituição cultural em face das mudanças culturais, sociais, políticas e econômicas;
- a reorganização curricular em função da Semestralidade que modifica a forma de ensinar e aprender no Ensino Médio, através de uma nova forma de organização do tempo escolar e de distribuição dos componentes curriculares. Diante dos fatos expostos, justifica-se a elaboração e execução do Plano de Ação de toda gestão escolar desta Unidade de Ensino.

19.1 Gestão Pedagógica

Os momentos de coordenação pedagógica oferecem oportunidades para reflexões sobre a estruturação do trabalho educacional na escola sob a ótica da coordenação. Esta perspectiva promove a construção de um ambiente colaborativo voltado para o aprimoramento da instituição e para a promoção de uma educação de qualidade socialmente relevante. A Coordenação Pedagógica deve estabelecer-se como um espaço de reflexão gerado pelos processos formativos e de auto aperfeiçoamento, abrangendo aspectos como métodos de ensino, planejamento interdisciplinar, compartilhamento de práticas pedagógicas bem-sucedidas e inclusivas, compreensão aprofundada dos alunos, avaliação e autoavaliação, além da articulação coletiva para a construção do Projeto Pedagógico da escola.

Devido à pandemia do COVID-19, a formação e capacitação contínuas dos profissionais da educação ocorreram virtualmente, visando adaptar-se à transição para atividades educacionais presenciais e não presenciais. A Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), por meio da Escola de Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação (EAPE), ofereceu diversos cursos na área de tecnologia para facilitar o acesso às plataformas virtuais.

A presença da Coordenação Pedagógica é fundamental para superar a fragmentação, a rotinização e o distanciamento dos professores do processo educacional (SILVA, 2011). A valorização desse espaço-tempo possibilita alcançar metas e promover abordagens inovadoras para o ensino, aprendizado, pesquisa e avaliação no Ensino Médio. Isso também resgata a natureza coletiva essencial do trabalho docente, que ocorre em ambientes onde diversos sujeitos interagem, influenciando e sendo influenciados uns pelos outros, compartilhando valores, concepções e práticas.

Fortalecer a Coordenação Pedagógica, conforme destacado por Fernandes (2010), na Rede Pública de Ensino do DF, é uma oportunidade única para organizar o trabalho docente, com foco no compromisso compartilhado com a educação e no processo de ensino e aprendizagem dos alunos. Essa organização coletiva, colaborativa e contínua é realizada por meio de ações individuais e coletivas, impulsionadas pelas intenções declaradas na Proposta Pedagógica das Unidades Escolares.

A atuação do gestor, em conjunto com os coordenadores pedagógicos, desempenha um papel crucial na garantia de que a coordenação pedagógica não se limite a um trabalho individual, o que

poderia levar ao isolamento profissional, mas sim que seja uma interação conjunta (FERNANDES, 2012). Eles devem facilitar a formação contínua, atuando como coordenadores formadores e desempenhando um papel fundamental na reflexão sobre as práticas pedagógicas.

É importante ressaltar que as ações dos professores devem ser coordenadas por uma equipe coesa e capacitada, incluindo o gestor da escola, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e professores de sala de recursos, entre outros. Suas funções incluem a articulação de todos os setores da escola, a elaboração do plano de ação da coordenação pedagógica em conjunto com os professores, a participação em momentos articulados de planejamento, a participação em formações que enriqueçam o trabalho pedagógico e o registro sistemático das atividades da coordenação pedagógica.

O CEM 111 precisará redefinir as ações pedagógicas que coordenam coletivamente o trabalho educacional da escola, sendo a coordenação pedagógica fundamental para essa reorganização.

19.2 Gestão de Resultados Educacionais

A Gestão de Resultados Educacionais é um conjunto de práticas e processos que visam monitorar, avaliar e melhorar o desempenho escolar dos alunos, bem como a eficácia das políticas e estratégias educacionais adotadas. Ela se baseia na coleta e análise de dados, na definição de metas claras e mensuráveis e na implementação de ações corretivas e de melhoria contínua.

No contexto do CEM 111, a Gestão de Resultados Educacionais desempenha um papel fundamental na promoção da qualidade do ensino, na identificação de desafios e na orientação de esforços para alcançar os objetivos estabelecidos no PPP. Ela permite uma abordagem baseada em evidências, contribuindo para uma tomada de decisão mais informada e eficaz.

A Gestão de Resultados Educacionais e o Projeto Político Pedagógico do CEM 111 estão intimamente interligados. Enquanto o PPP estabelece os princípios e diretrizes gerais da instituição, a Gestão de Resultados fornece os meios para monitorar e avaliar seu progresso na consecução desses objetivos. Essa integração se dá por meio de diversas etapas e práticas, tais como:

- **Definição de Metas e Indicadores:** A Gestão de Resultados ajuda a traduzir os objetivos do PPP em metas específicas e mensuráveis, bem como a identificar os indicadores-chave de desempenho que serão monitorados.

- **Coleta e Análise de Dados:** A partir dos indicadores definidos, são coletados dados relevantes sobre o desempenho dos alunos, a eficácia das práticas pedagógicas e outros aspectos relacionados à qualidade do ensino. Esses dados são então analisados para identificar tendências, pontos fortes e áreas de melhoria.

- **Avaliação e Monitoramento:** Com base na análise dos dados, são realizadas avaliações periódicas para verificar o progresso em direção às metas estabelecidas no PPP. Isso permite

identificar eventuais desvios e tomar medidas corretivas quando necessário.

- **Feedback e Ajustes:** A Gestão de Resultados fornece feedback contínuo sobre o desempenho da escola, permitindo que a equipe gestora faça ajustes e adaptações no PPP e nas práticas pedagógicas conforme necessário.

Apesar da importância da Gestão de Resultados Educacionais, sua implementação eficaz pode enfrentar desafios significativos. Alguns dos desafios comuns incluem:

- **Disponibilidade e Qualidade dos Dados:** Nem sempre é fácil coletar dados confiáveis e relevantes, especialmente em ambientes escolares com recursos limitados.

- **Capacitação e Engajamento da Equipe:** É essencial capacitar e engajar toda a equipe escolar no processo de Gestão de Resultados, desde os professores até os gestores, para garantir uma implementação eficaz.

- **Tempo e Recursos:** A implementação da Gestão de Resultados requer tempo, recursos e investimentos significativos, o que nem sempre está disponível em contextos escolares.

No entanto, apesar desses desafios, a Gestão de Resultados Educacionais também oferece diversas oportunidades para melhorar a qualidade do ensino e promover o sucesso dos alunos. Ela permite uma abordagem baseada em evidências, orientando as decisões pedagógicas e facilitando a identificação de práticas eficazes.

A Gestão de Resultados Educacionais desempenha um papel fundamental na implementação bem-sucedida do Projeto Político Pedagógico do CEM 111. Ao fornecer uma abordagem baseada em evidências para monitorar, avaliar e melhorar o desempenho escolar, ela ajuda a garantir que os objetivos e metas estabelecidos no PPP sejam alcançados. Apesar dos desafios envolvidos, a integração eficaz da Gestão de Resultados com o PPP oferece oportunidades significativas para promover uma educação de qualidade e o sucesso dos alunos no CEM 111.

19.3 Gestão Participativa

A Gestão Participativa é uma abordagem administrativa que envolve a participação ativa de todos os membros da comunidade escolar nas decisões e processos relacionados à gestão da escola. Ela se baseia nos princípios da democracia, transparência, diálogo e colaboração, reconhecendo a importância de diferentes perspectivas e experiências para o sucesso educacional.

No contexto do CEM 111, a Gestão Participativa desempenha um papel central na implementação eficaz do Projeto Político Pedagógico. Aqui estão algumas maneiras pelas quais ela influencia esse processo:

- **Elaboração do PPP:** A Gestão Participativa envolve todos os membros da comunidade escolar na elaboração do PPP, permitindo que contribuam com suas ideias, preocupações e aspirações para a educação na escola. Isso garante que o PPP reflita as necessidades e realidades específicas da

comunidade.

- **Definição de Metas e Estratégias:** Através de processos participativos, como reuniões, fóruns e grupos de trabalho, os membros da comunidade escolar colaboram na definição de metas e estratégias para o PPP. Isso cria um senso de propriedade e comprometimento com os objetivos educacionais da escola.

- **Implementação e Monitoramento:** Durante a implementação do PPP, a Gestão Participativa envolve todos os interessados na tomada de decisões, na alocação de recursos e na avaliação do progresso em direção às metas estabelecidas. Isso garante que as estratégias sejam adaptadas às necessidades em constante mudança da comunidade escolar.

- **Avaliação e Revisão:** A Gestão Participativa também desempenha um papel crucial na avaliação e revisão contínuas do PPP. Os membros da comunidade escolar são convidados a fornecer feedback sobre o impacto das políticas e práticas educacionais, ajudando a identificar áreas de sucesso e oportunidades de melhoria.

A Gestão Participativa traz uma série de benefícios para o CEM 111 e sua comunidade escolar:

- **Empoderamento e Engajamento:** Ao envolver todos os membros da comunidade escolar no processo de tomada de decisões, a Gestão Participativa promove o empoderamento e o engajamento dos indivíduos, aumentando seu senso de responsabilidade e pertencimento à escola.

- **Transparência e Prestação de Contas:** A abordagem participativa promove a transparência nas decisões e ações da escola, garantindo que os interessados tenham acesso às informações e oportunidades para influenciar o rumo da educação na instituição.

- **Melhoria da Qualidade Educacional:** Ao integrar uma variedade de perspectivas e experiências, a Gestão Participativa contribui para a identificação de melhores práticas e estratégias educacionais, resultando em uma educação de maior qualidade para os alunos do CEM 111.

- **Fortalecimento da Comunidade Escolar:** A colaboração e o diálogo promovidos pela Gestão Participativa fortalecem os laços dentro da comunidade escolar, criando um ambiente de apoio e cooperação entre gestores, professores, alunos, pais e funcionários.

Embora a Gestão Participativa ofereça muitos benefícios, também enfrenta desafios significativos. Alguns desses desafios incluem:

- **Tempo e Recursos Limitados:** A implementação da Gestão Participativa requer tempo e recursos significativos, incluindo treinamento, facilitação e organização de atividades participativas.

- **Diversidade de Opiniões e Interesses:** A integração de diferentes perspectivas e interesses pode ser complexa e desafiadora, exigindo habilidades de mediação e negociação por parte dos gestores escolares.

- **Equidade e Representatividade:** Garantir que todos os grupos e comunidades dentro da escola sejam representados de forma justa e equitativa nos processos participativos pode ser um desafio, exigindo esforços adicionais para promover a inclusão e a diversidade.

Em suma, a Gestão Participativa desempenha um papel fundamental na implementação do Projeto Político Pedagógico do CEM 111, promovendo a democracia, a transparência e o engajamento da comunidade escolar. Ao envolver todos os interessados no processo de tomada de decisões, ela fortalece o compromisso com os objetivos educacionais da escola e contribui para a construção de uma educação de qualidade. Apesar dos desafios envolvidos, os benefícios da Gestão Participativa são evidentes e sustentam sua importância contínua no contexto do CEM 111.

19.4 Gestão de Pessoas

A Gestão Pessoas do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas tem como propósitos a valorização dos servidores, colaboradores e estudantes, dos quais se esperam a capacidade de transformar, desenvolver e sobretudo, para formação de pessoas solidárias e conscientes do seu papel na comunidade em que vivem e na sociedade como um todo; a criação condições de atendimento individualizado para os sujeitos envolvidos no processo educacional, como forma de tornar o espaço escolar mais democrático com pessoas atuantes e participativas, através de escuta ativa e acolhimento como ação pedagógica que favorece a integração de toda comunidade escolar, com vistas ao desenvolvimento e ao fortalecimento do sentimento de pertencimento, assim como promoção do engajamento com o processo de escolarização e estratégias de aprendizagem e desenvolvimento.

19.5 Gestão Financeira

A gestão financeira do Centro de Ensino Médio 111 do Recanto das Emas é exercida pela Unidade Executora Local (Caixa Escolar), instituição de direito privado criada com o objetivo específico de apoiar a unidade escolar em sua gestão pedagógica, administrativa e financeira, sem caráter lucrativo de acordo com as normas legais vigentes e estabelecidas em estatuto próprio. A gestão financeira escolar é responsável por planejar, organizar, controlar e otimizar os recursos financeiros da unidade escolar. Tem por objetivos de assegurar maior eficiência e eficácia dos processos pedagógico, administrativo e financeiro; promover a participação de pais, professores e estudantes na gestão de recursos financeiros oriundos do poder público ou da comunidade escolar provenientes de doações, de forma a garantir transparência na administração e prestação de contas dos recursos financeiros e no controle social; estabelecer parcerias com órgãos não governamentais, visando enriquecer a ação educativa e desenvolvimento pleno dos estudantes e do processo educacional.

19.6 Gestão Administrativa

A organização do trabalho administrativo no CEM 111 desempenha diversos papéis fundamentais para o bom funcionamento da escola. Entre suas responsabilidades estão:

- Estabelecer metas e objetivos educacionais para a escola;
- Planejar e coordenar as atividades pedagógicas e administrativas;
- Gerenciar os recursos humanos, financeiros e materiais;
- Promover a integração entre a comunidade escolar, pais, alunos e professores;
- Garantir a qualidade do ensino e o cumprimento das políticas educacionais;
- Acompanhar e avaliar o desempenho dos alunos e dos professores;
- Zelar pelo clima escolar e pela segurança dos alunos.

Para o bom desenvolvimento do trabalho administrativo a liderança envolve a capacidade de inspirar, motivar e guiar a equipe escolar em direção aos objetivos educacionais. Para isso o planejamento compreende a elaboração de um projeto pedagógico consistente, que organize e oriente as ações da escola. Organizando a estruturação dos processos internos da escola, como horários, distribuição de recursos e gestão de espaços. Para uma comunicação eficaz entre todos os membros da comunidade escolar. Ela visa o engajamento e o alinhamento de ideias, colaborando com a formação continuada que diz respeito à formação constante e atualização dos profissionais da educação. Essa formação garante que os educadores estejam preparados para lidar com os desafios contemporâneos. E através da avaliação envolve a aplicação de processos de avaliação contínua, tanto dos alunos quanto da própria escola. A avaliação serve para identificar pontos fortes e áreas que precisam ser aprimoradas.

Esses pilares são interdependentes e devem ser trabalhados de forma integrada para que a gestão escolar seja eficiente e eficaz. Esses processos envolvem a direção, coordenação e supervisão de uma instituição de ensino. É o trabalho realizado por profissionais da educação que visam criar um ambiente propício para o ensino-aprendizagem. Tudo para promover o desenvolvimento dos alunos, a formação dos professores e o crescimento da escola.



20. Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP

O acompanhamento, o controle e a avaliação desta Proposta Pedagógica acontecerão nos momentos de reflexões proporcionados nas reuniões pedagógicas, nos momentos destinados à avaliação institucional e em outros momentos que se fizerem necessários. Tendo como intuito analisar os resultados das ações descritas no Plano de Ação e rever objetivos e metas; adequando- os à realidade dinâmica da comunidade escolar; bem como, incluir, excluir ou alterar projetos previstos para o ano letivo corrente considerando o calendário escolar da Secretaria de Educação de Estado do Distrito Federal, entre outros.

Os instrumentos utilizados para a avaliação serão os registros realizados nos momentos avaliativos supracitados; bem como através da aplicação de questionários à comunidade escolar. Estes resultados servirão de guia para a definição das novas estratégias a serem planejadas para o ano letivo seguinte.

Desta forma será possível ter dados de análise para a revisão da Proposta Pedagógica no ano letivo subsequente.

20.1 Avaliação Coletiva

A avaliação coletiva em uma gestão democrática do ensino público enfoca diversos tópicos estratégicos para garantir uma análise abrangente e participativa do Projeto Político-Pedagógico (PPP). Primeiramente, a participação ativa de educadores, gestores, alunos e comunidade é essencial para identificar pontos fortes e áreas de melhoria na implementação do PPP. Isso inclui a avaliação dos resultados alcançados em relação aos objetivos estabelecidos, bem como a análise das práticas pedagógicas, recursos disponíveis e clima escolar.

Outro ponto-chave é a avaliação da inclusão e equidade no ambiente escolar, garantindo que todas as vozes sejam ouvidas e consideradas no processo decisório. Isso envolve a análise da diversidade de perspectivas e necessidades dos alunos, a fim de promover uma educação que atenda a

todos de forma justa e igualitária. Além disso, a avaliação coletiva também aborda questões relacionadas à gestão democrática e participativa da escola, incentivando o diálogo aberto, a transparência e o compartilhamento de responsabilidades entre todos os membros da comunidade educacional.

Por fim, a avaliação coletiva é uma oportunidade para promover uma cultura de aprendizagem contínua e desenvolvimento profissional. Ao refletir sobre as práticas e resultados obtidos, os educadores têm a chance de identificar estratégias eficazes, trocar experiências e buscar soluções inovadoras para os desafios enfrentados. Esse processo de avaliação contínua contribui para a melhoria constante da qualidade do ensino, fortalecendo o compromisso com a excelência educacional e o bem-estar de todos os envolvidos na comunidade escolar.

20.2 Periodicidade

No contexto do CEM 111 a periodicidade das avaliações é estruturada de forma a garantir uma análise abrangente e contínua do Projeto Político-Pedagógico. As avaliações ocorrem bimestralmente durante os conselhos de classe, oferecendo oportunidades frequentes para revisão e ajuste das práticas pedagógicas em relação aos objetivos estabelecidos. Além disso, avaliações semestrais são realizadas para uma análise mais ampla do progresso e desafios enfrentados, permitindo uma visão mais abrangente do desenvolvimento do PPP ao longo do período letivo.

As avaliações anuais assumem um papel crucial no processo, concentrando-se não apenas na avaliação do PPP vigente, mas também no debate e planejamento para o PPP seguinte. Este momento proporciona uma oportunidade para refletir sobre os resultados alcançados, identificar áreas de melhoria e estabelecer metas e estratégias para o próximo ciclo educacional. O debate coletivo durante essa avaliação anual promove uma participação ativa de todos os membros da comunidade educacional, garantindo que o PPP seja um reflexo dos valores, necessidades e aspirações da escola.

Essa estrutura de avaliação, com diferentes níveis de periodicidade, visa garantir que o PPP do CEM 111 seja um documento dinâmico e atualizado, capaz de responder de forma eficaz às demandas e desafios da comunidade escolar. Ao integrar avaliações bimestrais, semestrais e anuais, o CEM 111 promove uma cultura de avaliação contínua e participativa, fortalecendo o compromisso com a qualidade da educação e o bem-estar dos alunos.

20.3 Procedimentos/Instrumentos

Na implementação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), uma variedade de procedimentos e instrumentos são empregados para acompanhar e avaliar seu desenvolvimento, incluindo:

1. Questionários e formulários de perfil da comunidade escolar: Esses instrumentos são utilizados para coletar informações sobre as características socioeconômicas, culturais e educacionais

dos alunos, pais e responsáveis, oferecendo insights valiosos sobre as necessidades e particularidades da comunidade escolar.

2. Pré-conselhos de estudantes: Reuniões realizadas com representantes dos alunos para discutir questões relacionadas ao ambiente escolar, proporcionando uma plataforma para expressar suas opiniões, sugestões e preocupações, e promovendo a participação ativa dos estudantes na construção do ambiente educativo.

3. Atuação dos representantes de turma: Os representantes de turma desempenham um papel significativo na comunicação entre os alunos e os gestores escolares, transmitindo suas demandas, questões e propostas para discussão nos órgãos colegiados, contribuindo assim para uma gestão mais participativa e democrática da escola.

4. Observação em sala de aula: Os gestores e coordenadores pedagógicos realizam visitas regulares às salas de aula para observar as práticas pedagógicas dos professores, identificando pontos fortes e áreas de melhoria.

5. Reuniões de planejamento/Coordenações Pedagógicas: Educadores e gestores se reúnem periodicamente para discutir e planejar as atividades pedagógicas, alinhando-as aos objetivos e diretrizes do PPP.

6. Avaliação de desempenho: Os educadores são avaliados com base em critérios pré-definidos, como competências pedagógicas, comprometimento com os valores da escola e contribuição para o desenvolvimento dos alunos.

7. Avaliação de aprendizagem: Instrumentos como provas, trabalhos e atividades em sala de aula são utilizados para avaliar o progresso dos alunos em relação aos objetivos educacionais estabelecidos no PPP.

8. Entrevistas e questionários: Alunos, pais e responsáveis são convidados a participar de entrevistas e responder a questionários para fornecer feedback sobre a qualidade do ensino e a eficácia das práticas pedagógicas.

9. Grupos de discussão: São organizados grupos de discussão com a comunidade escolar para debater questões relevantes relacionadas à implementação do PPP e propor sugestões de melhorias.

10. Registros de frequência e evasão: São mantidos registros precisos de frequência e evasão dos alunos, permitindo a identificação de possíveis problemas e a implementação de medidas corretivas.

Esses procedimentos e instrumentos proporcionam uma compreensão mais ampla e detalhada da comunidade escolar, promovendo a participação e o engajamento dos diversos atores envolvidos na implementação do PPP. Ao considerar as perspectivas e necessidades dos alunos, pais e responsáveis, esses elementos contribuem para a construção de um ambiente escolar mais inclusivo, participativo e

democrático.

20.4 Registros

Os registros desempenham um papel fundamental no acompanhamento e na avaliação do processo educacional. Esses registros incluem uma variedade de informações, como frequência e evasão dos alunos, resultados de avaliações de desempenho e aprendizagem, participação em atividades extracurriculares, entre outros dados relevantes para monitorar o progresso dos alunos e identificar possíveis áreas de melhoria.

Os registros de frequência e evasão permitem uma análise precisa da presença dos alunos na escola, fornecendo insights sobre possíveis problemas de engajamento ou dificuldades enfrentadas pelos estudantes. Com base nesses registros, os gestores escolares podem implementar medidas corretivas, como intervenções pedagógicas ou apoio psicossocial, para garantir que todos os alunos tenham oportunidades iguais de aprendizado e desenvolvimento.

Além disso, os registros de desempenho e aprendizagem fornecem informações valiosas sobre o progresso individual dos alunos em relação aos objetivos educacionais estabelecidos no PPP. Esses registros permitem que os educadores identifiquem áreas de dificuldade e adaptem suas práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas de cada aluno, promovendo assim uma educação mais personalizada e eficaz.

Em resumo, os registros desempenham um papel crucial na implementação do PPP, fornecendo dados objetivos e atualizados que auxiliam os educadores e gestores escolares na tomada de decisões informadas e na promoção de uma educação de qualidade e inclusiva.

21. Considerações Finais

As considerações finais do projeto político-pedagógico do CEM 111 são uma oportunidade para refletir sobre o processo de elaboração do projeto e destacar aspectos importantes para o seu sucesso. É um momento para vislumbrar as perspectivas futuras.

Reflexão sobre o processo: Nessa seção, foi importante fazer uma análise crítica do desenvolvimento do projeto, destacando os desafios encontrados, as conquistas alcançadas e as lições aprendidas ao longo do caminho. Também foi interessante abordar os pontos positivos e negativos do trabalho em equipe e do envolvimento de diferentes atores, como professores, alunos, pais e gestores.

O projeto político-pedagógico do CEM 111 foi alinhado com as diretrizes curriculares estabelecidas pelos órgãos responsáveis pela educação. Nessa seção, foi importante destacar como o projeto contribuiu para o cumprimento dessas diretrizes, ressaltando a sua relevância e coerência com os objetivos educacionais.

Metas e objetivos alcançados: Foi essencial avaliar se as metas e objetivos estabelecidos no projeto serão alcançados. Aqui, foram apresentados os resultados obtidos em relação à melhoria do

desempenho dos alunos, a redução da evasão escolar, o fortalecimento da participação da comunidade escolar, entre outros aspectos relevantes. Caso alguma meta não tenha sido atingida, será importante identificar no ano de 2024 as possíveis razões e propor estratégias para superar os obstáculos.

O projeto político-pedagógico teve como objetivo transformar a realidade educacional e social da comunidade escolar. Nessa seção, foi interessante discutir o impacto gerado pelo projeto, tanto no âmbito interno da escola (relações entre professores e alunos, clima escolar, engajamento dos estudantes) quanto no âmbito externo (relação com a comunidade, parcerias com instituições locais, inserção dos estudantes no mercado de trabalho).

Por fim, foi importante compartilhar os aprendizados adquiridos ao longo do processo de elaboração e implementação do projeto. Esses aprendizados poderão servir como recomendações para futuras ações e projetos no âmbito educacional. Será interessante ressaltar quais estratégias se mostraram mais efetivas, bem como as lições aprendidas com eventuais dificuldades enfrentadas.

No geral, as considerações finais do projeto político-pedagógico do CEM 111 foi um momento de reflexão, avaliação e projeção para o futuro. Foi uma oportunidade de valorizar o trabalho realizado, identificar áreas de melhoria e fortalecer o compromisso com uma educação de qualidade, que promova o desenvolvimento integral dos estudantes e contribua para a formação de cidadãos conscientes e críticos.

22. Referências

ARENDDT, Hannah. A Crise na Educação. In: Entre o Passado e o Futuro. 7.ed. São Paulo: Perspectiva, 2011.

AQUINO, L. M. de; ANDRADE, C. de; CASTRO, J. A. de (Org.). Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2006.

BRASIL. Constituição (1998). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília: Senado, 1988.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases. Nº. 9394/96, de 20 de dezembro de 1996. Brasília/DF: 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Orientações curriculares para o ensino médio, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. SEED. Educação do olhar. Brasília: Ministério da Educação e do Desporto, 1998. Vol. 1 e 2.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Práticas de leitura e escrita. 2006.

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação, razões,

princípios e programas. 2007.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação Câmara de Educação Básica. Resolução Nº 3, de 21 de novembro de 2018.

CASTRO, J. A. de; AQUINO, L. M. de; ANDRADE, C. de (Org.). Juventude e Políticas Sociais no Brasil. Brasília: IPEA, 2006.

DALMÁS, A. Planejamento Participativo na Escola: elaboração, acompanhamento e avaliação. Petrópolis, RJ: Vozes, 2001.

DISTRITO FEDERAL. Caderno Orientador Convivência Escolar e Cultura de Paz.

DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal. Homologado pela Portaria nº 507, de 30 de dezembro de 2020, publicada no DODF de 04 de janeiro de 2021, tendo por base o Parecer nº 112/2020-CEDF, de 08 de dezembro de 2020. 2022.

DISTRITO FEDERAL. Lei nº 4.751, de 7 de fevereiro de 2012. Dispõe sobre o Sistema de Ensino e a Gestão Democrática do Sistema de Ensino Público do Distrito Federal. Diário Oficial do Distrito Federal, Poder Executivo, Brasília, DF, 8 fev. 2012. Seção I.

DISTRITO FEDERAL. Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílio (PDAD) - Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), Brasília, 2018. Disponível em: Recanto das Emas Acesso em 02/04/2024.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014/2016. Brasília: GDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes para a Organização do Trabalho Pedagógico na Semestralidade: Ensino Médio. Brasília: GDF, 2013.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes Pedagógicas – 2009/2013. Brasília: GDF, 2008.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Aprendizagem, Institucional e em Larga Escala 2014/2016. Brasília: GDF, 2014.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Diretrizes de Avaliação Educacional: Diretrizes de Avaliação da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal: avaliação para as aprendizagens, avaliação institucional e avaliação em larga escala - “Avaliar para aprender, aprender para avançar” (Documento em conclusão); Brasília: GDF, 2018.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. 6. ed. GDF, 2015.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação. Transição Escolar: Trajetórias da Educação Básica do Distrito Federal (2ª ed. revisada e ampliada), 2023.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2002 [1987].

FREITAS, L. C. et al. Dialética da inclusão e da exclusão: por uma qualidade negociada e emancipadora nas escolas. In: Escola Viva: elementos para a construção de uma educação de qualidade social. Campinas: Mercado de Letras Edições e Livraria Ltda., 2004.

GANDIN, D. A Prática do Planejamento Participativo. Petrópolis, RJ: Vozes, 1994.

HADJI, C. A Avaliação, regras do jogo: das intenções aos instrumentos. Portugal: Porto Editora, 1994.

HOFFMANN, J. M. L. Avaliar para promover: as setas do caminho. 7.ed. Porto Alegre: Mediação, 2005.

LAVILLE, C. e D. J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

Organização das Nações Unidas (ONU). Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Nova York: ONU, 2015.

PIMENTA, Selma Garrido. O pedagogo na escola pública. São Paulo: Loyola, 1991.

SILVA, E. F. da. Projeto Político-Pedagógico: uma construção coletiva possível. Caderno de orientação CRE Recanto das Emas. Brasília, DF: CRE Recanto das Emas, 2013.

STRECK, D. R. Correntes Pedagógicas: uma abordagem interdisciplinar. Rio Grande do Sul: Celadec, 2005.

VASCONCELLOS, C. dos S. Avaliação da Aprendizagem: Práticas de Mudança - por uma práxis transformadora. 7ª ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

VASCONCELLOS, C. dos S. Coordenação do trabalho Pedagógico: Do Projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 12ª edição. São Paulo: Libertad Editora, 2009.

VASCONCELLOS, C. dos S. Projeto de Ensino Aprendizagem e Projeto Político-pedagógico: elementos metodológicos para elaboração e realização. São Paulo: Libertad Editora, 2004.

VEIGA, I. P. A. Projeto político-pedagógico: uma construção coletiva. In: VEIGA, I. P. A. (Org.) Projeto

político-pedagógico da escola: uma construção possível. 29ª ed. Campinas: Papirus Editora, 2011.

VYGOTSKY, L.S. Pensamento e Linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 1989.

ZABALA, A. A avaliação. In: ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Trad. Ernani F. F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

23. Apêndices

23.1 Programas e Projetos

23.1.1 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Nome do Projeto	SUSTENTABILIDADE e HORTA ESCOLAR
Objetivos	Esse projeto visa desenvolver nos alunos uma consciência ecológica crítica por meio do desenvolvimento de atividades e estudo dos fundamentos da ecologia e dos pilares da sustentabilidade.
Principais Ações	<ol style="list-style-type: none">1. Continuação das atividades da horta orgânica: Correção de erros cometidos na primeira etapa das atividades, dar continuidade às demais atividades de cultivo de hortaliças, construção de novas estruturas na horta para melhora das atividades pedagógicas realizadas pelos alunos.2. Iniciar o projeto de identificação e classificação de plantas do cerrado, analisar a viabilidade do projeto a partir dos resultados apresentados pelos alunos. Iniciar a construção do “MINI BIODIGESTOR” para posterior apresentação em circuito de ciências. Esse projeto possibilitará trabalhar conteúdos de biologia com ações práticas dos alunos.3. Saída de campo para sede da Embrapa-DF (a ser definido tema e local caso não se confirme a visita à sede da Embrapa, a depender da disponibilidade de local adequado e transporte). Saída de campo para o laboratório de biologia da UNB. (as saídas de campo estão condicionadas à disponibilidade de vagas junta às instituições citadas.)
Responsáveis	Professor Vilmar Nunes de Sousa.
Avaliação do	A avaliação do projeto será condicionada à sua aceitação pelos

Projeto	alunos. Além do potencial do projeto em fornecer as condições de aprendizagem buscadas.
Avaliação no Projeto	Participação na realização das etapas dos projetos. Participação em atividades práticas. Sugestões de atividades e alterações no projeto. Atividades teóricas realizadas em sala de aula.

Nome do Projeto	Projeto Controladoria da Escola
Objetivos	Produzir a consciência e a participação conjunta de toda a comunidade escolar, nas ações de controle e fiscalização do correto uso do recurso e do patrimônio público do espaço escolar. Realizar ações semestrais visando melhorias específicas dentro da escola, em cada período de ação do projeto.
Principais Ações	Identificação de problemas espaciais, objetivos e estruturais para a busca de soluções em comum, para tais problemas pertinentes à escola. Realizar auditoria na escola Atividades gamificadas online Debates sobre o tema Projeto de lei Realizar ações na sala com alunos Elaboração de vídeo para enviar
Responsáveis	Prof. Marcelle Matias Prof. Luciana Provvidenti Secretaria de Economia Secretaria de Educação Controladoria Geral do Distrito Federal

	Receita Federal
Avaliação do Projeto	Concluir as atividades da plataforma gamificada Realizar atividades solicitadas inclusive na auditoria Vídeo
Avaliação no Projeto	Os alunos devem concluir 100% das atividades, se não concluir não terá nota nem premiação.

Nome do Projeto	Projeto pré-PAS e pré-ENEM
Objetivos	Contribuir para que o estudante se sinta ainda mais preparado para a realização do concurso. Fazer com que mais alunos do CEM 111 se inscrevam no Programa de Avaliação Seriada - PAS, uma vez que ainda é o caminho mais democrático para ingressar na Universidade de Brasília - UNB.
Principais Ações	Aulas realizadas no turno contrário ao matriculado do aluno, seguindo a didática de resolução de exercícios.
Responsáveis	Professor Marcelo Ítalo
Avaliação do Projeto	Avaliação do projeto de dá pelo quantitativo de estudantes participantes.
Avaliação no Projeto	Não há avaliação

Nome do Projeto	Projeto de Robótica – A indústria 4.0 em ação
Objetivos	Atingir o maior número de estudantes para as Ciências Exatas na área de Tecnologia, proporcionando uma conexão com a programação e engenharia elétrica e mecatrônica.

<p>Principais Ações</p>	<p>Desenvolver diversos protótipos de robótica do básico ao avançando. Cada projeto é uma continuidade dos demais, além disso, os estudantes aprendem a montar os circuitos, os componentes referentes ao Arduíno e a linguagem C + + com PYTHON. Cada aula é um projeto diferente com estudo de caso.</p> <p>Nesse viés, os estudantes aprendem, simultaneamente, empreendedorismo com a divulgação dos projetos elaborados em sala, criação da logomarca, Instagram, contato com o público, e distribuição das equipes, caracterizadas em:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diretora do projeto; • Gerente de materiais; • Gerente de Marketing; • Gerente de Engenharia Elétrica; • Gerente de Engenharia Mecatrônica. <p>Por fim, o nome escolhido pelos estudantes: Voltz Tech Instagram da equipe: voltz_.tech</p>
<p>Responsáveis</p>	<p>Professora Mestre: Ana Virginia Passos Abreu</p>
<p>Avaliação do Projeto</p>	<p>O projeto consiste numa avaliação interativa através das estratégias MAKER e STEAM voltadas para a indústria 4.0</p>
<p>Avaliação no Projeto</p>	<p>Os estudantes são avaliados por meio de atividades interativas em equipes, montagem dos projetos por aula, avaliação e estudo de caso em apresentações para a turma; responsabilidade em seus cargos; respeito com a professora e com os colegas; presença ativa nas aulas; ministração de oficinas na escola; e resolução de problemas complexos e desafios.</p>

<p>Nome do Projeto</p>	<p>Jogando com os Números</p>
<p>Objetivos</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Participar e desenvolver jogos e dinâmicas que auxiliem no aprendizado dos conteúdos de matemática; - Estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas - Promover a interdisciplinaridade entre matemática e ludicidade

<p>Principais Ações</p>	<p>1. Introdução ao conteúdo: Os alunos participam de um jogo inicial relacionado ao conteúdo de matemática que estão estudando no momento, por exemplo, porcentagem. O objetivo deste jogo é engajar os alunos e introduzi-los ao tema de forma prática e lúdica.</p> <p>2. Competição entre grupos: Após a introdução ao conteúdo através do jogo, os alunos em grupos competem entre si em outros jogos . Esta competição estimula o interesse dos alunos no tema, promove o trabalho em equipe e incentiva na resolução de problemas matemáticos.</p> <p>3. Criação de jogos pelos alunos: Em seguida, os alunos são desafiados a criarem seus próprios jogos envolvendo o conceito de porcentagem. Esta atividade visa aprofundar o conhecimento dos alunos sobre o tema, incentivando-os a pensar de forma crítica e desenvolver habilidades de ensino e aprendizagem.</p> <p>4. Continuidade e finalização do projeto: Ao longo do projeto, os alunos continuam a desenvolver e aprimorar seus jogos, recebendo orientação e feedback do professor. No final do projeto, os alunos apresentam e compartilham os jogos criados com a turma, consolidando assim o aprendizado e evidenciando a criatividade e o engajamento dos participantes.</p>
<p>Responsáveis</p>	<p>Professor Douglas Michel</p>
<p>Avaliação do Projeto</p>	<p>A avaliação do projeto Jogando com os Números considera o interesse demonstrado pelos estudantes, a interação entre eles, o nível de compreensão e aplicação dos conceitos matemáticos abordados nos jogos, bem como a capacidade de resolver problemas de maneira lúdica e criativa. A continuidade do projeto é avaliada considerando o feedback dos alunos e professores, a relevância dos jogos criados, disponibilidade de recursos e o impacto a longo prazo. Estas avaliações são essenciais para garantir o sucesso e a continuidade do projeto no próximo ano.</p>
<p>Avaliação no</p>	<p>A avaliação será contínua e formativa, considerando a participação dos alunos na criação dos jogos, a compreensão dos conceitos matemáticos</p>

Projeto	aplicados nos jogos, e a efetividade da interdisciplinaridade entre matemática e ludicidade.
---------	--

Nome do Projeto	Rádio Escolar Nome: Conexão Jovem
Objetivos	<p>Implementar efetivamente uma “Rádio Escolar” - espaço físico, equipamentos e pessoal(alunos) no CEM 111; promover a interação entre os participantes do projeto e os demais estudantes; oportunizar exercícios de comunicação. Noticiar principais eventos e notícias do CEM 111 no aspecto pedagógico - ensino-aprendizagem.</p> <p>A meta principal deste projeto é estruturar um núcleo de comunicação de rádio com finalidade pedagógica, para isso este projeto prevê a implementação da rádio escolar. As etapas deste projeto consistem em: criar condições para treinamento e formação de equipes de comunicadores no intuito de tornar possível o uso da linguagem radiofônica no processo de ensino escolar, colaborar como ferramenta de transmissão de conhecimentos interdisciplinares e transdisciplinares, permitir (aproximar) o acesso à informação cotidiana e de utilidade pública, construir modelo operacional para tornar o projeto núcleo de comunicação permitindo assim a realização de produções que possam atender as necessidades internas e da comunidade ao redor além de estimular a produção de materiais de apoio pedagógico.</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Melhoria no espaço de convivência. 2. Aproximação e integração escola-aluno . 3. Ampliação das possibilidades de práticas interdisciplinares e transdisciplinares. 4. Favorecer o protagonismo juvenil . 5. Complementar o aprendizado, ampliar a capacidade intelectual e as habilidades dos participantes. 6. Dar voz à comunidade. 7. Criar condições para melhoria da comunicação institucional.
Principais Ações	<p>Divulgação de notícias e recados pedagógicos da escola.</p> <p>Apresentações dos programas produzidos pelos estudantes do referido projeto (EMTI) durante os intervalos das aulas nas quintas-feiras.</p> <p>CULMINÂNCIA: Semanalmente - 5ª Feira. No intervalo das aulas.</p>
Responsáveis	Coordenação do EMTI, professor Banck
Avaliação do Projeto	A avaliação ocorre ao longo do processo - nas próprias aulas laboratórios onde se pensa as pautas para organizar os programas ao longo do semestre.
Avaliação no Projeto	A principal avaliação é a prática - desenvolvimento propriamente dito do projeto nos intervalos de quintas-feiras..

Nome do Projeto	Atualidades em Série
Objetivos	O projeto “Atualidades em série” visa a promover o enriquecimento do repertório cultural e científico para que os estudantes possam embasar corretamente seus argumentos na construção de redações bem fundamentadas, especialmente aquelas de exames como PAS e Enem. Tornar o estudante um ser mais crítico e mais consciente, além de contribuir para uma melhor nota nos exames de redação.
Principais Ações	Exposição e análise de filmes, curtas, documentários e séries, seguido por interpretação e análise de forma dialogadas, bem como desenvolvimento de atividades escritas a partir do trabalho feito anteriormente. Como os vídeos propostos integram tematicamente vários elementos do mundo contemporâneo, a interpretação e problematização desses temas necessita ser, igualmente, diversificada e integrada. Ou seja, ser capaz de abranger uma diversidade de questões e integrá-las a partir do cinema, como obra de arte motivadora, e dos demais componentes curriculares como instrumentalização do saber instituído e em construção.
Responsáveis	Professor Eder David de Freitas Melo
Avaliação do Projeto	A avaliação do projeto se dará a partir da percepção do professor do grau de envolvimento dos estudantes e qualidade de suas produções de forma original e crítica.
Avaliação no Projeto	Nível de atenção e participação nos diálogos; Produção textual

Nome do Projeto	Leituras Provocativas
Objetivos	Promover o enriquecimento cultural, científico e literário dos estudantes com vistas à construção de repertório útil à argumentação e

	fundamentação escrita em redações do Enem e do PAS.
Principais Ações	Leitura e análise de textos literários e filosóficos de matriz desconstrutiva, ou seja, textos que tratam de questões comuns da vida humana sob o ponto de vista heterodoxo. As análises são realizadas através de aulas dialogadas e produção textual.
Responsáveis	Professor Eder David de Freitas Melo
Avaliação do Projeto	A avaliação do projeto se dará a partir da percepção do professor do grau de envolvimento dos estudantes e qualidade de suas produções de forma original e crítica.
Avaliação no Projeto	Nível de atenção e participação nos diálogos; Produção textual

Nome do Projeto	Escrita Criativa
Objetivos	O objetivo desse projeto é oferecer aos estudantes do ensino médio uma valiosa oportunidade de aprimorar suas habilidades de escrita e produção de textos. Por meio de atividades práticas e reflexivas, os jovens são incentivados a explorar sua imaginação e criatividade, experimentar diversos gêneros textuais e refletir sobre a linguagem e a comunicação.
Principais Ações	Desenvolver habilidades de escrita criativa, estimular a produção de textos em diferentes gêneros e promover uma reflexão crítica sobre a linguagem e a comunicação. Para alcançar esses objetivos, o projeto é estruturado em três dimensões distintas. A primeira, Exploração da Criatividade, convida os alunos a mergulharem em sua imaginação por meio de jogos, exercícios de escrita livre e estudos de autores e obras literárias. Na dimensão Produção de Textos, os alunos são estimulados a criar obras variadas, como contos, poemas, crônicas e artigos de opinião. Finalmente, a dimensão Reflexão sobre a Linguagem ajuda os jovens a ponderar sobre a linguagem e a comunicação, por meio de análises de textos, debates e

	pesquisas.
Responsáveis	Professora Michele
Avaliação do Projeto	A avaliação do projeto se dará a partir da percepção do professor do grau de envolvimento dos estudantes e qualidade de suas produções de forma original e crítica.
Avaliação no Projeto	<p>1º Etapa:</p> <p>Para estimular a escrita criativa e ampliar a criatividade dos alunos, proponha uma atividade baseada em imagens. Apresentamos uma variedade de fotos, pinturas ou ilustrações alinhadas ao tema ou gênero literário desejado. Pedi que os estudantes criassem textos, como contos, crônicas, charges, poemas, roteiros ou peças teatrais, inspirados nessas imagens. Ao concluir essa etapa de redação, promover a troca e discussão dos textos em um ambiente colaborativo. O professor desempenha um papel ativo ao fornecer feedback construtivo, realçando aspectos positivos e oferecendo sugestões para o aprimoramento das habilidades de escrita dos estudantes.</p> <p>2º Etapa:</p> <p>Para potencializar o projeto de Escrita Criativa, irei propor aos alunos atividades lúdicas utilizando jogos como adivinhação, associação de ideias e criação de histórias. Por exemplo, ao iniciar com a escolha de uma palavra ou frase para o desenvolvimento individual de histórias, os</p> <p>alunos serão desafiados a compartilhar suas criações em voz alta, estimulando a expressão individual. Alternativamente, ao formar grupos e atribuir a cada equipe um personagem, cenário e conflito para integrar em suas histórias, promove-se a colaboração entre os estudantes. Ao final da atividade, os textos podem ser compartilhados e discutidos, permitindo ao educador oferecer um feedback compartilhando e respondendo as dúvidas dos alunos.</p> <p>3º Etapa:</p> <p>Nessa última etapa iremos trabalhar durante todas as aulas habilidades em leitura e escrita em Língua Portuguesa em textos de diferentes tipos e gêneros textuais; Gêneros discursivos e práticas sociais; Coesão, coerência, progressividade e relações entre forma e sentido;</p> <p>Varição linguística e adequação linguística; Acentuação gráfica, uso da crase, pontuação, correção gramatical, textualidade e clareza;</p>

Nome do Projeto	Êta, Brasil Diferente!
Objetivos	<p>O principal objetivo do projeto- Êta, Brasil diferente! – é promover a conscientização sobre as variações linguísticas da língua portuguesa, incentivando os alunos a valorizarem todas as formas de expressão e a reconhecerem a importância da diversidade do idioma para a construção de uma sociedade mais inclusiva e respeitosa.</p> <p>Apresentar aos alunos o conceito de VARIAÇÕES LINGUÍSTICAS- Diatópicas, diacrônica, estilística e diastrática. Proporcionar aos alunos a oportunidade de compreender e apreciar a diversidade linguística e cultural presente em ambientes sociais diversos, destacando as diferentes formas de comunicação e expressão utilizadas por grupos sociais distintos; Promover a reflexão sobre a importância de adaptar a linguagem conforme o contexto comunicativo; Promover a compreensão da variação linguística histórica e enriquecer o conhecimento dos alunos sobre a evolução da língua portuguesa ao longo do tempo; Trazer a reflexão sobre a diversidade linguística e incentivar a construção de um ambiente mais acolhedor e inclusivo para todos os falantes.</p>
Principais Ações	<p>Apresentar aos alunos as diversas maneiras de se comunicar, por meio de aulas expositivas com slides e debates informais; Por meio dos slides com músicas atuais e antigas apresentar aos alunos as quatro formas de Variações Linguísticas; Dividir a turma 4 grupos para produzirem cartazes para serem expostos em sala, contendo as quatro formas das variações linguísticas; Nesses cartazes produzidos pelos alunos serão expostos: charges, rimas, versos, músicas, paródias, etc; Em sala leremos o livro, O ódio que semeia, Angie Thomas- fazendo diversas pausas durante a leitura. Nessas pausas a professora irá promover debate e discussões, desenvolvendo nos alunos a crítica e compreensão sobre o contexto da obra.</p>
Responsáveis	Professora Michele
Avaliação do Projeto	
Avaliação no	

Projeto	
---------	--

Nome do Projeto	Clube de Ciências
Objetivos	Promover um intercâmbio dos trabalhos produzidos preferencialmente nas escolas do ensino fundamental e médio das Regiões do Distrito Federal, bem como apontar caminhos para formação de clubes ou pontos de ciências. Estimular os alunos a seguir carreira; Estimular o desenvolvimento da discussão científica nas escolas; Descobrir jovens que possa trilhar o caminho de novos cientistas e estimular a inovação nas escolas; Desenvolver feiras de ciências em escolas com apresentação de trabalhos investigativos e de qualidade, seguindo as etapas e as premissas do método científico; Promover palestras relacionadas à ciência e como formar clubes de ciências.
Principais Ações	Como etapas do desenvolvimento metodológico, com possível flexibilização, apontamos a seguinte sequência: <ul style="list-style-type: none"> – Divulgação através de cartazes e das redes sociais e o tradicional que um aluno chame o outro para as reuniões de apresentação na escola do Clube de Ciências do CEM 111, para entrada de novos membros; – Palestra para apresentação do tema/exemplos de projetos de aplicação; – Orientação quanto a montagem de um projeto de aplicação; – Criação de um fórum permanente de discussões com reuniões periódicas; – Encontro de Ciência no Recanto das Emas, para criar uma rede de interessados em ciências.
Responsáveis	Prof. Geldo Ferreira de Araújo
Avaliação do Projeto	Avaliação e feita primeiramente por observações e mapeamento dos alunos que venham a integrar o clube, posteriormente são aplicadas metodologias básicas como:

	<p>Iniciação científica, trabalho em equipe, intercâmbios, trabalhos de divulgação da popularização da ciência e desenvolvimentos de projetos de ciência para apresentações e participação de circuitos de ciências, feiras, congressos, conferências. A cada processo existe a superação e o aprendizado continuado a experiência vivida pelos alunos, essa que e a avaliação contemporânea adotada no clube de ciência onde o membro através dessas atividades mostra seu crescimento como aluno, pessoa e futuramente acadêmico.</p>
<p>Avaliação no Projeto</p>	<p>Os estudantes durante sua passagem no clube deverá primeiramente ter experiência com a metodologia de iniciação científica, se integrar coletivamente, desenvolver projetos científicos, participação nos intercâmbios, workshop, palestras, oficinas , reuniões e debates, fortalecendo a popularização da ciência e se tornando um estudante mais consciente principalmente sobre a ciência .</p>

<p>Nome do Projeto</p>	<p>Gincana Escolar</p>
<p>Objetivos</p>	<p>A gincana tem como objetivo proporcionar ao estudante vivência em diferentes desportos, atividades culturais como dança, teatro, provas de conhecimento, jogos de tabuleiro, como xadrez e dama. é um momento no qual os alunos têm a oportunidade de aprender a conviver, a lidar com diferenças, resolver problemas, aprender sobre liderança positiva, aprender a delegar tarefas, dentre outras aprendizagens essenciais para o crescimento do ser humano. Além de todo aprendizado de vida, a diversão e a socialização também se fazem importantes como objetivo para o projeto.Fazer com que alunos possam aprender a conviver e lidar com conflitos de forma amigável; ter um momento de descontração com seus colegas; fazer com que alunos que não têm interesse em esportes, mas tem interesses culturais se sintam pertencentes a um evento esportivo da escola; proporcionar a inclusão dos alunos da EJA interventiva no mesmo evento que os demais alunos.</p>
<p>Principais</p>	<p>As ações da Gincana seguem a seguinte logística:</p>

Ações	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentação do tema da Gincana, organização, modalidades, regras, sorteio de equipe, que é composta por duas turmas da mesma série. 2. A mesma apresentação sobre a Gincana é feita para os professores, adicionando mais informações sobre regras e a participação do professor conselheiro. 3. Os professores devem pontuar a participação dos alunos. 4. A partir da apresentação da Gincana, as equipes começam a se organizar para realizar inscrições dos alunos nas modalidades, confecção de camisetas e estandarte para a apresentação da equipe na abertura. 5. A competição ocorre durante uma semana inteira, com os alunos em seus respectivos turnos. 6. Ao final, as equipes ganhadoras de cada turno ganham um passeio.
Responsáveis	Comunidade Escolar
Avaliação do Projeto	Participação e adesão dos estudantes à gincana.
Avaliação no Projeto	Participação em modalidades e presença diária.

23.1.2 Programas e Projetos Desenvolvidos na Unidade Escolar em Parceria com outras Instituições, Órgãos do Governo e/ou com Organização da Sociedade Civil

Nome do Projeto	Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP)
Objetivos	<p>Desenvolver e estimular o estudo da matemática e a relação dos alunos com a aplicação prática do seu sentido, tanto em âmbito dos exames em si, como na conjuntura concreta de suas vivências.</p> <p>Desenvolver ideias inovadoras que aliem o elemento da criatividade científica e a busca de soluções de constância e pertinência no agir de natureza valorativa para o percurso do desenvolvimento sustentável e</p>

	também para o caminho da preservação e correta utilização dos recursos ambientais associados ao bioma do Recanto das Emas.
Principais Ações	Encontros quinzenais para o desenvolvimento das ideias e materialização de suas possibilidades; apresentações periódicas junto a comunidade escolar, dos projetos na escola desenvolvidos.
Responsáveis	Professores e alunos especificamente envolvidos nos projetos científicos da escola.

23.1 Planos de Ação

23.2.1 Gestão Pedagógica

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none">• Zelar e acompanhar o desenvolvimento das coordenações pedagógicas;• Incentivar a formação continuada.• Propiciar condições adequadas ao trabalho pedagógico.• Estimular o desenvolvimento de projetos, programas e atividades que promovam a integração das tecnologias educacionais e recursos midiáticos no âmbito da unidade escolar.<ul style="list-style-type: none">• Definir e executar estratégias que favoreçam a aproximação entre a comunidade local e a comunidade escolar.• Acompanhar as ações de intervenção pedagógica complementares que visem a recuperação das aprendizagens dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem e ações para os estudantes que se dispuserem a avançar.• Assegurar uma atuação mais efetiva do Conselho Escolar direcionada às questões pedagógicas.• Construir de modo permanente, reflexões, espaços de diálogo e ações que instituem a vitalidade material e imaterial da Cultura da Paz.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none">- Discussões e autoavaliação nas coordenações pedagógicas e avaliações institucionais.- Realização bimestral de avaliação sobre o desempenho dos alunos e envolvimento dos professores;- Análise dos dados apresentados;- Reavaliação e redirecionamento das estratégias metodológicas;- Reuniões e da observação do aumento da participação da comunidade;- Avaliação nas reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe para análise e levantamento de soluções para os problemas existentes;- Avaliação da atuação dos membros do Conselho Escolar nas avaliações institucionais- Através das reuniões de Coordenação Pedagógica, Conselho Escolar e Conselho de Classe.

TEMÁTICAS	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Coordenações Pedagógicas	Acompanhar, pelo menos, 50% do planejamento e ações desenvolvidas nas coordenações pedagógicas. Engajar pelo menos 30% do corpo docente efetivo e temporário nas formações continuadas.	Planejamento das coordenações pedagógicas Incentivo aos professores na efetiva participação das coordenações pedagógicas; Incentivo aos professores para participarem das atividades de formação continuada seja na escola, EAPE, CRE e em outras instituições parceiras da SEEDF ou da Escola.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Coordenadores Pedagógicos, Professores e Direção	Ao longo do ano letivo, com foco no início de cada bimestre.
Ferramentas e tecnologias da	Envolver, pelo menos, 60% dos	Realização de reuniões para reflexões e discussões sobre as	Cidadania e Educação em e	PDE 7.25 – Instituir grupo permanente de estudo,	Coordenadores Pedagógicos,	De fevereiro a dezembro de 2024.

<p>informação</p>	<p>professores na utilização de diferentes ferramentas tecnológicas da informação e comunicação e recursos midiáticos no âmbito da unidade escolar.</p>	<p>ferramentas tecnológicas e de informação e utilização didático-pedagógico; Utilização mais efetiva da rede social da escola como canal de comunicação com a comunidade escolar; Envolvimento de professores e estudantes, nos processos de reflexão, criação e veiculação de conteúdos em mídias escolares; Realização de debates/discussões (no espaço escolar), que evidenciem a influência da mídia nas esferas políticas, sociais, econômicas e nos padrões culturais e comportamentais da população; Manutenção do aplicativo “Acadêmico Total” integrado ao</p>	<p>para os Direitos Humanos.</p>	<p>acompanhamento, pesquisa, inovação, capacitação dos profissionais de educação e disseminação de novas tecnologias e ferramentas educacionais.</p>	<p>Professores, Monitores e Direção</p>	
-------------------	---	--	----------------------------------	--	---	--

		<p>sistema de cartão de acesso estudantil - com o objetivo de acompanhar a vida escolar dos estudantes; comunicar e informar aos pais sobre a situação dos alunos na escola.</p>				
<p>Relação escola-comunidade</p>	<p>Promover, no mínimo 01(uma) reunião bimestral com toda comunidade e escolar.</p> <p>- Promover, pelo menos 02 (duas) estratégias objetivando o aumento da frequência dos pais/família na escola.</p>	<p>Campanha de conscientização sobre a importância da presença da comunidade escolar na escola;</p> <p>Realização de reuniões de pais;</p> <p>Promoção de bazares;</p> <p>Definição de outras estratégias com a comunidade interna para envolvimento da comunidade externa nas atividades da escola;</p> <p>Elaboração e apresentação da</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE 7.13 – Mobilizar as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal e as experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e de ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais.</p>	<p>Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, SOE, professores, Sala de Recursos.</p>	<p>De fevereiro a dezembro de 2024.</p>

		proposta pedagógica para toda comunidade;				
Intervenção Pedagógica	Promoção da cultura de avaliação formativa e de recuperação contínua	Acompanhamento do trabalho de recuperação processual e de outras intervenções junto aos professores e alunos. Monitoramento dos casos específicos de intervenção pedagógica junto ao SOE.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 8.5 – Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na rede pública de ensino. PDE 3.15 Promover a busca ativa da população de 15 a	Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, SOE, professores, Sala de Recursos.	De fevereiro a dezembro de 2024.

				17 anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.		
Conselho Escolar	Promover, pelo menos, uma formação para os membros do Conselho Escolar.	Formação para os membros do Conselho Escolar; Incentivo a todos os membros a participarem das reuniões do Conselho Escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	ODS- Objetivo 4. Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todas e todos	Toda Comunidade Escolar	Durante todo o ano letivo
Cultura de Paz	Reduzir em 50% a cada Bimestre a ocorrência de registros de fatos relacionados a preconceitos, agressividade e Bullying.	Promover reuniões e encontros permanentes para a reflexão de temas relacionados à Tolerância, Respeito e à Diversidade; Desenvolver ações pedagógicas, por meio de debates e construções textuais e artísticas, que enfatizem a	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade ODS – Objetivo 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades	Toda Comunidade Escolar	Durante todo o ano letivo

		Cultura da Paz e os Direitos Humanos, com ênfase ao fortalecimento da diversidade humana, religiosa e afetiva.				
--	--	--	--	--	--	--

23.2.2 Gestão de Resultados Educacionais

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA GESTÃO PEDAGÓGICA

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar os índices de aprovação, reprovação e abandono e realizar ações de intervenção pedagógica. • Democratizar o acesso ao PAS, ENEM e vestibulares. • Participar bimestralmente da Avaliação Diagnóstica e desenvolver internamente, de modo interdisciplinar, ações e propostas que permitam o melhor diagnóstico da realidade escolar presente na comunidade do CEM 111.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Acompanhamento dos dados de evasão, reprovação e aprovação escolar oriundos do sistema de gerenciamento escolar do desempenho dos alunos; através de análise de dados; nas reuniões pedagógicas e Conselhos de Classe.

TEMÁTICAS	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Intervenção Pedagógica	Envolver 100% dos professores na promoção de ações de intervenção pedagógica que visem a recuperação das aprendizagens dos estudantes que apresentam dificuldades de aprendizagem, bem como, ações para os estudantes que se dispuserem a avançar; Aumentar o índice de aprovação	Acompanhamento da realização da prova diagnóstica no início do ano letivo; Investigar os principais motivos que levam à evasão escolar; Discussão sobre os rendimentos dos estudantes e frequência nas reuniões pedagógicas e nos conselhos de classe. Buscar contemplar temas e assuntos relacionados à	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE 8.5 – Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola específicos para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo para a garantia de frequência	Coordenadores Pedagógicos, Professores e Direção	Ao longo do ano letivo.

	<p>escolar em pelo menos 5% em 2024;</p> <p>Investigar, no mínimo, 30% dos casos de evasão escolar;</p> <p>Desenvolve Atividades realizadas pela Plataforma do Escola em Casa.</p> <p>Desenvolver processos avaliativos que dentro do modelo de ensino presencial, que possam levar a escola a um percentual superior a 90% de participação nas aulas, assim como em todo o decurso das atividades e conclusão do ano letivo, permitindo a materialidade de um índice superior a 85%</p>	<p>realidade dos estudantes, para criar uma identificação e despertar o interesse dos estudantes pelas disciplinas;</p> <p>Promover atividades integrativas entre alunos e professores e destinar espaços de convívio e lazer dentro da escola;</p> <p>Encaminhar os nomes dos alunos faltosos para o Conselho Tutelar quando os pais/responsáveis negligenciam a educação dos filhos;</p> <p>Criar estratégias de ensino e aprendizagem diversas e diversificadas que despertem no estudante o interesse pela continuidade dos estudos, bem</p>		<p>e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos na rede pública de ensino.</p> <p>PDE</p> <p>3.15</p> <p>Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.</p>		
--	--	--	--	--	--	--

	de aprovação geral.	como promover aulas de reforço e recuperação em turno contrário.				
Processos Seletivos	Desenvolver ações que contribuam para um bom desempenho acadêmico dos estudantes; aumentando a participação dos alunos no ENEM para 90% e PAS para 60%; e consequentemente melhorar o índice de aprovação de alunos do CEM 111 no ensino superior gratuito, em pelo menos, 5%.	Divulgação aos alunos sobre o programa do PAS e ENEM; Sistematização do trabalho, por blocos da semestralidade, com as obras do PAS, ENEM; Oferta de formação aos professores sobre o texto dissertativo e critérios avaliativos; Incentivo aos alunos dos 3º anos a participarem do simulados do ENEM; Desmistificação do exame/vestibular, trabalhando questões do PAS/ENEM em sala de aula; Trabalho com a produção	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos .	PDE 3.5 – Promover a articulação das escolas do ensino médio com instituições acadêmicas e com as que possam fomentar a prática da cultura corporal, da iniciação científica, da música e das demais expressões artísticas. PDE 3.24 – Universalizar o Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM, fundamentado em matriz de referência do conteúdo	Coordenadores Pedagógicos, Professores, Monitores e Direção	De fevereiro a dezembro de 2024.

		<p>textual na tipologia: Dissertativa (nos moldes do PAS, ENEM) e com as obras do PAS.</p>		<p>curricular do ensino médio e em técnicas estatísticas e psicométricas que permitam comparabilidade de resultados, articulando-o com o Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB, e promover sua utilização como instrumento de avaliação sistêmica, para subsidiar políticas públicas para a educação básica, de avaliação certificadora, possibilitando aferição de conhecimentos e habilidades adquiridos dentro e fora da escola e de avaliação</p>		
--	--	--	--	--	--	--

				classificatória como critério de acesso à educação superior.		
Avaliação Diagnóstica	<p>Desenvolver resultados de no mínimo 50% de acertos em cada área avaliativa.</p> <p>Ter 90% de participação dos alunos nas avaliações.</p> <p>Alcançar taxas de crescimento reais em cada bimestre avaliativo.</p>	<p>Levantar os dados bimestrais de cada bimestre avaliativo;</p> <p>Compreender os resultados de modo sistemático e buscar a atuação junto aos alunos daquilo que se apresenta como as maiores deficiências por eles apresentadas; desenvolver ações possíveis a partir das reflexões conjuntas entre os professores de cada área relacionado ao processo avaliativo em questão</p> <p>Desenvolver trabalhos direcionados às áreas que apresentarem</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	<p>PDE 3.13 – Promover e fomentar, em articulação com os demais órgãos da rede de proteção social, políticas de promoção da saúde integral dos jovens e dos adolescentes matriculados no ensino médio, considerando sua condição peculiar de desenvolvimento e as especificidades de cada sujeito.</p>	<p>Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, SOE, professores, Sala de Recursos</p>	<p>No primeiro semestre de 2024.</p>

		maiores fragilidades no processo de ensino – aprendizagem nas áreas de Português e Matemática.				
--	--	--	--	--	--	--

23.2.3 Gestão Participativa

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA GESTÃO PARTICIPATIVA

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Fortalecer o processo de gestão democrática na escola, com o envolvimento mais representativo dos pais dos alunos, assim como dos alunos e toda a comunidade escolar; • Instituir o processo de eleição do Grêmio Estudantil e viabilizar sua atuação e desenvolvimento nas decisões e na prática diária da existência do CEM 111; • Valorizar o Conselho Escolar como instância de atuação dos segmentos escolares. • Aumentar a frequência dos pais às reuniões bimestrais da escola e outras reuniões sobre a PP e outras questões pedagógicas. • Estabelecer parcerias entre algumas instituições e pessoas da comunidade; • Estimular o protagonismo juvenil ressaltando a proatividade dos estudantes; • Desenvolver ações de reconhecimento e fortalecimento do Conselho escolar e promover constantemente o desenvolvimento de decisões que fortaleçam a identidade democrática da escola.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Avaliação em reuniões de coordenações pedagógicas e nos Conselhos de Classe;
- Acompanhar as Avaliações Institucionais, Registros de frequência da reuniões;
- Promover discussões e autoavaliações nas coordenações pedagógicas, Conselhos de Classe e avaliações institucionais;
- Propor reuniões bimestrais do Conselho Escolar.

TEMÁTICAS	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Envolvimento da Comunidade e Escolar	<p>Envolver, no mínimo, 50% da comunidade escolar na construção, implementação e avaliação da PP desta Unidade Escolar.</p> <p>Viabilizar ações que visem o desenvolvimento do Protagonismo Juvenil Dos estudantes.</p>	<p>Realização da nova eleição do Grêmio Estudantil;</p> <p>Apoio e incentivo aos alunos no desenvolvimento de representatividade e como Conselho Escolar, Grêmio Estudantil e participação nos diversos momentos escolares;</p> <p>Reuniões, discussões, análises, registros,</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<p>PDE 3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.</p>	Coordenadores Pedagógicos, Professores, Direção, SOE, e Membros do conselho escolar.	Ao longo do ano letivo.

		<p>aplicação de questionários à comunidade escolar, entre outros;</p> <p>Elaboração e apresentação da proposta pedagógica para toda comunidade;</p> <p>Acompanhamento, controle e avaliação da Proposta Pedagógica.</p>				
Valorização do Conselho Escolar	Elevar para o patamar de ao menos 40% a participação do Conselho Escolar nas decisões e nas atividades da escola.	Reuniões mais frequentes com o conselho escolar para discussões e deliberações nas atividades da escola em todas as dimensões.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.	Comunidade Escolar e membros do conselho escolar.	De fevereiro a dezembro de 2024.
Reuniões bimestrais	Aumentar de 30% para 60% a frequência dos pais às	Implementar nas reuniões atividades diversificadas e	Cidadania e Educação em e para os Direitos	PDE 3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos	Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica	No decorrer do ano letivo vigente.

	reuniões bimestrais	atrativas para os pais; Utilizar a ferramenta “Meu Zapzap!” para uma comunicação mais efetiva com os pais/responsáveis;	Humanos.	para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.	a, SOE, professores, Sala de Recursos.	
Parcerias	Aumentar em 20% as parcerias na escola.	Estabelecimento de contatos e agendamento de palestras e outros; Organização de palestras e/ou outros eventos com algumas parcerias.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE – 3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.	Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, SOE, professores, Sala de Recursos e Grêmios Estudantil.	No decorrer do ano letivo vigente.
Protagonismo Juvenil	Incentivar os estudantes a promoverem eventos sociais, culturais e esportivos semestralmente.	Produção de eventos ou campanhas de interesse dos estudantes pelos próprios estudantes; Promoção de roda de conversa, discussões sobre	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE – 3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político	Direção, Supervisão, Coord. Pedagógica, SOE, professores, Sala de Recursos e Grêmios Estudantil	No decorrer do ano letivo vigente.

		algumas temáticas dos Eixos transversais pelos próprios estudantes orientados e/ou acompanhados por alguns professores;		-pedagógicos das unidades escolares.	.	
Monitoramento do Conselho Escolar	Envolver toda a comunidade de forma ampla e abrangente, com o preenchimento de vagas e com a representação fortalecida de todos os agentes dos distintos grupos da Comunidade Escolar.	Avaliar continuamente os casos e situações específicas e gerais que representam a identidade dos alunos do CEM 111; Ampliar a divulgação das ações e decisões definidas pelo Conselho Escolar, fortalecendo desse modo, a estrutura de participação democrática da Comunidade Escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 3.29 – Desenvolver mecanismos democráticos para elaboração, acompanhamento e avaliação dos projetos político-pedagógicos das unidades escolares.	Em reuniões periódicas mensais para o tratamento dos casos específicos e gerais e nas reuniões de fechamento de semestre.	No decorrer do ano letivo vigente.

23.2.4 Gestão de Pessoas

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA GESTÃO DE PESSOAS

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Reforçar a valorização de uma identidade local como estímulo à construção de novos valores para a vida em sociedade. • Estimular a formação continuada de todos os profissionais envolvidos na comunidade escolar. • Aperfeiçoar a estrutura e física e material para o pleno desenvolvimento do atendimento realizado pela sala da Orientação Educacional, além de promover o desenvolvimento de ações, encontros e estratégias de valorização das nossas orientadoras, assim como de suas estratégias de atuação e práticas pedagógicas, com a plena interação com toda a equipe escolar. • Realizar o mesmo propósito, dentro das especificidades de cada área e grupo, com toda a equipe de monitoria, da sala de recursos, assim como com a equipe de apoio administrativo, secretaria escolar, portaria, serviços gerais, cantina, merendeiras e cozinheiras.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
- Avaliações Institucionais

TEMÁTICAS	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
PDAF	Ela	Efetuar	Cidada	PDE 6.3 –	Equ	Ao

	<p>borar anualmente a partir de prioridades de forma coletiva e que contemple principalmente os aspectos pedagógicos de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos e na manutenção preventiva e corretiva dos espaços físicos da</p>	<p>a aquisição dos materiais/ equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.</p>	<p>nia e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>Institucionalizar e manter, em regime de colaboração com equipamentos públicos e a sociedade civil organizada, programa distrital de ampliação e reestruturação das escolas públicas, por meio da instalação de quadras poliesportivas cobertas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como por meio da produção de</p>	<p>ipe Gestora e coordenação pedagógica, SOE.</p>	<p>longo do ano letivo.</p>
--	---	--	--	--	---	-----------------------------

	escola; - Aquisição de no mínimo 90% dos materiais/equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.			material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral.		
Formação Continuada	Incentivar os profissionais a participarem de pelo menos 01 formação em seu componente curricular ou área de atuação.	Participação em formação da EAPE e outros eventos promovidos pela CRE e da própria Unidade Escolar.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 3.4 – Promover a formação continuada dos profissionais da educação, bem como sua valorização e fortalecimento profissional.	Equipe Gestora e coordenação pedagógica, SOE.	De fevereiro à dezembro de 2024.
SOE	Aperfeiçoar a estrutura	Participação em formação da	Cidadania e Educação em	PDE 2.50 – Fomentar a formação	Equipe Gestora e	De fevereiro à dezembro de

	<p>e física e material para o pleno desenvolvimento do atendimento realizado pela sala da Orientação Educacional, além de promover o desenvolvimento de ações, encontros e estratégias de valorização das nossas orientadoras, assim como de suas estratégias de atuação e práticas</p>	<p>EAPE e outros eventos promovidos pela CRE e da própria Unidade Escolar.</p>	<p>e para os Direitos Humanos.</p>	<p>continuada de profissionais (pedagogos orientadores) que atuem no SOE.</p>	<p>coordenação pedagógica, SOE.</p>	<p>2024.</p>
--	---	--	------------------------------------	---	-------------------------------------	--------------

	<p>pedagógicas, com a plena interação com toda a equipe escolar. Realizar o mesmo propósito, dentro das especificidades de cada área e grupo, com toda a equipe de monitoria, da sala de recursos, assim como com a equipe de apoio administrativo, secretaria escolar, portaria, serviços gerais, cantina,</p>					
--	---	--	--	--	--	--

	merendeiras e cozinheiras.					
--	----------------------------	--	--	--	--	--

23.2.5 Gestão Financeira

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA GESTÃO FINANCEIRA

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Aumentar a aquisição dos materiais/equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF. • Administrar os recursos financeiros de forma eficiente para garantir condições de uso e suficiência dos materiais e equipamentos.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
- Avaliações Institucionais

TEMÁTICAS	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
F PDA	Elaborar anualmente a Ata de prioridades de forma coletiva e que contemple principalmente os aspectos pedagógicos de forma que tenham reflexos na qualidade do ensino e na aprendizagem dos alunos e na manutenção preventiva e corretiva dos espaços	Efetuar a aquisição dos materiais/equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 19.1 – Fortalecer os mecanismos e os instrumentos que assegurem a transparência e o controle social, inclusive visando garantir a efetividade da aplicação de recursos na manutenção e no desenvolvimento do ensino, na utilização dos recursos	Equipe Gestora	No decorrer do ano letivo vigente.

	físicos da escola; Aquisição de no mínimo 90% dos materiais/equipamentos definidos na Ata de Prioridades dos recursos do PDAF.			públicos aplicados em educação, especialmente a realização de audiências públicas, a criação de portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Educação e Escolar, do FUNDEB, de alimentação, do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios – MPDFT e outros, e dos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas.		
Prest	Prestar	Reuniões		PDE		

ação de Contas	contas de 100% dos recursos financeiros da escola.	de prestação de contas trimestralmente.		19.1		
----------------	--	---	--	------	--	--

23.2.6 Gestão Administrativa

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA GESTÃO ADMINISTRATIVA

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

OBJETIVOS
<ul style="list-style-type: none"> • Garantir aos servidores atendimento adequado, o acesso e a divulgação, em tempo hábil, de documentos e informações. • Zelar pela preservação dos bens patrimoniais da Instituição Escolar. • Introduzir e facilitar o uso de novas tecnologias relacionadas ao ensino, ao trabalho de acompanhamento pedagógico e ferramentas administrativas. • Monitorar e coordenar o atendimento administrativo e pessoal.
INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS
<ul style="list-style-type: none"> - Avaliações Institucionais; - Reuniões do Conselho Escolar.

TEMÁTICAS	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Quadro de Servidores	<p>Suprir 100% com abertura de carência nas instâncias devidas, para as pendências de longa duração;</p> <p>Acompanhar e atender 100% dos servidores em suas necessidades, observando os critérios legais de cada segmento.</p>	<p>Organização do dossiê de cada servidor (documentos relacionados a vida profissional) que são recebidos e protocolados ou, até mesmo, encaminhados a outras instâncias;</p> <p>Recebimento e conferência da merenda escolar, preenchimento/protocolos de formulários diversos;</p> <p>Recebimento e conferência do patrimônio, abertura de</p>	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<p>PDE 17.4 – Assegurar, durante a vigência deste Plano, que os profissionais tenham garantido plano de saúde capaz de atender plenamente às suas necessidades e de seus familiares.</p>	Equipe Gestora	No decorrer do ano letivo vigente.

		carências, recebimento de atestados médicos, acompanhamento dos servidores da limpeza e conservação e portaria. Organização da folha de pessoal de todos os servidores.				
Patrimônio	Criar campanhas de incentivo à conservação do patrimônio escolar atingindo 100% dos estudantes; Diminuir anualmente em 60% da depredação predial, dos mobiliários e equipamentos da escolar.	Trabalho de conscientização sobre a necessidade da preservação dos espaços, equipamentos da escola através de campanhas e outras ações pedagógicas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 17.5 – Investir recursos de forma a adequar todos os espaços físicos das instituições de ensino a oferecer conforto ambiental para profissionais e alunos das escolas públicas do Distrito Federal.	Equipe Gestora e Equipe Pedagógica.	No decorrer do ano letivo vigente.
Novas Tecnologias	Oferecer formação para	Cursos e/ou oficinas de Formação	Cidadania e Educação em e para	PDE 7.25 – Instituir grupo permanente de	Equipe Gestora, Núcleo	No decorrer do ano letivo

	<p>100% dos professores sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI).</p> <p>Incentivar os professores a participarem de, pelo menos uma formação anual, sobre novas tecnologias e utilizarem os recursos tecnológicos disponíveis.</p>	<p>sobre o Sistema Eletrônico de Informações (SEI) produção e gestão de documentos para os professores e servidores; bem como outras formações necessárias.</p>	<p>os Direitos Humanos.</p>	<p>estudo, acompanhamento, pesquisa, inovação, capacitação dos profissionais de educação e disseminação de novas tecnologias e ferramentas educacionais.</p>	<p>Tecnológico e/ou EAPE.</p>	<p>vigente.</p>
<p>Administração Escolar</p>	<p>Acompanhar 100% o andamento administrativo da unidade escolar.</p>	<p>Atendimento a todos os servidores em suas necessidades, observando os critérios legais de cada segmento.</p> <p>Acompanhament</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE 11.10 – Integrar e coordenar, intersetorialmente, sistemas de planejamento regional com gestão democrática, por meio de</p>	<p>Equipe Gestora</p>	<p>No decorrer do ano letivo vigente.</p>

		o do Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e despacho em tempo hábil, dos documentos provenientes da Secretaria de Educação do DF e de outras Instituições Públicas e ou/ parceiras.		inovação tecnológica e de gestão de inteligência, de forma a contemplar abordagem sistêmica de estratégias e de ações de EPT na RIDE.		
--	--	--	--	---	--	--

23.2.7 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem

PLANO DE AÇÃO ANUAL DO SERVIÇO ESPECIALIZADO DE APOIO À APRENDIZAGEM

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

Serviços de Apoio: Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem - Polo (X) Outro: _____EEAA:

Pedagogo: Francisco Lima Psicóloga(o): sem psicóloga(o)

JUSTIFICATIVA:

• O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA) da SEE/DF constitui-se um serviço de apoio técnico-pedagógico de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. Este serviço visa contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção da melhoria do desempenho de todos os estudantes, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

• Segundo a Orientação Pedagógica – OP (2010) do SEAA, a atuação da EEAA deverá ser direcionada para o assessoramento à prática pedagógica e ao acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem em suas perspectivas preventiva, institucional e interventiva, sempre em articulação com as demais instâncias pedagógicas da instituição educacional.

OBJETIVOS

- Conhecer a estrutura física e funcional da escola.
- Identificar as convergências, incoerências, conflitos ou avanços existentes nas ações institucionais.
- Identificar nas práticas educativas, as tendências educacionais e as concepções sobre educação, ensino, desenvolvimento e aprendizagem.
- Identificar a organização e as relações que se desenvolvem no processo de gestão escolar.
- Identificar os tipos de interações que ocorrem entre os segmentos que compõem a comunidade escolar.
- Conhecer o regimento interno, os projetos e a proposta pedagógica.

- Analisar os sentidos subjetivos presentes nas vozes institucionais.
- Perceber as contradições presentes nos discursos e práticas dos profissionais que atuam no contexto escolar.
- Contribuir para a elaboração e implementação do Projeto Político Pedagógico.
- Contribuir para a reflexão de situações que impedem o desenvolvimento do trabalho coletivo.
- Desenvolver coletivamente estratégias que favoreçam o trabalho em equipe.
- Contribuir com o desenvolvimento de competências técnicas, metodológicas e pessoais dos professores e corpo técnico da instituição de ensino nas quais atuam
 - Promover reflexões nas coletivas acerca de temas pedagógicos e de questões práticas de sala de aula, onde teoria e prática devem estar imbricadas, articulando a teoria e a prática.
 - Buscar construir com o colega de sala de aula as alternativas e intervenções necessárias para que a aprendizagem do estudante flua com criatividade, crítica e autonomia, observando-se as suas necessidades educacionais.
 - Procurar acompanhar junto à família o processo ensino-aprendizagem, sugerindo medidas de intervenção sempre que necessárias.
 - Fornecer subsídios para que as ações escolares ocorram tanto em uma dimensão coletiva quanto individual.
 - Intervir junto aos sujeitos e aspectos que possam dificultar o processo de ensino e aprendizagem.
 - Intervir no processo de ensino da leitura e escrita, compreendendo-o como base para aquisição dos conhecimentos escolares.
 - Identificar os elementos que interferem no processo educativo.
 - Investigar como ocorre o processo de ensino e de aprendizagem.
 - Implementar uma proposta de avaliação formativa e processual que atenda às necessidades individuais dos estudantes.
 - Avaliar de maneira contextual os estudantes para encaminhamentos necessários e/ou previstos na estratégia de matrícula da SEEDF e ainda para promover a adequação curricular, caso necessário.
 - Elaborar documentos/relatórios/pareceres apresentando a conclusão de cada caso e indicando as possibilidades de adequação

educacional e de intervenção pedagógica para a situação escolar do estudante.

- Acompanhar as ações dos professores e outros profissionais da educação para o planejamento e execução de intervenções educacionais adequadas à situação escolar do estudante.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- avaliação das ações elencadas é ao mesmo tempo dinâmica e processual. O fator tempo é preponderante na tarefa de avaliar, considerando que os processos educacionais são vivos, passam por fases e obedecem a fatores humanos e sociais. No dia-a-dia escolar, ao sabor das ocorrências, é preciso primar pelas urgências e acudir-las, para só depois acorrer ao burocrático, o que não o torna menos importante.

- A avaliação das ações propostas estão sob a égide da teoria da ação-reflexão-ação, devendo, portanto, acontecer constantemente e ser ressignificada, se for o caso, no todo ou em parte, ao longo de todo o ano letivo.

- A avaliação deve ocorrer no decorrer do processo, sempre ouvindo os colegas e implementando a atuação da Equipe.

TE MÁTICA S	METAS	AÇÕES	EIXO S TRANSVE RSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGI AS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RES PONSÁV EIS/ PAR CERIAS	CRONO GRAMA
Observação do Contexto Escolar / Mapeamento - 1ª dimensão (Mapeamento Institucional)	Conhecer o contexto escolar por meio de mapeamento e	Observar e analisar o contexto escolar através do	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o	Pedagogo da EEAA, Gestão Escolar,	Ao longo do 1º semestre

	reflexão acerca dos diversos aspectos institucionais, analisando documentos e interagindo com os diversos atores da Unidade Escolar.	Mapeamento Institucional. Refletir e analisar a aplicação do PPP na escola.		acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.	Secretaria Escolar e demais atores da Unidade Escolar (servidores, professores e empregados terceirizados).	
Observação do Contexto Escolar / Mapeamento - 1ª dimensão (Mapeamento Institucional)	Desenvolver estratégias de escuta qualificada das vozes institucionais, para analisar e entender os aspectos intersubjetivos.	Participar de reuniões coletivas e eventos da escola (Avaliação Institucional). Realizar entrevistas, diálogos e encontros focais / individuais com os	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.38 – Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de		

		sujeitos da escola.		apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.		
REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR/COORDENAÇÃO COLETIVA/FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/REUNIÃO EEAA/SAA E PLANEJAMENTO EEAA – 2ª DIMENSÃO (Assessoria ao Trabalho Coletivo da Equipe Escolar)	Oferecer assessoramento pedagógico à Gestão da Escola no que concerne ao processo ensino-aprendizagem e à prática pedagógica como um todo	Estabelecer parceria com a Equipe Gestora. Pesquisar para os professores, temas pertinentes à prática pedagógica para serem socializados nas Coordenações Coletivas. Procurar estabelecer relações de parceria com o AEE e OE, com o objetivo de contribuir na melhoria das aprendizagens dos estudantes e na formação dos colegas de sala de aula	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.29 – Estabelecer, por meio de parcerias, ações que promovam o apoio e o acompanhamento à família, além da continuidade do atendimento ao estudante com necessidade especial e a sua inclusão no mundo do trabalho e do esporte, possibilitando também a superação das dificuldades enfrentadas no dia a dia.	EEAA, Gestão Escolar, Supervisão Escolar, Coordenação Escolar, OE, AEE e Professores.	Ao longo do ano letivo

<p>REUNIÃO COM A GESTÃO ESCOLAR/COORDENAÇÃO COLETIVA/FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES/REUNIÃO EEAA/SAA E PLANEJAMENTO EEAA – 2ª DIMENSÃO (Assessoria ao Trabalho Coletivo da Equipe Escolar)</p>	<p>Contribuir com a equipe escolar e o corpo docente para o processo de formação continuada.</p>	<p>Promover reuniões, oficinas e seminários de formação aos professores, instrumentalizando-os para a atuação em sala de aula.</p> <p>Sugerir material pedagógico que auxilie na prática docente.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE 2.43 – Fomentar a formação contínua dos profissionais (pedagogos e analistas em gestão educacional com especialidade em Psicologia) que atuam no Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem e ampliar a oferta, na perspectiva da atuação institucional.</p>	<p>EEAA, Gestão Escolar, Supervisão Escolar, Coordenação Escolar, OE, AEE e Professores.</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>
<p>Ações voltadas à Relação Família-Escola/Eventos, Projetos e Ações Institucionais/Conselhos de Classe/Intervenções Pedagógicas e</p>	<p>Assessorar o processo de ensino e aprendizagem objetivando melhorar a qualidade do ensino, garantindo o direito do estudante às aprendizagens</p>	<p>Exercer a escuta individual e nas coletivas de falas e posicionamentos, intervindo sempre que necessário para assegurar um debate embasado das questões</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE 2.38 – Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução</p>	<p>EEAA, Gestão Escolar, Supervisão Escolar, Coordenação Escolar, OE, AEE e</p>	<p>Ao longo do ano letivo</p>

<p>Estudos de Caso – 3ª DIMENSÃO (Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem dos Estudantes)</p>	<p>conforme as suas necessidades escolares.</p>	<p>afetas à educação e ao processo ensino-aprendizagem como um todo.</p> <p>Articular com a SAA, o acompanhamento do processo ensino-aprendizagem dos estudantes encaminhados.</p> <p>Participar dos Conselhos de Classe, intervindo e se posicionando de acordo com o Projeto Político Pedagógico da SEDF e demais normativas pertinentes.</p> <p>Dar sempre informações acerca do</p>		<p>CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.</p>	<p>Professores.</p>	
---	---	---	--	---	---------------------	--

		<p>trabalho e das ações.</p> <p>Sugerir intervenções e adequações pedagógicas viáveis para atender em sala de aula as necessidades dos estudantes.</p> <p>Realizar intervenções pontuais diante das necessidades apresentadas e relatadas pelo próprio estudante, pela família e pelo professor regente, observando a trajetória escolar do aprendente, usando das estratégias que a tecnologia permite, como o google meet, facilitando a comunicação com a</p>				
--	--	--	--	--	--	--

		família, favorecendo o assessoramento e a sugestão das intervenções necessárias.				
Ações voltadas à Relação Família-Escola/ Eventos, Projetos e Ações Institucionais/Conselhos de Classe/Intervenções Pedagógicas e Estudos de Caso – 3ª DIMENSÃO (Acompanhamento do Processo de Ensino-Aprendizagem dos Estudantes)	Avaliar o processo de ensino e aprendizagem, com o devido feedback junto aos colegas de sala de aula, com o propósito de buscar a resignificação das práticas pedagógicas, objetivando atender às necessidades do estudante.	Buscar trabalhar em parceria com a OE e AEE, com o objetivo de otimizar os resultados das intervenções. Investigar as possíveis queixas de dificuldade de aprendizagem. Reavaliar alunos atendidos quando necessário, fazendo os encaminhamentos devidos aos profissionais	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.38 – Garantir o atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais transitórias ou não, segundo a Resolução CNE/CEB nº 2, de 2001, nas salas de apoio à aprendizagem, garantindo a presença de profissional responsável.	EEAA, Gestão Escolar, Supervisão Escolar, Coordenação Escolar, OE, AEE e Professores.	Ao longo do ano letivo

		competentes.				
--	--	--------------	--	--	--	--

23.2.8 Sala de Recursos Generalista (SRG)

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

Professores responsáveis:

Alan Martins Rocha

Mat. 205304-7

Contextualização e caracterização da unidade Escolar

Atualmente, a escola atende em sua maioria, alunos entre 15 e 19 anos, no diurno, e acima de 16 anos no noturno. Uma das características marcantes do CEM 111 é o fato de acolher, quase exclusivamente, alunos residentes no Recanto da Emas. Durante muitos anos, a escola foi a única a ofertar o Ensino Médio Regular nessa região administrativa. Hoje, além do ensino regular de Ensino Médio, a escola oferta duas turmas de EJA Interventiva (1º e 2º Segmentos) e Educação de Jovens e Adultos (EJA – 2º e 3º Segmentos) no noturno.

Objetivo Geral: Refletir sobre a prática pedagógica na Sala de Recursos e o processo de inclusão de alunos com Necessidades Educacionais Especiais – Deficientes e Transtornos Globais do Desenvolvimento - no Ensino Regular, complementando a formação dos alunos e fazendo com que os mesmos se integrem cada vez mais com a escola, família e comunidade, preparando-os para terem mais autonomia e, conseqüentemente, tornando-se pessoas atuantes e participativas no mundo em que vivemos.

Justificativa: Criar condições necessárias para o desenvolvimento integral do estudante e para a superação de seus próprios limites. A Sala de Recursos foi desenvolvida para cumprir o seu papel no processo inclusivo, considerando que a natureza pedagógica a ela atribuída é a de complementar o atendimento educacional realizado em classes regulares nos aspectos necessários e, atendendo, a diretriz número III, do PDE (lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015) que reforça a necessidade de universalização do atendimento educacional especializado às pessoas com deficiência, de acordo com as especificidades de cada indivíduo visando preparação para o mercado de trabalho. As ações propostas serão

integradas com as outras instâncias da escola de acordo com as políticas públicas na área da educação, afirmando assim o princípio constitucional que a educação é um direito de todos e dever do Estado.

Público-alvo: Toda comunidade escolar.

OBJETIVOS

- Identificar as necessidades específicas de cada aluno com deficiência e TGD;
- Apresentar os ANEE's e suas especificidades à equipe docente nas coordenações;
- Instituir na Instituição Educacional a Semana Distrital da Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva
- Orientar as famílias acerca das necessidades pedagógicas específicas de seu filho;
- Atendimento do aluno no contra turno na Sala de Recursos Generalista;
- Confecção de material adequado;
- Encontros periódicos com a coordenação pedagógica;
- Colaborar na revisão PPP juntamente com a Equipe Pedagógica;
- Identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade com o intuito de minimizar as dificuldades de aprendizagem, de atenção, socialização, emocional e de afetividade do aluno AEE no contexto educacional e social.

- Orientar e acompanhar os professores quanto à Adequação Curricular e atividades pedagógicas adaptativas em sala de aula;
- Promover atividades de conscientização junto aos alunos e as famílias sobre a importância do AEE e respeito à diversidade.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

- Observação da participação do aluno nos vários momentos oferecidos pela escola;
- Registro das dificuldades e sugestões;
- Observação da participação dos alunos e, avaliação por parte dos professores em momento posterior nas coordenações coletivas;

- Participação da família nos eventos da escola;
- Registrar o desempenho do aluno no Atendimento Educacional Especializado;
- Observar e registrar a participação do aluno na sala de aula comum.

TE MÁTICA S	METAS	AÇÕES	EIXO S TRANSVE RSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGI AS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RES PONSÁV EIS/ PAR CERIAS	CRONO GRAMA
Acesso e permanência	Garantir o acesso e a permanência dos alunos com NEE no ensino regular e sua participação em todas as atividades desenvolvidas na escola.	Realizar registro de observação do aluno nas dependências da escola. Realizar atividade diagnóstica com os alunos. Escrita de registro sobre o acompanhamento.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.11 – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento	Professores do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.	Ao longo do 1º semestre

				nto e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de ensino do Distrito Federal.		
Acompanhamento dos professores	Atender as necessidades dos professores em relação ao aprendizado e ao encaminhamento das atividades para os alunos com necessidades específicas	Participar do planejamento dos professores juntamente com a coordenação pedagógica visando o sucesso dos alunos com NEE no processo ensino aprendizagem	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.6 – Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do Distrito Federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.	Professores do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.	
Direitos dos alunos com deficiência	Defender os direitos dos alunos com deficiência, assegurar a consolidação da	Promover atividades diversas como, por exemplo, palestras, reprodução de vídeos e rodas de	Cidadania e Educação em e para os Direitos	PDE 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à	Professores do Ensino Regular, do AEE, SOE e	Ao longo do ano letivo

	educação inclusiva, promover o respeito à diversidade.	conversas sobre à Educação Inclusiva.	Humanos.	discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	alunos atendidos.	
Parceria família e escola	Promover a parceria dos pais com a escola e facilitar a inclusão de forma natural.	Encontro em grupo ou individual de acordo com a necessidade.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.23 – Propiciar condições educacionais para a	Professores do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.	Ao longo do ano letivo

				continuidade da escolarização dos educandos com deficiência na educação de jovens e adultos, de forma a assegurar e estimular a educação ao longo da vida, observadas suas necessidades e especificidades, inclusive nas unidades especializadas.		
Pesquisa-ação	Estudo de caso; Escrita dos planos de A..E.E; Conhecer o aluno; Desenvolver atividade que possibilite sua acessibilidade.	Propor atividades adaptadas. Atividades que atenda o desenvolvimento de acordo com a habilidade do aluno; Orientar o uso adequado do material adaptado.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 9.15 – Implementar programas de formação tecnológica da população jovem, adulta e idosa, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização	Professores do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.	Ao longo do ano letivo

			formal e para os estudantes com deficiência, articulando a rede pública de ensino, o Instituto Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica de Brasília, as instituições de educação superior pública, as cooperativas e as associações, por meio de ações de extensão com tecnologias assistivas que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população.			
Recursos Pedagógicos	Elaborar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as	Adaptar, ampliar, confeccionar de acordo com a necessidade de cada aluno.	Cidadania e Educação em e para os Direitos	PDE 9.14 – Reestruturar e adquirir equipamentos	Professor Regular, do AEE, SOE e	Ao longo do ano letivo

	barreiras para que se tenha a plena participação dos alunos considerando suas necessidades.		Humanos.	voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atendem a educação de jovens, adultos e idosos, integrada à educação profissional, garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência.	alunos atendidos.	
Materiais	Discussão sobre o atendimento, aquisição de materiais e recursos acessíveis.	Avaliação e apresentação dos resultados.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.12 – Manter e ampliar programas que promovam acessibilidade aos profissionais de educação e aos educandos com deficiência e transtorno global do desenvolvimento por meio da adequação arquitetônica, da oferta de	Professor es do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.	

				transporte acessível, da disponibilização de material didático adequado e de recursos de tecnologia assistiva.		
Metodologia de ensino	Institucionalizar a oferta do AEE; Organizar novos conceitos, informações e metodologia de ensinar alunos com NEE.	Prever a organização do AEE. Incluir atividades para os alunos com Necessidades pedagógicas no PPP.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.11 – Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública de	Professor	es do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.

			ensino do Distrito Federal.		
Orientação e acompanhamento	Acompanhar e orientar os alunos do AEE nas diversas atividades desenvolvidas na escola.	Atendimentos individuais e coletivos semanais.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 4.17 – Acompanhar e monitorar em rede o acesso à escola, a permanência e o desenvolvimento escolar dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda ou em situação de vulnerabilidade e social.	Professores do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.
Adequação curricular	Esclarecer os professores dando informações/sugestões para melhor adequar os conteúdos as	Realizar palestras nas Coordenações Coletivas.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 7.12 – Desenvolver currículos e propostas pedagógicas	Professores do Ensino Regular, do AEE, SOE e alunos atendidos.

<p>necessidades dos ANEEs.</p>			<p>específicas para educação escolar para as escolas do campo, incluindo os conteúdos culturais correspondentes às respectivas comunidades e considerando o fortalecimento das práticas socioculturais, produzindo e disponibilizando materiais didáticos específicos, inclusive para os alunos com deficiência.</p>		
<p>Comunidade escolar Esclarecer aos responsáveis dos ANEE e toda comunidade escolar sobre o Atendimento Educacional Especializado e respeito às diferenças.</p>	<p>Realizar palestras, atendimento aos responsáveis dos ANEE e realizar atividades juntamente com toda equipe escolar sobre a importância do AEE e respeito à diversidade.</p>	<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>PDE 4.23 – Propiciar condições educacionais para a continuidade da escolarização dos educandos com</p>		

			deficiência na educação de jovens e adultos, de forma a assegurar e estimular a educação ao longo da vida, observadas suas necessidades e especificidades, inclusive nas unidades especializadas.		
--	--	--	---	--	--

23.2.9 Orientação educacional

PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Coordenação Regional de Ensino: Recanto das Emas

Unidade escolar: CEM 111

Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional: Katiane de Carvalho Lima

Matrícula: 243008-8

Turno: Diurno

Pedagogo (a) – Orientador (a) Educacional: Thelma Cristina Santana de Carvalho

Matrícula: 212872-1

Turno: Diurno

OBJETIVOS

- A Orientação Educacional do CEM 111 tem como meta e objetivos:
- Fornecer uma maior integração Família-Escola;
- Promover a diversidade no ambiente escolar;
- Para tanto, atuamos no acolhimento dos estudantes;
- Promoção da autonomia e protagonismo escolar
- Promover Cultura de Paz e Convivência Escolar.
- Intervenção e Acompanhamento sensibilizando-os quanto ao cuidado consigo e com o outro;
- Assessoramento do processo de ensino e aprendizagem em parceria com os professores e articulações em rede;
- No auxílio do desenvolvimento de Projetos que contemplem o respeito à Diversidade social e cultural, dentre outros aspectos.
- Nessa perspectiva, as estratégias e ações propostas favorecem uma educação integral para o desenvolvimento humano e transformação social.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO E INDICADORES DE RESULTADOS

Devolutiva da Direção e Docentes nas ocasiões de Coordenações Coletivas Locais e Conselhos de Classe;
Levantamento das promoções dos estudantes;
Observação de mudança de atitudes e prática de respeito ao próximo;
Melhoria de desempenho escolar e do comprometimento com os estudos.

TEMÁTICAS	METAS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/PARCEIRIAS	CRONOGRAMA
Construção Coletiva da Proposta Pedagógica	Garantir a colaboração da Orientação Educacional na discussão e construção do PP.	Participar da semana Pedagógica colaborando na Avaliação dos Projetos e metodologias que serão aplicadas durante o ano letivo. Participar da elaboração da PP bem como das ações construídas coletivamente	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.14 – Reorganizar, por meio de amplo debate com os profissionais da educação, o trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.	Orientadoras Educacionais e Equipe diretiva e Comunidade Escolar.	Semana Pedagógica -Primeiro Bimestre.

		integrando os Projetos da Orientação Educacional.				
Promoção da Identidade da Orientação Educacional	Solidificar o trabalho da Orientação Educacional.	Organizar a sala da Orientação Educacional, formulários, arquivos e materiais. Apresentação das atribuições do Orientador Educacional aos professores em momento de reunião coletiva.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 7.19 – Garantir o serviço de orientação educacional em todas as unidades escolares regulares e complementar em até 5 anos da vigência deste Plano	Orientadoras Educacionais e Equipe Diretiva. Orientadoras Educacionais e Corpo docente, Equipe Diretiva e Coordenadores Pedagógicos.	Mês de março e abril.
Cidadania-Representantes de Turma e professores	Eleger os representantes das turmas e professores	Informar e sensibilizar os estudantes quanto ao	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.		Responsáveis: Orientadoras Educacionais	Mês de Março.

conselheiros	conselheiros	<p>papel dos representantes de Turma,</p> <p>Promover e garantir a eleição democrática dos representantes de turma.</p> <p>Acompanhar e orientar os representantes por meio de atendimentos individuais e coletivos sempre que necessário.</p>			nais do CEM 111.	Durante o ano letivo.
Grêmios Estudantil	Contribuir e subsidiar a participação estudantil nas diversas instâncias da Comunidade e escolar do	Esclarecer e conscientizar os estudantes quanto a importância do Grêmios estudantil.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.		Orientadoras Educacionais. Parcerias: Representantes de Turma e	Mês de abril e maio.

	CEM 111.	Orientar sobre a formação da Comissão Eleitoral na Escola. Articular a formação das chapas para a eleição democrática do Grêmio Estudantil.			Equipe Diretiva.	
Frequência Escolar	Contatar as famílias para diminuir a evasão escolar e garantir a permanência do estudante na escola.	Verificar junto aos responsáveis a frequência dos estudantes para fins de cancelamento de matrícula e/ou acionamento do Conselho Tutelar. Aco	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 3.15 Promover a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde e proteção à adolescência e à juventude.	Responsáveis : Secretaria Escolar Parcerias: Orientadoras Educacionais.	Mês de março/abril – casos de cancelamento de matrícula e organização de turmas. Durante o ano letivo.

		acompanhamento de estudantes faltosos.				
Competências Socioemocionais Diversidade	Articular a análise reflexiva sobre Diversidade, Sexualidade e gênero. Esclarecer os prejuízos à saúde advindos do uso de cigarros eletrônicos e outros. Conscientizar os estudantes sobre o crime do Bullying e Cyberbullying.	Promover momentos de formação para professores com palestra sobre Diversidade, Sexualidade e gênero. Proporcionar a conscientização dos malefícios do uso do cigarro eletrônico e afins através de palestra. Articular	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.48 – Ofertar política de formação na área de educação em direitos humanos e diversidade ODS – Objetivo 3 Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades	Responsáveis: Orientadoras Educacionais.	Março Abril/maio. (Semana de Educação para a vida) Abril e maio (semana de Educação para a vida).

		de conversa sobre Bullying e Cyberbullying e crimes na internet.				
Assessoria ao trabalho Docente	Acolher, apoiar e contribuir com as estratégias pedagógicas para o êxito do processo educativo.	Atender individualmente os professores quanto a queixas de estudantes, orientações e encaminhamentos e articulações de rede. Participar das reuniões de Conselho de Classe colaborando para a aprendizagem dos estudantes.	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.		Responsáveis: Orientadoras Educacionais. Professores, Coordenadores e Equipes Diretivas.	Durante todo o ano letivo. A cada Bimestre.
Bullying	Promover reflexão	Articular	Cidadania e Educação	PDE 3.18 –	Responsáveis	Segundo e terceiro

	e sensibilização sobre o respeito às diferenças e individualidade do outro através	momentos com conversas	em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade	Implementar políticas de prevenção à evasão motivada por preconceito sob qualquer forma de manifestação (verbal, física, escrita, virtual, psicológica e bullying), criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão em razão de discriminação racial e de classe.	: Orientadoras Educacionais. Parcerias: Professores da disciplina Projeto de vida.	bimestres.
Inclusão das Diversidades	Sensibilizar, conscientizar e esclarecer os estudantes sobre a importância da Inclusão das pessoas com deficiência.	Realizar Rodas de Conversas sobre a acessibilidade e Inclusão das pessoas com deficiência em parceria com os	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a Diversidade	PDE Meta 4.18 – Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de	Responsáveis: Orientadoras Educacionais. Parceria: Professores da Sala de	Março - Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos alunos com Necessidade

		profissionais da Sala de Recursos da escola.		condições adequadas para o sucesso educacional dos educandos com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude.	Recurso e professores de todos os componentes curriculares.	s Especiais (Lei Distrital Nº 5714/2016).
Projeto de Vida – Profissões.	Proporcionar aos estudantes informações e vivências a respeito do mundo de trabalho e projeto de vida.	Articular junto aos professores da disciplina Projeto de vida, visitas dos estudantes	Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. Educação para a sustentabilidade. Educação	PDE 12: Elevar a taxa bruta de matrícula da educação superior para 65%, ampliando a participação da oferta	Responsáveis: Orientadoras Educacionais. Parcerias: Pro	Primeiro e segundo semestre.

		a Universida des e Institutos Federais para vivência de possibilida des futuras.	para a sustentabilidad e.	federal e a participação na oferta pública distrital de forma a aumentar 1% da taxa bruta ao ano até o último ano de vigência deste Plano.	fessores da disciplina Projeto de vida, Universid ades particular es e públicas	
Transi ção escolar	Acolh er e proporciona r aos estudantes oriundos do ensino fundamental momentos para conhecerem a escola.	Apres entação do espaço Escolar aos estudantes oriundos da segunda etapa do Ensino Fundament al. Pales tra com orientações acerca do Novo Ensino Médio e Regimento Interno. Reun ião com a Comunidad	Cidadani a e Educação em e para os Direitos Humanos.	PDE 2.35 – Fomentar ações pedagógicas que promovam a transição entre as etapas da educação básica e as fases do ensino fundamental e que gerem debates e avaliações entre os profissionais da educação sobre a organização escolar em	Res ponsáveis : Ori entadoras Educacio nais do CEM 111 e Equipe Diretiva	• Quar to Bimestre – Estudantes das escolas sequenciais

		e escolar para apresentação da metodologia de trabalho e regras de convivência.		ciclos e a organização do trabalho pedagógico, buscando melhorar a qualidade da educação.		
--	--	---	--	---	--	--

23.3 Questionários

23.3.1 Corpo Docente

1. Nome
2. Qual a sua idade?
3. Qual a sua etnia/cor?
4. E-mail
5. Local de Residência (Bairro/RA)
6. Qual seu grau de escolaridade?
7. Qual seu vínculo com a Secretaria de Educação?
8. Qual o seu turno de regência?
9. Há quanto tempo trabalha no CEM 111?
10. Qual a sua avaliação sobre o ambiente de trabalho? (aspectos estruturais)
11. Qual a sua percepção em relação a remuneração pelo trabalho desenvolvido?
12. Como você se sente em relação a sua motivação com a profissão?
13. Além do vínculo com a Secretaria de Educação, possui outra atividade remunerada?
14. Qual a sua relação com as Novas Tecnologias da Informação?
15. Qual o seu grau de envolvimento e afinidade no que diz respeito ao trabalho em equipe/coletivo
16. Como você avalia seu relacionamento com os colegas de trabalho?
17. Marque os recursos que você utiliza para desenvolver o trabalho pedagógico
18. Com que frequência você se envolve nos projetos da escola?
19. Qual o seu grau de satisfação a respeito das mudanças promovidas pelo Novo Ensino Médio, implementado desde 2022?
20. Você considera a comunidade escolar violenta?
21. Já sofreu alguma violência nas intermediações da escola?
22. Você possui algum plano para sua aposentadoria?
23. Se sim, quais são os seus planos?

23.3.2 *Corpo Discente*

1. E-mail
2. Nome
3. Turma (Estudantes Diurno)
4. Turmas (Noturno)
5. Número de telefone
6. Qual a sua etnia/cor?
7. Local de Residência
8. Quantas pessoas moram na sua residência?
9. Renda Familiar
10. Grau de escolaridade da mãe
11. Grau de escolaridade da pai
12. Você possui algum tipo de renda?
13. Quantas pessoas na sua residência são economicamente ativas? (Possuem algum tipo de renda?)
14. Marque os lugares culturais que você frequenta/já frequentou
15. Sobre a prática de atividade física, marque as alternativas que melhor identificam seus hábitos
16. Você possui algum *hobbie* ou procura desenvolver alguma habilidade no tempo livre? Quais?
17. Marque as alternativas que melhor identificam seus hábitos de leitura e escrita.
18. Sobre seu uso de redes sociais (YouTube, Reddit, X (antigo twitter), Instagram, TikTok, etc.) marque as alternativas que melhor identificam seus hábitos online.
19. Sobre a Carteirinha Estudantil e o Passe Livre Estudantil, marque as alternativas que melhor correspondem à sua realidade.
20. (Para estudantes do 1º ano) Qual sua relação com o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB)
21. (Para estudantes do 2º ano) Qual sua relação com o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB)
22. (Para estudantes do 3º ano) Qual sua relação com o Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília (PAS/UNB)
23. Qual sua relação com Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM)?
24. Quais são seus planos após concluir o Ensino Médio?
25. Qual o seu grau de satisfação a respeito das mudanças promovidas pelo Novo Ensino Médio, implementado desde 2022?

